

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	18
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	19
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	132
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	133
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	137
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	138

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	139
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.763
Preferenciais	0
Total	122.763
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	467.356	531.568	573.869
1.01	Ativo Circulante	166.752	176.773	54.066
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63	21.200	53.675
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.422	5.379	318
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.422	5.379	318
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	160.267	150.194	73
1.01.08.03	Outros	160.267	150.194	73
1.01.08.03.01	Créditos Diversos	160.264	150.191	70
1.01.08.03.02	Bloqueios Judiciais	3	3	3
1.02	Ativo Não Circulante	300.604	354.795	519.803
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13	0	124.542
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	13	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	124.542
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	0	124.542
1.02.02	Investimentos	300.591	354.795	395.261
1.02.02.01	Participações Societárias	300.591	354.795	395.261
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	300.591	354.795	395.261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	467.356	531.568	573.869
2.01	Passivo Circulante	26.100	2.841	4.205
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.561	1.526	2.625
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.561	1.526	2.625
2.01.02	Fornecedores	23.665	315	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.665	315	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	874	1.000	960
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	868	987	960
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	960
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	756	849	0
2.01.03.01.03	Pis a Recolher	112	138	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6	13	0
2.01.03.02.01	Outros Tributos a Recolher	6	13	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	620
2.01.05.02	Outros	0	0	620
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	0	0	620
2.02	Passivo Não Circulante	81.245	57.700	15.615
2.02.04	Provisões	81.245	57.700	15.615
2.02.04.02	Outras Provisões	81.245	57.700	15.615
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	81.245	57.700	15.615
2.03	Patrimônio Líquido	360.011	471.027	554.049
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.945	1.085.845	1.085.845
2.03.02	Reservas de Capital	48.938	10.875	8.752
2.03.02.04	Opções Outorgadas	48.938	10.875	8.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-774.872	-625.693	-540.548

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.852	-93.297	-98.340
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-7	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.505	-10.325	-12.192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.242	-414	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-101.105	-82.551	-86.148
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-149.852	-93.297	-98.340
3.06	Resultado Financeiro	673	8.152	8.502
3.06.01	Receitas Financeiras	717	8.512	9.016
3.06.02	Despesas Financeiras	-44	-360	-514
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-149.179	-85.145	-89.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-149.179	-85.145	-89.838
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-149.179	-85.145	-89.838
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,3924	-0,7996	-0,84363
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,3924	-0,7996	-0,84363

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-149.179	-85.145	-89.838
4.03	Resultado Abrangente do Período	-149.179	-85.145	-89.838

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.852	-40.985	-131.631
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.158	-8.621	-9.564
6.01.01.08	Outras Receitas/(Despesas) Financeiras	-677	-8.150	-8.502
6.01.01.11	Resultado Da Equivalência Patrimonial, Líquido De Impostos	101.105	82.551	86.148
6.01.01.15	Transações De Pagamento Baseado Em Ações, Liquidado Em Ações	3.546	2.123	2.628
6.01.01.16	Prejuízo do Exercício	-149.181	-85.145	-89.838
6.01.01.17	Amortização de mais Valia	14.049	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.350	-32.004	-121.553
6.01.02.03	Depósitos E Bloqueios Judiciais	0	0	-3
6.01.02.04	Créditos Diversos E Impostos A Recuperar	-2.867	-30.640	-375
6.01.02.05	Partes Relacionadas	0	0	-121.857
6.01.02.07	Fornecedores	12.378	-305	168
6.01.02.09	Obrigações Tributárias E Trabalhistas	-161	-1.059	514
6.01.03	Outros	-44	-360	-514
6.01.03.04	Outros Juros Pagos	-44	-360	-514
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	715	8.510	9.014
6.02.01	Juros De Aplicações Financeiras	715	8.510	9.014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.137	-32.475	-122.617
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.200	53.675	176.292
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63	21.200	53.675

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.845	10.875	0	-625.693	0	471.027
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.845	10.875	0	-625.693	0	471.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	38.063	0	0	0	38.163
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.546	0	0	0	3.546
5.04.08	Aquisição de controlada	100	34.517	0	0	0	34.617
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149.179	0	-149.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.179	0	-149.179
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.945	48.938	0	-774.872	0	360.011

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.845	8.752	0	-540.548	0	554.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.845	8.752	0	-540.548	0	554.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.123	0	0	0	2.123
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.123	0	0	0	2.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.145	0	-85.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.145	0	-85.145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.845	10.875	0	-625.693	0	471.027

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.845	5.687	-450.710	0	0	640.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.845	5.687	-450.710	0	0	640.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.065	0	0	0	3.065
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.065	0	0	0	3.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-89.838	0	0	-89.838
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-89.838	0	0	-89.838
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.845	8.752	-540.548	0	0	554.049

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.724	-2.385	-1.943
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.724	-2.385	-1.943
7.03	Valor Adicionado Bruto	-39.724	-2.385	-1.943
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-39.724	-2.385	-1.943
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-100.388	-74.039	-77.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-101.105	-82.551	-86.148
7.06.02	Receitas Financeiras	717	8.512	9.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-140.112	-76.424	-79.075
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-140.112	-76.424	-79.075
7.08.01	Pessoal	8.105	7.326	9.045
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.564	7.327	7.763
7.08.01.02	Benefícios	2.541	-1	1.282
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	955	1.394	1.626
7.08.02.01	Federais	955	1.394	1.626
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7	1	92
7.08.03.01	Juros	7	1	92
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-149.179	-85.145	-89.838
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-149.179	-85.145	-89.838

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	2.031.024	798.796	906.980
1.01	Ativo Circulante	697.717	454.729	544.896
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.036	152.632	236.323
1.01.03	Contas a Receber	138.957	102.542	107.302
1.01.03.01	Clientes	138.957	102.542	107.302
1.01.04	Estoques	272.030	64.890	87.484
1.01.06	Tributos a Recuperar	229.809	97.414	90.540
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	229.809	97.414	90.540
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.885	37.251	23.247
1.01.08.03	Outros	33.885	37.251	23.247
1.01.08.03.01	Créditos Diversos	33.454	36.803	22.157
1.01.08.03.02	Bloqueios Judiciais	431	448	1.090
1.02	Ativo Não Circulante	1.333.307	344.067	362.084
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	256.407	113.637	95.882
1.02.01.04	Contas a Receber	9.679	3.713	3.727
1.02.01.04.02	Créditos Diversos	4.941	3.713	3.727
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber	4.738	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	159.234	35.687	21.810
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	159.234	35.687	21.810
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	87.494	74.237	70.345
1.02.01.10.03	Bloqueios Judiciais	87.494	74.237	70.345
1.02.03	Imobilizado	570.802	187.744	225.906
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	196.350	64.946	82.435
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	374.452	122.798	143.471
1.02.04	Intangível	506.098	42.686	40.296
1.02.04.01	Intangíveis	506.098	42.686	40.296
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	506.098	42.686	40.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	2.031.024	798.796	906.980
2.01	Passivo Circulante	602.642	195.375	191.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.135	10.510	12.706
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.135	10.510	12.706
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.135	10.510	12.706
2.01.02	Fornecedores	240.836	88.236	114.095
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	240.836	83.395	110.056
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	4.841	4.039
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.980	6.903	6.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.063	6.903	6.188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	6.903	6.188
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	5.519	0	0
2.01.03.01.03	Pis a Recolher	1.056	0	0
2.01.03.01.04	Impostos Parcelados	488	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	107.917	0	0
2.01.03.02.01	Outros Tributos	107.917	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	36.042	12.623
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	36.042	12.623
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	36.042	12.623
2.01.05	Outras Obrigações	181.691	51.574	42.027
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	35	41
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	35	41
2.01.05.02	Outros	181.691	51.539	41.986
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	42.062	15.572	14.422
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	34.029	0	620
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	105.600	35.967	26.944
2.01.06	Provisões	0	2.110	3.639
2.01.06.02	Outras Provisões	0	2.110	3.639

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	0	1.414	2.423
2.01.06.02.04	Provisões para Contingências	0	696	1.216
2.02	Passivo Não Circulante	1.234.713	132.394	161.653
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	357.833	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	357.833	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	357.833	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	686.687	109.168	136.268
2.02.02.02	Outros	686.687	109.168	136.268
2.02.02.02.03	Passivo de Arrendamento	354.319	109.168	136.268
2.02.02.02.04	Dívidas com acionistas não controladores	256.825	0	0
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	75.543	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	112.515	63	580
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.515	63	580
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos	99.677	63	580
2.02.03.01.02	Impostos Parcelados	12.838	0	0
2.02.04	Provisões	77.678	23.163	24.805
2.02.04.02	Outras Provisões	77.678	23.163	24.805
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	0	10.921	9.908
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	77.678	12.242	14.897
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	193.669	471.027	554.049
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.945	1.085.845	1.085.845
2.03.02	Reservas de Capital	48.938	10.875	8.752
2.03.02.04	Opções Outorgadas	48.938	10.875	8.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-774.872	-625.693	-540.548
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-166.342	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	811.197	541.944	637.059
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-436.712	-306.765	-382.871
3.03	Resultado Bruto	374.485	235.179	254.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-492.436	-321.675	-350.303
3.04.01	Despesas com Vendas	-326.749	-233.476	-268.402
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.632	-88.503	-83.493
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.420	-881	-352
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-49.635	1.185	1.944
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-117.951	-86.496	-96.115
3.06	Resultado Financeiro	-46.130	1.351	6.277
3.06.01	Receitas Financeiras	29.064	50.217	47.027
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.194	-48.866	-40.750
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-164.081	-85.145	-89.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-164.081	-85.145	-89.838
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-164.081	-85.145	-89.838
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-149.179	0	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.902	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,5314	-0,79956	-0,84363
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,5314	-0,79956	-0,84363

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-164.081	-85.145	-89.838
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-164.081	-85.145	-89.838
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-149.179	-85.145	-89.838
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.902	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-51.005	-82.653	13.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.627	1.455	-11.839
6.01.01.01	Prejuízo Do Exercício	-164.081	-85.145	-89.838
6.01.01.02	Depreciação	31.583	21.972	20.951
6.01.01.03	Amortização	18.990	11.824	10.953
6.01.01.04	Baixa do Intangível	0	0	497
6.01.01.05	Depreciação - Direito De Uso	39.519	33.855	45.496
6.01.01.06	Juros Provisionados Sobre Empréstimos E Financiamentos	0	3.183	-240
6.01.01.07	Juros Passivos De Arrendamento	11.922	13.417	10.300
6.01.01.08	Juros Sobre Antecipação De Recebíveis	15.076	14.897	10.409
6.01.01.09	Outras Receitas/(Despesas) Financeiras	13.566	-29.626	-30.256
6.01.01.10	Provisões Para Contingências	13.327	12.756	3.746
6.01.01.11	Provisões	-1.848	4	334
6.01.01.13	Resultado Da Alienação De Imobilizado E Intangível	-4.857	-57	-921
6.01.01.14	Perda Por Redução Ao Valor Recuperável Do Contas A Receber	-328	881	352
6.01.01.15	Provisão Para Obsolescência	6.909	1.371	3.313
6.01.01.16	Transações De Pagamento Baseado Em Ações, Liquidado Em Ações	3.546	2.123	3.065
6.01.01.17	Amortização de mais Valia	14.049	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.489	-30.541	56.193
6.01.02.01	Contas A Receber	-25.388	16.971	65.142
6.01.02.02	Estoques	-2.318	21.223	41.433
6.01.02.03	Depósitos E Bloqueios Judiciais	-588	-3.250	-27.734
6.01.02.04	Créditos Diversos E Impostos A Recuperar	21.272	-31.970	-15.444
6.01.02.07	Fornecedores	3.036	-32.040	2.278
6.01.02.08	Outras Contas A Pagar	0	-620	168
6.01.02.09	Obrigações Tributárias E Trabalhistas	-20.716	-1.999	-9.911
6.01.02.10	Adiantamentos De Clientes	-787	1.150	305
6.01.02.11	Partes Relacionadas	0	-6	-44

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.03	Outros	-22.889	-53.567	-31.219
6.01.03.01	Pagamento De Juros Sobre Empréstimos E Financiamentos	-2.533	-1.721	0
6.01.03.02	Pagamento De Juros Sobre Passivo De Arrendamento	-11.874	-13.417	-13.276
6.01.03.03	Pagamento De Juros De Antecipação De Recebíveis	-8.482	-14.897	-10.409
6.01.03.04	Outros Juros Pagos	0	-7.601	-7.534
6.01.03.05	Pagamento de Contingências	0	-15.931	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.735	11.677	-26.746
6.02.01	Juros De Aplicações Financeiras	0	30.318	22.688
6.02.03	Recursos Provenientes Da Alienação De Ativo Imobilizado	0	90	1.850
6.02.04	Aquisição Do Ativo Imobilizado	-12.255	-4.517	-29.004
6.02.05	Aquisição Do Ativo Intangível	-15.234	-14.214	-22.280
6.02.06	Efeito do caixa na aquisição de controlada	20.754	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-71.856	-12.715	-21.598
6.03.03	Captação De Empréstimos	26.843	52.187	12.863
6.03.04	Pagamento De Empréstimos E Financiamentos	-60.295	-30.230	0
6.03.05	Pagamento De Passivo De Arrendamento	-38.404	-34.672	-34.461
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-129.596	-83.691	-35.209
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152.632	236.323	271.532
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.036	152.632	236.323

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.845	10.875	0	-625.693	0	471.027	0	471.027
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.845	10.875	0	-625.693	0	471.027	0	471.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	38.063	0	0	0	38.163	-151.440	-113.277
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.546	0	0	0	3.546	0	3.546
5.04.08	Aquisição de controlada	100	34.517	0	0	0	34.617	-151.440	-116.823
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149.179	0	-149.179	-14.902	-164.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.179	0	-149.179	-14.902	-164.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.945	48.938	0	-774.872	0	360.011	-166.342	193.669

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.845	8.752	0	-540.548	0	554.049	0	554.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.845	8.752	0	-540.548	0	554.049	0	554.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.123	0	0	0	2.123	0	2.123
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.123	0	0	0	2.123	0	2.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.145	0	-85.145	0	-85.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.145	0	-85.145	0	-85.145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.845	10.875	0	-625.693	0	471.027	0	471.027

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.845	5.687	0	-450.710	0	640.822	0	640.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.845	5.687	0	-450.710	0	640.822	0	640.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.065	0	0	0	3.065	0	3.065
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.065	0	0	0	3.065	0	3.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-89.838	0	-89.838	0	-89.838
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-89.838	0	-89.838	0	-89.838
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.845	8.752	0	-540.548	0	554.049	0	554.049

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	971.372	632.539	716.509
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	957.257	629.699	714.837
7.01.02	Outras Receitas	13.787	3.721	2.024
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	328	-881	-352
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-672.408	-464.073	-561.181
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-435.337	-306.765	-382.871
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-225.266	-157.308	-178.310
7.02.04	Outros	-11.805	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	298.964	168.466	155.328
7.04	Retenções	-104.141	-64.468	-68.485
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104.141	-64.468	-68.485
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	194.823	103.998	86.843
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.063	44.355	42.592
7.06.02	Receitas Financeiras	29.063	44.355	42.592
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	223.886	148.353	129.435
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	223.886	148.353	129.435
7.08.01	Pessoal	111.001	74.804	76.818
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.242	52.217	54.084
7.08.01.02	Benefícios	29.919	19.669	18.636
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.840	2.918	4.098
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	161.143	94.863	89.034
7.08.02.01	Federais	56.943	56.274	66.993
7.08.02.02	Estaduais	101.912	38.188	21.721
7.08.02.03	Municipais	2.288	401	320
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115.823	63.831	53.421
7.08.03.01	Juros	65.103	30.166	24.979
7.08.03.02	Aluguéis	43.119	19.946	17.604
7.08.03.03	Outras	7.601	13.719	10.838

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.03.01	Outras Remunerações	7.779	4.671	2.948
7.08.03.03.02	Ajuste a Valor Presente	-178	9.048	7.890
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-164.081	-85.145	-89.838
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-149.179	-85.145	-89.838
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-14.902	0	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração dos Resultados do **4T24**

MBLY B3 LISTED NM

GRUPO TOKY

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Índice

1	Mensagem da Administração	03
2	Desempenho Financeiro	04
3	Gross Merchandise Value (GMV)	05
4	Lucro Bruto	06
5	Custos Logísticos	07
6	Marketing e Despesas com Vendas	08
7	Despesas Operacionais e Pessoais	09
8	EBITDA e EBITDA Ajustado	10
9	EBIT	11
10	Resultado Líquido	12
11	Atualização de Sinergias	13
12	Anexos	15
13	Glossário	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3

Mensagem da **ADMINISTRAÇÃO**

O quarto trimestre de 2024 se mostrou um período desafiador, mas com conquistas significativas para a Companhia. Após a assinatura do contrato para que a Mobly assumisse o controle da Tok&Stok, a transação foi concluída em 8 de novembro, criando uma das maiores Companhias de móveis do Brasil.

Com isso, fortalecemos ainda mais nossa presença no mercado por meio da diversificação e complementaridade de nosso portfólio de produtos e serviços, combinando a sólida e reconhecida reputação das marcas, alcançando públicos diversos em todos os segmentos de mercado. Reforçamos nossa convicção de que, impulsionados pela captura das sinergias apresentadas, teremos um negócio combinado com forte geração de caixa.

Consolidados desde novembro de 2024, os indicadores da Tok&Stok impulsionaram o crescimento da Companhia no ano, com uma expansão de aproximadamente 50% na Receita Líquida em comparação a 2023 e ganhos nas Margens de Contribuição I, II e III. Em uma visão pro-forma, ou seja, considerando as receitas da Tok&Stok desde janeiro, o GMV da Companhia teria superado R\$2 bilhões em 2024.

Adicionalmente, tivemos um forte desempenho durante a Black Friday deste ano, combinando crescimento significativo da receita com maior rentabilidade.

Considerando apenas a marca Mobly, o destaque foi novamente o aumento da relevância nos canais de vendas de terceiros (marketplaces), com um crescimento de cerca de 30% no quarto trimestre de 2024 em relação ao ano anterior. Buscando o melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, o GMV total da marca Mobly apresentou uma queda de 2,7%, impactado pelo nosso site. Esse efeito foi mais do que compensado por menores Despesas com Marketing, resultando em um impressionante ganho de R\$9 milhões e uma melhoria de 3,9 p.p. na Margem de Contribuição III para o trimestre.

Na Tok&Stok, vimos um crescimento de quase 9% no GMV em uma visão pro-forma do 4T24 vs 4T23, impulsionado tanto pelas lojas (+9%) quanto pelo site (+7%).

Iniciamos 2025 com total foco na evolução do negócio para ambas as marcas, operadas sob a nova identidade do Grupo Toky, confiantes na captura das sinergias apresentadas e na sustentabilidade do negócio. Expressamos nossa gratidão aos acionistas, clientes e demais stakeholders enquanto seguimos em nossa jornada para nos tornar a maior e melhor Companhia de móveis e decoração do país.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4

Desempenho financeiro

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
GMV	466,9	213,5	118,7%	1.067,7	773,0	38,1%
Receita operacional líquida	373,4	143,2	160,7%	811,2	541,9	49,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(194,1)	(80,9)	139,9%	(436,712)	(306,8)	42,4%
(=) Lucro Bruto	179,2	62,3	187,6%	374,5	235,2	59,2%
% da Receita Líquida	48,0%	43,5%	4,5 p.p	46,2%	43,4%	2,8 p.p
(-) Custos logísticos	(43,6)	(18,5)	136,3%	(104,7)	(70,1)	49,3%
% da Receita Líquida	(11,7%)	(12,9%)	1,2 p.p	(12,9%)	(12,9%)	0,0 p.p
(=) Margem de Contribuição II	135,6	43,8	209,2%	269,8	165,1	63,5%
% da Receita Líquida	36,3%	30,6%	5,7 p.p	33,3%	30,5%	2,8 p.p
(-) Mkt & despesas c/ vendas	(35,7)	(24,5)	45,7%	(104,8)	(80,0)	31,1%
% da Receita Líquida	(9,6%)	(17,1%)	7,5 p.p	(12,9%)	(14,8%)	1,8 p.p
(=) Margem de Contribuição III	99,9	19,4	416,1%	165,0	85	93,9%
% da Receita Líquida	26,8%	13,5%	13,2 p.p	20,3%	15,7%	4,6 p.p
(-) Pessoal administrativo	(26,1)	(11,0)	136,6%	(61,1)	(46,1)	32,6%
% da Receita Líquida	(7,0%)	(7,7%)	0,7 p.p	(7,5%)	(8,5%)	1,0 p.p
(-) Despesas operacionais	(31,7)	(16,1)	97,3%	(66,9)	(57,2)	17,0%
% da Receita Líquida	(8,5%)	(11,2%)	2,7 p.p	(8,2%)	(10,5%)	2,3 p.p
(=) EBITDA Ajustado	42,1	(7,8)	NA	37,0	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	11,3%	(5,4%)	16,7 p.p	4,6%	(3,4%)	7,9 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(57,5)	(2,1)	NA	(58,8)	(3,9)	NA
(=) EBITDA	(15,4)	(9,9)	56,5%	(21,8)	(22,0)	(0,9%)
% da Receita Líquida	(4,1%)	(6,9%)	2,8 p.p	(2,69%)	(4,1%)	1,4 p.p
(-) D&A	(44,2)	(13,0)	240,3%	(96,1)	(64,5)	49,1%
(=) EBIT	(59,6)	(22,9)	161,0%	(118,0)	(86,5)	36,4%
% da Receita Líquida	(16,0%)	(16,0%)	0,0 p.p	(14,5%)	(16,0%)	1,4 p.p
(=) EBIT Ajustado	(2,1)	(20,7)	(89,8%)	(59,1)	(82,6)	(28,5%)
% da Receita Líquida	(0,6%)	(14,5%)	13,9 p.p	(7,3%)	(15,2%)	8,0 p.p
Resultado financeiro, líquido	(45,7)	1,7	NA	(46,1)	1,4	NA
(=) Lucro/prejuízo do período	(105,4)	(21,2)	397,7%	(164,1)	(85,1)	92,7%
% da Receita Líquida	(28,2%)	(14,8%)	-13,4 p.p	(20,2%)	(15,7%)	-4,5 p.p

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Gross Merchandise Value (GMV)

Consolidado

Gross Merchandise Value (GMV) em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Website	105,6	76,7	37,7%	297,2	270,9	9,7%
Marketplace	76,1	58,7	29,8%	259,9	194,6	33,6%
Lojas	273,6	62,6	336,9%	456,5	245,8	85,7%
Sellercenter	8,8	12,3	(28,2%)	41,3	44,8	(7,9%)
Outras Receitas	2,8	3,3	(14,8%)	12,8	16,9	(24,4%)
GMV	466,9	213,5	118,7%	1.067,7	773,0	38,1%
Receita Op. Líquida	373,4	143,2	160,7%	811,2	541,9	49,7%

Mobly

Gross Merchandise Value (GMV) em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Website	59,0	76,7	(23,0%)	250,7	270,9	(7,5%)
Marketplace	76,1	58,7	29,8%	259,9	194,6	33,6%
Lojas	60,9	62,6	(2,7%)	243,9	245,8	(0,8%)
Sellercenter	8,8	12,3	(28,2%)	41,3	44,8	(7,9%)
Outras Receitas	2,8	3,3	(14,8%)	12,8	16,9	(24,4%)
GMV	207,7	213,5	(2,7%)	808,5	773,0	4,6%
Receita Op. Líquida	162,4	143,2	13,4%	600,2	541,9	10,8%

Tok&Stok

Gross Merchandise Value (GMV) em R\$ milhões	4T24
Website	46,6
Lojas	212,7
GMV	259,2
Receita Op. Líquida	211,0

No 4T24, o crescimento do GMV atingiu 118,7% ano a ano, impulsionado pelo desempenho das lojas da Tok&Stok, que foram contabilizadas nos dois últimos meses de 2024. Excluindo a contribuição da Tok&Stok, o GMV caiu 2,7%, sendo principalmente afetado pela redução dos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6

investimentos em marketing, o que resultou em menor tráfego no site da Mobly, mas com uma maior margem de contribuição III. Os marketplaces continuaram a apresentar um desempenho forte, com crescimento de 29,8% ano a ano.

Em 2024, o crescimento do GMV foi de 38,1%, também impulsionado pela integração da Tok&Stok. Considerando apenas a marca Mobly, o crescimento do GMV foi de 4,6%, impulsionado pelo nosso desempenho em marketplaces devido à maior relevância nas parcerias em andamento, como Mercado Livre, e à adição de novos parceiros ao longo do ano, como a Shopee.

Com o impacto da curva de entrega dos itens vendidos, a Receita Líquida da Companhia alcançou um crescimento de 160,7% no trimestre e 49,7% em 2024. Considerando apenas a marca Mobly, o crescimento seria de 13,4% e 10,8%, respectivamente.

Lucro Bruto (Margem de Contribuição I)

Consolidado

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Receita Op. Líquida	373,4	143,2	160,7%	811,2	541,9	49,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(194,1)	(80,9)	139,9%	(436,7)	(306,8)	42,4%
(=) Lucro Bruto	179,2	62,3	187,6%	374,5	235,2	59,2%
% da Receita Líquida	48,0%	43,5%	4,5 p.p	46,2%	43,4%	2,8 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Receita Op. Líquida	162,4	143,2	13,4%	600,2	541,9	10,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(92,3)	(80,9)	14,1%	(334,9)	(306,8)	9,2%
(=) Lucro Bruto	70,1	62,3	12,5%	265,4	235,2	12,8%
% da Receita Líquida	43,2%	43,5%	-0,3 p.p	44,2%	43,4%	0,8 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
Receita Op. Líquida	211,0
(-) Custo dos produtos vendidos	(101,8)
(=) Lucro Bruto	109,1
% da Receita Líquida	51,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7

O Lucro Bruto da Companhia cresceu 187,6% no 4T24 em comparação com o mesmo período do ano passado, com uma margem de 48,0%, beneficiado pela integração da Tok&Stok. Para o ano completo de 2024, o Lucro Bruto foi de R\$374,5 milhões, ou 46,2% da Receita Líquida (+59,2% e +2,8 p.p., respectivamente).

Considerando apenas a marca Mobly, o Lucro Bruto totalizou R\$70,1 milhões no 4T24 (+12,5% ano a ano), ou 43,2% da Receita Líquida (-0,3 p.p. ano a ano). Para o ano completo de 2024, o Lucro Bruto da marca Mobly totalizou R\$265,4 milhões, um aumento de 12,8% em relação ao ano anterior. A margem bruta atingiu 44,2% no período (+0,8 p.p. ano a ano), impulsionada por um melhor desempenho nas vendas, bem como por negociações aprimoradas de matérias-primas e produtos para revenda com nossos fornecedores.

Custos Logísticos

Consolidado

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var
(-) Transportes	(27,4)	(13,0)	110,4%
(-) Meios de Pagamento	(6,9)	(2,4)	187,5%
(-) Pessoas - Logística	(8,4)	(2,8)	195,6%
(-) Perda de Crédito Esperada	(0,9)	(0,2)	394,4%
(-) Custos Logísticos	(43,6)	(18,5)	136,3%
% da Receita Líquida	-11,7%	-12,9%	1,2 p.p

2024	2023	Var
(72,5)	(49,2)	47,3%
(13,4)	(8,9)	50,7%
(17,4)	(11,2)	55,9%
(1,4)	(0,9)	61,2%
(104,7)	(70,1)	49,3%
-12,9%	-12,9%	0,0 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var
(-) Transportes	(14,7)	(13,0)	13,2%
(-) Meios de Pagamento	(2,1)	(2,4)	(14,3%)
(-) Pessoas - Logística	(3,0)	(2,8)	4,1%
(-) Perda de Crédito Esperada	(1,1)	(0,2)	496,0%
(-) Custos Logísticos	(20,8)	(18,5)	12,8%
% da Receita Líquida	-12,8%	-12,9%	0,1 p.p

2024	2023	Var
(59,8)	(49,2)	21,6%
(8,5)	(8,9)	(4,2%)
(11,9)	(11,2)	7,0%
(1,6)	(0,9)	81,6%
(81,9)	(70,1)	16,8%
-13,6%	-12,9%	-0,7 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
----------------	------

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8

(-) Transportes	(12,7)
(-) Meios de Pagamento	(4,9)
(-) Pessoas - Logística	(5,5)
(-) Perda de Crédito Esperada	0,2
(-) Custos Logísticos	(22,8)
% da Receita Líquida	-10,8%

Os Custos Logísticos da Companhia incluem despesas com transporte, processamento de pagamentos, pessoal envolvido em atividades logísticas e perdas esperadas com crédito.

No 4T24, os Custos Logísticos da Companhia aumentaram em R\$25,2 milhões, sendo principalmente explicados pela integração da Tok&Stok desde novembro, que totalizou R\$22,8 milhões. Considerando apenas a marca Mobly, devido à necessidade de um ajuste na estrutura logística, conseguimos estabilizar as operações com uma redução significativa nos Custos Logísticos, que totalizaram R\$20,8 milhões, ou 12,8% da Receita Líquida no 4T24, praticamente estáveis em relação ao ano anterior.

Em 2024, os Custos Logísticos totalizaram R\$104,7 milhões, ou 12,9% da Receita Líquida, em linha com 2023.

Marketing & Despesas com Vendas**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(-) Propaganda e Publicidade	(15,3)	(18,9)	(19,0%)	(66,9)	(58,2)	14,8%
(-) Pessoas - Vendas	(20,3)	(5,6)	266,4%	(38,0)	(21,8)	74,5%
(-) Mkt & despesas c/ vendas	(35,7)	(24,5)	45,7%	(104,8)	(80,0)	31,1%
% da Receita Líquida	(9,6%)	(17,1%)	7,5 p.p	(12,9%)	(14,8%)	1,8 p.p

As despesas com Marketing e Vendas incluem investimentos em publicidade, promoção e pessoal diretamente envolvido nas atividades de vendas.

No 4T24, a Companhia reduziu significativamente suas Despesas com Marketing e Vendas como percentual da Receita Líquida para 9,6% (-7,5 p.p. ano a ano), beneficiada pela redução dos investimentos em tráfego online da marca Mobly, o que levou à diminuição das vendas no site,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho9

mas com uma margem de contribuição III muito mais alta. Em 2024, as despesas totalizaram R\$104,8 milhões, ou 12,9% da Receita Líquida (+31,1% e -1,8 p.p., respectivamente).

Despesas Operacionais e Pessoal Administrativo

Consolidado

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(-) Pessoal - Administrativo	(26,1)	(11,0)	136,6%	(61,1)	(46,1)	32,6%
(-) Despesas Comerciais	(22,9)	(6,5)	250,5%	(49,3)	(32,6)	51,2%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(18,8)	(10,7)	76,3%	(38,7)	(27,5)	41,0%
(+/-) Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	10,0	1,1	NA	21,1	2,9	NA
(-) Despesas Fixas e Pessoal Administrativo	(57,8)	(27,1)	113,3%	(128,0)	(103,2)	24,0%
% da Receita Líquida	(15,5%)	(18,9%)	3,4 p.p	(15,8%)	(19,0%)	3,3 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(-) Pessoal - Administrativo	(11,6)	(11,0)	4,9%	(46,6)	(46,1)	1,1%
(-) Despesas Comerciais	(7,8)	(6,5)	19,5%	(34,2)	(32,6)	4,8%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(2,6)	(10,7)	(75,9%)	(22,5)	(27,5)	(18,0%)
(+/-) Outras (Despesas) / Receitas Op. Líquidas	6,6	1,1	488,8%	17,7	2,9	NA
(-) Despesas Fixas e Pessoal Administrativo	(15,4)	(27,1)	(43,2%)	(85,6)	(103,2)	(17,1%)
% da Receita Líquida	(9,5%)	(18,9%)	9,4 p.p	(14,3%)	(19,0%)	4,8 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
(-) Pessoal - Administrativo	(14,5)
(-) Despesas Comerciais	(15,1)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(16,2)
(+/-) Outras (Despesas) / Receitas Op. Líquidas	3,4
(-) Despesas Fixas e Pessoal Administrativo	(42,4)
% da Receita Líquida	(20,1%)

As Despesas com Pessoal Operacional e Administrativo aumentaram 113,3% no 4T24 e 24,0% em 2024, impactadas pela integração da Tok&Stok desde novembro/24. Como percentual da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10

Receita Líquida, essas despesas diminuíram 340 bps, ficando em 15,5% no trimestre, e 330 bps, alcançando 15,8% em 2024, em comparação com 2023.

Considerando apenas a marca Mobly, as despesas reduziram significativamente tanto no 4T24 quanto em 2024 (R\$11,7 milhões e R\$17,7 milhões, respectivamente), beneficiadas pelo reconhecimento de créditos de impostos DIFAL (R\$12,9 milhões) e também por uma reversão de provisão relacionada a um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), onde o julgamento determinou um pagamento inferior ao saldo provisionado (R\$9,3 milhões).

EBITDA e EBITDA Ajustado**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) Margem de Contribuição III	99,9	19,4	416,1%	165,0	85,1	93,9%
(-) Pessoal - Administrativo	(26,1)	(11,0)	136,6%	(61,1)	(46,1)	32,6%
(-) Despesas Operacionais	(31,7)	(16,1)	97,3%	(66,9)	(57,2)	17,0%
(=) EBITDA Ajustado	42,1	(7,8)	NA	37,0	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	11,3%	(5,4%)	16,7 p.p	4,6%	(3,4%)	7,9 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(57,5)	(2,1)	NA	(58,8)	(3,9)	NA
(=) EBITDA	(15,4)	(9,9)	56,5%	(21,829)	(22,026)	(0,9%)
% da Receita Líquida	(4,1%)	(6,9%)	2,8 p.p	(2,7%)	(4,1%)	1,4 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) Margem de Contribuição III	28,4	19,4	46,5%	93,4	85,1	9,8%
(-) Pessoal - Administrativo	(11,6)	(11,0)	4,9%	(46,6)	(46,1)	1,1%
(-) Despesas Operacionais	(3,8)	(16,1)	(76,2%)	(39,0)	(57,2)	(31,8%)
(=) EBITDA Ajustado	13,0	(7,8)	NA	7,9	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	8,0%	(5,4%)	13,4 p.p	1,3%	(3,4%)	4,7 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(40,0)	(2,1)	NA	(41,3)	(3,9)	NA
(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
% da Receita Líquida	(16,7%)	(6,9%)	-9,8 p.p	(5,6%)	(4,1%)	-1,5 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
----------------	------

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

11

(=) Margem de Contribuição III	71,5
(-) Pessoal - Administrativo	(14,5)
(-) Despesas Operacionais	(27,9)
(=) EBITDA Ajustado	29,1
% da Receita Líquida	13,8%
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(17,5)
(=) EBITDA	11,6
% da Receita Líquida	5,5%

Considerando os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA Ajustado da Companhia alcançou R\$42,1 milhões, ou 11,3% da Receita Líquida. Em 2024, o EBITDA Ajustado atingiu R\$37,0 milhões, ou 4,6% da Receita Líquida.

No 4T24, os efeitos não recorrentes estão principalmente relacionados a dois eventos: (i) os custos diretamente relacionados à aquisição da Tok&Stok, como honorários de consultores financeiros e jurídicos, serviços de auditoria contábil, tributária e jurídica, honorários de auditoria independente, bem como despesas com assessoria regulatória, estruturação e comunicação institucional associada à conclusão da transação e valores registrados como provisão para reestruturação de ativos - R\$40,3 milhões; e (ii) a provisão para impostos não recorrentes diz respeito ao DIFAL (diferencial de alíquotas) para o ano de 2022, que o Grupo litiga, mas o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu de forma desfavorável aos contribuintes - R\$22,5 milhões.

O EBITDA final para o trimestre foi de -R\$15,4 milhões (-4,1% da Receita Líquida) e -R\$21,8 milhões para o ano completo (-2,7% da Receita Líquida).

EBIT**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) EBITDA	(15,4)	(9,9)	56,5%	(21,8)	(22,0)	(0,9%)
(-) Depreciação e Amortização	(44,2)	(13,0)	240,3%	(96,1)	(64,5)	49,1%
(=) EBIT	(59,6)	(22,9)	161,0%	(118,0)	(86,5)	36,4%
% da Receita Líquida	(16,0%)	(16,0%)	0,0 p.p	(14,5%)	(16,0%)	1,4 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
----------------	------	------	-----	------	------	-----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

12

(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
(-) Depreciação e Amortização	(23,9)	(13,0)	84,1%	(75,8)	(64,5)	17,6%
(=) EBIT	(51,0)	(22,9)	123,0%	(109,3)	(86,5)	26,3%
% da Receita Líquida	(31,4%)	(16,0%)	-15,4 p.p	(18,2%)	(16,0%)	-2,2 p.p
(=) EBIT Ajustado	(11,0)	(20,7)	(47,2%)	(67,9)	(82,6)	(17,8%)
% da Receita Líquida	(6,7%)	(14,5%)	7,7 p.p	(11,3%)	(15,2%)	3,9 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
(=) EBITDA	11,6
(-) Depreciação e Amortização	(20,3)
(=) EBIT	(8,7)
% da Receita Líquida	(4,1%)

Incluindo os efeitos de Depreciação e Amortização, o EBIT foi de -R\$59,6 milhões no 4T24 e -R\$118,0 milhões em 2024. Como percentual da Receita Líquida, a margem EBIT foi de -16,0% no 4T24 e -14,5% em 2024. Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados, o EBIT Ajustado melhorou significativamente, ficando em -R\$2,1 milhões no 4T24 (-0,6% da Receita Líquida) e -R\$59,1 milhões em 2024 (-7,3% da Receita Líquida).

Resultado Líquido

Consolidado

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) EBIT	(59,6)	(22,9)	161,0%	(118,0)	(86,5)	36,4%
(-) Despesas financeiras	(50,8)	(9,3)	448,2%	(75,2)	(48,9)	53,9%
(+) Receitas financeiras	5,1	11,0	(53,3%)	29,1	50,2	(42,1%)
(=) Lucro Líquido	(105,4)	(21,2)	397,7%	(164,1)	(85,1)	92,7%
% da Receita Líquida	(28,2%)	(14,8%)	-13,4 p.p	(20,2%)	(15,7%)	-4,5 p.p
(=) Lucro/prejuízo ajustado do exercício	(47,8)	(19,1)	151,0%	(105,2)	(81,3)	29,5%
% da Receita Líquida	(12,8%)	(13,3%)	0,5 p.p	(13,0%)	(15,0%)	2,0 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
----------------	------	------	-----	------	------	-----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho						13
(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
(-) Depreciação e Amortização	(23,9)	(13,0)	84,1%	(75,8)	(64,5)	17,6%
(=) EBIT	(51,0)	(22,9)	123,0%	(109,3)	(86,5)	26,3%
% da Receita Líquida	(31,4%)	(16,0%)	-15,4 p.p	(18,2%)	(16,0%)	-2,2 p.p
(=) EBIT Ajustado	(11,0)	(20,7)	(47,2%)	(67,9)	(82,6)	(17,8%)
% da Receita Líquida	(6,7%)	(14,5%)	7,7 p.p	(11,3%)	(15,2%)	3,9 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
(=) EBIT	(8,7)
(-) Despesas financeiras	(36,4)
(+) Receitas financeiras	2,1
(=) Lucro Líquido	(43,0)
% da Receita Líquida	(20,4%)
(=) Lucro/prejuízo ajustado do exercício	(25,4)
% da Receita Líquida	(12,1%)

O Resultado Financeiro do 4T24 representou uma despesa de R\$45,7 milhões, impactado negativamente pelo acréscimo da dívida da Tok&Stok. Em 2024, o Resultado Financeiro foi de -R\$46,1 milhões.

Considerando os efeitos mencionados anteriormente, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$105,4 milhões no 4T24 e R\$164,1 milhões no ano completo. Ajustado pelos efeitos não recorrentes, o Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$47,8 milhões no trimestre e R\$105,2 milhões no ano completo.

Atualização de Sinergias

Como divulgado anteriormente, no âmbito da transação com a Tok&Stok, a Companhia identificou sinergias potenciais significativas para impulsionar a geração de fluxo de caixa ao longo do tempo.

De acordo com uma análise detalhada realizada por consultores contratados pela Companhia, foi identificado que o fluxo de caixa da Companhia tem o potencial de aumentar gradualmente, podendo resultar em um incremento anual adicional de R\$80 milhões a R\$135 milhões ao longo de cinco anos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

14

Até fevereiro de 2025, a Companhia já havia capturado uma parte significativa das sinergias projetadas. Considerando os valores observados por meio de iniciativas para maior eficiência administrativa e logística, a Companhia já havia assegurado aproximadamente R\$22 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ANEXOS

Anexo I (DRE)

i. Consolidada

em R\$ mil	2024	2023	Var
Receita operacional líquida	811.197	541.944	49,7%
Custo dos produtos vendidos	(436.712)	(306.765)	42,4%
Lucro bruto	374.485	235.179	59,2%
Receitas (despesas) operacionais	(492.436)	(321.675)	53,1%
Despesas comerciais	(326.749)	(233.476)	39,9%
Despesas gerais e administrativas	(114.632)	(88.503)	29,5%
Perda de crédito esperada	(1.420)	(881)	61,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(49.635)	1.185	NA
Prejuízo antes do resultado financeiro	(117.951)	(86.496)	36,4%
Despesas financeiras	(75.194)	(48.866)	53,9%
Receitas financeiras	29.064	50.217	(42,1%)
Resultado financeiro, líquido	(46.130)	1.351	NA
Prejuízo do exercício	(164.081)	(85.145)	92,7%
Prejuízo atribuível a sócios controladores	(149.179)	(85.145)	75,2%
Prejuízo atribuível a sócios não controladores	(14.902)	-	NA
Básico	(1,5314)	(0,7996)	91,5%
Diluído	(1,5314)	(0,7996)	91,5%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

17

ii. Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
GMV	207,7	213,5	(2,7%)	808,5	773,0	4,6%
Receita operacional líquida	162,4	143,2	13,4%	600,2	541,9	10,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(92,3)	(80,9)	14,1%	(334,9)	(306,8)	9,2%
(=) Lucro Bruto	70,1	62,3	12,5%	265,4	235,2	12,8%
% da Receita Líquida	43,2%	43,5%	-0,3 p.p	44,2%	43,4%	0,8 p.p
(-) Custos logísticos	(20,8)	(18,5)	12,8%	(81,9)	(70,1)	16,8%
% da Receita Líquida	(12,8%)	(12,9%)	0,1 p.p	(13,6%)	(12,9%)	-0,7 p.p
(=) Margem de Contribuição II	49,3	43,8	12,3%	183,5	165,1	11,2%
% da Receita Líquida	30,3%	30,6%	-0,3 p.p	30,6%	30,5%	0,1 p.p
(-) Mkt & despesas c/ vendas	(20,9)	(24,5)	(14,6%)	(90,1)	(80,0)	12,6%
% da Receita Líquida	(12,9%)	(17,1%)	4,2 p.p	(15,0%)	(14,8%)	-0,2 p.p
(=) Margem de Contribuição III	28,4	19,4	46,5%	93,4	85,1	9,8%
% da Receita Líquida	17,5%	13,5%	3,9 p.p	15,6%	15,7%	-0,1 p.p
(-) Pessoal administrativo	(11,6)	(11,0)	4,9%	(46,6)	(46,1)	1,1%
% da Receita Líquida	(7,1%)	(7,7%)	0,6 p.p	(7,8%)	(8,5%)	0,7 p.p
(-) Despesas operacionais	(3,8)	(16,1)	(76,2%)	(39,0)	(57,2)	(31,8%)
% da Receita Líquida	(2,4%)	(11,2%)	8,9 p.p	(6,5%)	(10,5%)	4,1 p.p
(=) EBITDA Ajustado	13,0	(7,8)	NA	7,9	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	8,0%	(5,4%)	13,4 p.p	1,3%	(3,4%)	4,7 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(40,0)	(2,1)	NA	(41,3)	(3,9)	970,8%
(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
% da Receita Líquida	(16,7%)	(6,9%)	-9,8 p.p	(5,6%)	(4,1%)	-1,5 p.p
(-) D&A	(23,9)	(13,0)	84,1%	(75,8)	(64,5)	17,6%
(=) EBIT	(51,0)	(22,9)	123,0%	(109,3)	(86,5)	26,3%
% da Receita Líquida	(31,4%)	(16,0%)	-15,4 p.p	(18,2%)	(16,0%)	-2,2 p.p
(=) EBIT Ajustado	(11,0)	(20,7)	(47,2%)	(67,9)	(82,6)	(17,8%)
% da Receita Líquida	(6,7%)	(14,5%)	7,7 p.p	(11,3%)	(15,2%)	3,9 p.p
Resultado financeiro, líquido	(11,4)	1,7	NA	(11,8)	1,4	NA
(=) Lucro/prejuízo do período	(62,4)	(21,2)	194,8%	(121,1)	(85,1)	42,3%
% da Receita Líquida	(38,4%)	(14,8%)	-23,6 p.p	(20,2%)	(15,7%)	-4,5 p.p
(=) Lucro/prejuízo ajustado do período	(22,4)	(19,1)	17,4%	(79,8)	(81,3)	(1,8%)
% da Receita Líquida	(13,8%)	(13,3%)	-0,5 p.p	(13,3%)	(15,0%)	1,7 p.p

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo II (Balanço Patrimonial)

em R\$ mil	2024	2023	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	23.036	152.632	-84,9%
Contas a receber	138.957	102.541	35,5%
Estoques	272.030	64.890	NA
Impostos a recuperar	229.809	97.414	135,9%
Depósitos e bloqueios judiciais	431	448	-3,8%
Créditos diversos	33.454	36.803	-9,1%
Total do ativo circulante	697.717	454.728	53,4%
Não circulante			
Impostos a recuperar	159.234	35.687	NA
Depósitos e bloqueios judiciais	87.494	74.237	17,9%
Créditos diversos	4.941	3.713	33,1%
Outras Contas a receber	4.738	-	NA
Imobilizado	196.350	64.946	202,3%
Direito de uso	374.452	42.686	NA
Intangível	506.098	122.798	NA
Total do ativo não circulante	1.333.307	344.067	287,5%
Total do ativo	2.031.024	798.795	154,3%
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	234.195	73.149	220,2%
Risco Sacado	6.640	15.122	-56,1%
Salários e encargos sociais	65.135	10.510	NA
Impostos a recolher	114.980	6.903	NA
Empréstimos e financiamentos	-	36.042	NA
Adiantamentos de clientes	42.062	15.572	170,1%
Passivo de arrendamento	105.600	35.967	193,6%
Provisão para contingências	-	696	NA
Outras Contas a Pagar	34.030	1.414	NA
Total do passivo circulante	602.642	195.375	208,5%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

19

Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	357.833	-	NA
Dívidas com acionistas não controladores	256.825	-	NA
Outras contas a pagar	75.543	-	NA
Provisão para contingências	77.678	12.242	NA
Impostos a recolher	12.838	62	NA
Provisões	-	10.921	NA
Tributos Diferidos	99.677	-	NA
Passivo de arrendamento	354.319	109.168	224,6%
Total do passivo não circulante	1.234.713	132.393	NA
Patrimônio líquido			
Capital social	1.085.945	1.085.845	0,0%
Reservas de Capital	48.938	10.875	350,0%
Prejuízos acumulados	(774.872)	(625.693)	23,8%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	(166.342)	-	NA
Total do patrimônio líquido	193.669	471.027	-58,9%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.031.024	798.795	154,3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

20

Anexo III (Fluxo de Caixa)

em R\$ mil		2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Prejuízo do exercício	(164.081)	(85.145)
	Depreciação	31.583	21.972
	Amortização	18.990	11.824
	Depreciação - direito de uso	39.519	33.855
	Amortização de mais Valia	14.049	-
	Juros passivos de arrendamento	11.922	13.417
	Juros sobre antecipação de recebíveis	15.076	14.897
	Atualização monetária sobre contingências	5.728	-
	Atualização monetária sobre empréstimos	7.838	3.183
	Outras (receitas)/despesas financeiras	-	(29.626)
	Provisões para contingências	13.327	12.756
	Provisões	(1.848)	4
	Resultado da alienação de imobilizado e intangível	(4.857)	(57)
	Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(328)	881
	Provisão para realização dos estoques	6.909	1.371
	Provisão para programa de incentivo a longo prazo	3.546	2.123
Variação nos ativos operacionais	Contas a receber	(25.388)	16.971
	Estoques	(2.318)	21.223
	Depósitos e bloqueios judiciais	(588)	(3.250)
	Créditos diversos e impostos a recuperar	21.272	(31.970)
Variação nos passivos operacionais	Fornecedores e outras contas a pagar	3.036	(32.660)
	Salários e encargos sociais e impostos a recolher	(20.716)	(1.999)
	Adiantamentos de clientes	(787)	1.150
	Contas a pagar para partes relacionadas	-	(6)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	Caixa utilizado nas atividades operacionais	(28.116)	(29.086)
	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.533)	(1.721)
	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(11.874)	(13.417)
	Pagamento de juros de antecipação de recebíveis	(8.482)	(14.897)
	Outros juros pagos	-	(7.601)
	Pagamento de contingências	-	(15.931)
	Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(51.005)	(82.653)
Fluxo de caixa	Juros de aplicações financeiras	-	30.318

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

21

das atividades de investimento	Efeito do caixa da incorporação de controlada	20.754	-
	Recursos provenientes da alienação de ativo imobilizado	-	90
	Aquisição do ativo imobilizado	(12.255)	(4.517)
	Aquisição do ativo intangível	(15.234)	(14.214)
	Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(6.735)	11.677
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	Captação de empréstimos	26.843	52.187
	Pagamento de empréstimos e financiamentos	(60.295)	(30.230)
	Pagamento de passivo de arrendamento	(38.404)	(34.672)
	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(71.856)	(12.715)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		152.632	236.323
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		23.036	152.632
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(129.596)	(83.691)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

22

Glossário**IP**

Produtos do estoque da Companhia comercializados nas plataformas on-line

CAPITAL DE GIRO

Calculado como a soma de dias de contas a receber de clientes (usando GMV como base) e dias de estoque, menos os dias de fornecedores, considerando GMV e CMV nos últimos 12 meses.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Ajustadas SG&A excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias.

DÍVIDA (CAIXA) LÍQUIDA

Calculada como a soma de endividamento de curto prazo e longo prazo, menos disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquido de antecipação.

EBITDA AJUSTADO (LAJIDA)

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

FIRST ORDER PROFITABILITY

Rentabilidade do Primeiro Pedido: é a comparação da margem de contribuição no primeiro pedido de novos clientes com o Custo de Aquisição do Cliente (CAC).

GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA

Como forma de capturar todos os efeitos, a geração ou consumo de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital.

GMV (GROSS MERCHANDISE VOLUME)

Vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.

GMV E-COMMERCE (GROSS MERCHANDISE VALUE)

Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo os valores de IP e 3P, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos

GMV TOTAL BRUTO

Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas, antes de cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.

GMV TOTAL LÍQUIDO

Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas, líquido de cancelamentos e bruto de impostos.

LEAD TIME

Tempo decorrido entre o princípio e o fim de um processo, ou, aquele permitido para que o processo se complete.

LUCRO BRUTO AJUSTADO

Lucro bruto excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO I

Lucro bruto. Permite ver a contribuição de uma venda após a dedução do custo dos produtos vendidos.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO II

Lucro bruto após a dedução das despesas ligadas à logística (frete e pessoas de armazém) e aos meios de pagamento.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO III

Margem de contribuição II após deduzidas as despesas de marketing, despesas com pessoal de lojas e pessoal de pós-vendas.

MARKETPLACE OU 3P

Produtos de parceiros ("sellers") comercializados nas plataformas on-line.

PARTICIPAÇÃO MARKETPLACE

Vendas do Marketplace sobre o GMV consolidado total.

REVERSA

Produtos devolvidos por motivos diversos, como avarias ou apenas por decisão do cliente de devolver.

SAME DAY DELIVERY

Entrega no mesmo dia.

SELLER

Todos aqueles que vendem seus produtos no marketplace.

SELLERCENTER

Serviço disponível para que os sellers utilizem nosso marketplace para realizarem suas vendas.

VENDAS MESMAS LOJAS

Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Mobly S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas
do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253VO-036-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	25
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	32
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024	40

Notas Explicativas



Relatório da Administração dos Resultados do **4T24**

MBLY B3 LISTED NM

Índice

1	Mensagem da Administração	05
2	Desempenho Financeiro	06
3	Gross Merchandise Value (GMV)	07
4	Lucro Bruto	08
5	Custos Logísticos	09
6	Marketing e Despesas com Vendas	10
7	Despesas Operacionais e Pessoais	11
8	EBITDA e EBITDA Ajustado	12
9	EBIT	13
10	Resultado Líquido	15
11	Atualização de Sinergias	16
12	Anexos	17
13	Glossário	24

Notas Explicativas*Mensagem da ADMINISTRAÇÃO*

O quarto trimestre de 2024 se mostrou um período desafiador, mas com conquistas significativas para a Companhia. Após a assinatura do contrato para que a Mobly assumisse o controle da Tok&Stok, a transação foi concluída em 8 de novembro, criando uma das maiores Companhias de móveis do Brasil.

Com isso, fortalecemos ainda mais nossa presença no mercado por meio da diversificação e complementaridade de nosso portfólio de produtos e serviços, combinando a sólida e reconhecida reputação das marcas, alcançando públicos diversos em todos os segmentos de mercado. Reforçamos nossa convicção de que, impulsionados pela captura das sinergias apresentadas, teremos um negócio combinado com forte geração de caixa.

Consolidados desde novembro de 2024, os indicadores da Tok&Stok impulsionaram o crescimento da Companhia no ano, com uma expansão de aproximadamente 50% na Receita Líquida em comparação a 2023 e ganhos nas Margens de Contribuição I, II e III. Em uma visão pro-forma, ou seja, considerando as receitas da Tok&Stok desde janeiro, o GMV da Companhia teria superado R\$2 bilhões em 2024.

Adicionalmente, tivemos um forte desempenho durante a Black Friday deste ano, combinando crescimento significativo da receita com maior rentabilidade.

Considerando apenas a marca Mobly, o destaque foi novamente o aumento da relevância nos canais de vendas de terceiros (marketplaces), com um crescimento de cerca de 30% no quarto trimestre de 2024 em relação ao ano anterior. Buscando o melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, o GMV total da marca Mobly apresentou uma queda de 2,7%, impactado pelo nosso site. Esse efeito foi mais do que compensado por menores Despesas com Marketing, resultando em um impressionante ganho de R\$9 milhões e uma melhoria de 3,9 p.p. na Margem de Contribuição III para o trimestre.

Na Tok&Stok, vimos um crescimento de quase 9% no GMV em uma visão pro-forma do 4T24 vs 4T23, impulsionado tanto pelas lojas (+9%) quanto pelo site (+7%).

Iniciamos 2025 com total foco na evolução do negócio para ambas as marcas, operadas sob a nova identidade do Grupo Toky, confiantes na captura das sinergias apresentadas e na sustentabilidade do negócio. Expressamos nossa gratidão aos acionistas, clientes e demais stakeholders enquanto seguimos em nossa jornada para nos tornar a maior e melhor Companhia de móveis e decoração do país.

Notas Explicativas

Desempenho *financeiro*

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
GMV	466,9	213,5	118,7%	1.067,7	773,0	38,1%
Receita operacional líquida	373,4	143,2	160,7%	811,2	541,9	49,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(194,1)	(80,9)	139,9%	(436,712)	(306,8)	42,4%
(=) Lucro Bruto	179,2	62,3	187,6%	374,5	235,2	59,2%
% da Receita Líquida	48,0%	43,5%	4,5 p.p	46,2%	43,4%	2,8 p.p
(-) Custos logísticos	(43,6)	(18,5)	136,3%	(104,7)	(70,1)	49,3%
% da Receita Líquida	(11,7%)	(12,9%)	1,2 p.p	(12,9%)	(12,9%)	0,0 p.p
(=) Margem de Contribuição II	135,6	43,8	209,2%	269,8	165,1	63,5%
% da Receita Líquida	36,3%	30,6%	5,7 p.p	33,3%	30,5%	2,8 p.p
(-) Mkt & despesas c/ vendas	(35,7)	(24,5)	45,7%	(104,8)	(80,0)	31,1%
% da Receita Líquida	(9,6%)	(17,1%)	7,5 p.p	(12,9%)	(14,8%)	1,8 p.p
(=) Margem de Contribuição III	99,9	19,4	416,1%	165,0	85	93,9%
% da Receita Líquida	26,8%	13,5%	13,2 p.p	20,3%	15,7%	4,6 p.p
(-) Pessoal administrativo	(26,1)	(11,0)	136,6%	(61,1)	(46,1)	32,6%
% da Receita Líquida	(7,0%)	(7,7%)	0,7 p.p	(7,5%)	(8,5%)	1,0 p.p
(-) Despesas operacionais	(31,7)	(16,1)	97,3%	(66,9)	(57,2)	17,0%
% da Receita Líquida	(8,5%)	(11,2%)	2,7 p.p	(8,2%)	(10,5%)	2,3 p.p
(=) EBITDA Ajustado	42,1	(7,8)	NA	37,0	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	11,3%	(5,4%)	16,7 p.p	4,6%	(3,4%)	7,9 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(57,5)	(2,1)	NA	(58,8)	(3,9)	NA
(=) EBITDA	(15,4)	(9,9)	56,5%	(21,8)	(22,0)	(0,9%)
% da Receita Líquida	(4,1%)	(6,9%)	2,8 p.p	(2,69%)	(4,1%)	1,4 p.p
(-) D&A	(44,2)	(13,0)	240,3%	(96,1)	(64,5)	49,1%
(=) EBIT	(59,6)	(22,9)	161,0%	(118,0)	(86,5)	36,4%
% da Receita Líquida	(16,0%)	(16,0%)	0,0 p.p	(14,5%)	(16,0%)	1,4 p.p
(=) EBIT Ajustado	(2,1)	(20,7)	(89,8%)	(59,1)	(82,6)	(28,5%)
% da Receita Líquida	(0,6%)	(14,5%)	13,9 p.p	(7,3%)	(15,2%)	8,0 p.p
Resultado financeiro, líquido	(45,7)	1,7	NA	(46,1)	1,4	NA

Notas Explicativas

(=) Lucro/prejuízo do período	(105,4)	(21,2)	397,7%	(164,1)	(85,1)	92,7%
% da Receita Líquida	(28,2%)	(14,8%)	-13,4 p.p	(20,2%)	(15,7%)	-4,5 p.p

Gross Merchandise Value (GMV)

Consolidado

Gross Merchandise Value (GMV) em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Website	105,6	76,7	37,7%	297,2	270,9	9,7%
Marketplace	76,1	58,7	29,8%	259,9	194,6	33,6%
Lojas	273,6	62,6	336,9%	456,5	245,8	85,7%
Sellercenter	8,8	12,3	(28,2%)	41,3	44,8	(7,9%)
Outras Receitas	2,8	3,3	(14,8%)	12,8	16,9	(24,4%)
GMV	466,9	213,5	118,7%	1.067,7	773,0	38,1%
Receita Op. Líquida	373,4	143,2	160,7%	811,2	541,9	49,7%

Mobly

Gross Merchandise Value (GMV) em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Website	59,0	76,7	(23,0%)	250,7	270,9	(7,5%)
Marketplace	76,1	58,7	29,8%	259,9	194,6	33,6%
Lojas	60,9	62,6	(2,7%)	243,9	245,8	(0,8%)
Sellercenter	8,8	12,3	(28,2%)	41,3	44,8	(7,9%)
Outras Receitas	2,8	3,3	(14,8%)	12,8	16,9	(24,4%)
GMV	207,7	213,5	(2,7%)	808,5	773,0	4,6%
Receita Op. Líquida	162,4	143,2	13,4%	600,2	541,9	10,8%

Tok&Stok

Gross Merchandise Value (GMV) em R\$ milhões	4T24
Website	46,6
Lojas	212,7
GMV	259,2

Notas Explicativas

Receita Op. Líquida	211,0
---------------------	-------

No 4T24, o crescimento do GMV atingiu 118,7% ano a ano, impulsionado pelo desempenho das lojas da Tok&Stok, que foram contabilizadas nos dois últimos meses de 2024. Excluindo a contribuição da Tok&Stok, o GMV caiu 2,7%, sendo principalmente afetado pela redução dos investimentos em marketing, o que resultou em menor tráfego no site da Mobly, mas com uma maior margem de contribuição III. Os marketplaces continuaram a apresentar um desempenho forte, com crescimento de 29,8% ano a ano.

Em 2024, o crescimento do GMV foi de 38,1%, também impulsionado pela integração da Tok&Stok. Considerando apenas a marca Mobly, o crescimento do GMV foi de 4,6%, impulsionado pelo nosso desempenho em marketplaces devido à maior relevância nas parcerias em andamento, como Mercado Livre, e à adição de novos parceiros ao longo do ano, como a Shopee.

Com o impacto da curva de entrega dos itens vendidos, a Receita Líquida da Companhia alcançou um crescimento de 160,7% no trimestre e 49,7% em 2024. Considerando apenas a marca Mobly, o crescimento seria de 13,4% e 10,8%, respectivamente.

Lucro Bruto (Margem de Contribuição I)

Consolidado

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Receita Op. Líquida	373,4	143,2	160,7%	811,2	541,9	49,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(194,1)	(80,9)	139,9%	(436,7)	(306,8)	42,4%
(=) Lucro Bruto	179,2	62,3	187,6%	374,5	235,2	59,2%
% da Receita Líquida	48,0%	43,5%	4,5 p.p	46,2%	43,4%	2,8 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
Receita Op. Líquida	162,4	143,2	13,4%	600,2	541,9	10,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(92,3)	(80,9)	14,1%	(334,9)	(306,8)	9,2%
(=) Lucro Bruto	70,1	62,3	12,5%	265,4	235,2	12,8%
% da Receita Líquida	43,2%	43,5%	-0,3 p.p	44,2%	43,4%	0,8 p.p

Notas Explicativas**Tok&Stok**

em R\$ milhões	4T24
Receita Op. Líquida	211,0
(-) Custo dos produtos vendidos	(101,8)
(=) Lucro Bruto	109,1
% da Receita Líquida	51,7%

O Lucro Bruto da Companhia cresceu 187,6% no 4T24 em comparação com o mesmo período do ano passado, com uma margem de 48,0%, beneficiado pela integração da Tok&Stok. Para o ano completo de 2024, o Lucro Bruto foi de R\$374,5 milhões, ou 46,2% da Receita Líquida (+59,2% e +2,8 p.p., respectivamente).

Considerando apenas a marca Mobly, o Lucro Bruto totalizou R\$70,1 milhões no 4T24 (+12,5% ano a ano), ou 43,2% da Receita Líquida (-0,3 p.p. ano a ano). Para o ano completo de 2024, o Lucro Bruto da marca Mobly totalizou R\$265,4 milhões, um aumento de 12,8% em relação ao ano anterior. A margem bruta atingiu 44,2% no período (+0,8 p.p. ano a ano), impulsionada por um melhor desempenho nas vendas, bem como por negociações aprimoradas de matérias-primas e produtos para revenda com nossos fornecedores.

Custos Logísticos**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(-) Transportes	(27,4)	(13,0)	110,4%	(72,5)	(49,2)	47,3%
(-) Meios de Pagamento	(6,9)	(2,4)	187,5%	(13,4)	(8,9)	50,7%
(-) Pessoas - Logística	(8,4)	(2,8)	195,6%	(17,4)	(11,2)	55,9%
(-) Perda de Crédito Esperada	(0,9)	(0,2)	394,4%	(1,4)	(0,9)	61,2%
(-) Custos Logísticos	(43,6)	(18,5)	136,3%	(104,7)	(70,1)	49,3%
% da Receita Líquida	-11,7%	-12,9%	1,2 p.p	-12,9%	-12,9%	0,0 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(-) Transportes	(14,7)	(13,0)	13,2%	(59,8)	(49,2)	21,6%

Notas Explicativas

(-) Meios de Pagamento	(2,1)	(2,4)	(14,3%)	(8,5)	(8,9)	(4,2%)
(-) Pessoas - Logística	(3,0)	(2,8)	4,1%	(11,9)	(11,2)	7,0%
(-) Perda de Crédito Esperada	(1,1)	(0,2)	496,0%	(1,6)	(0,9)	81,6%
(-) Custos Logísticos	(20,8)	(18,5)	12,8%	(81,9)	(70,1)	16,8%
% da Receita Líquida	-12,8%	-12,9%	0,1 p.p	-13,6%	-12,9%	-0,7 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
(-) Transportes	(12,7)
(-) Meios de Pagamento	(4,9)
(-) Pessoas - Logística	(5,5)
(-) Perda de Crédito Esperada	0,2
(-) Custos Logísticos	(22,8)
% da Receita Líquida	-10,8%

Os Custos Logísticos da Companhia incluem despesas com transporte, processamento de pagamentos, pessoal envolvido em atividades logísticas e perdas esperadas com crédito.

No 4T24, os Custos Logísticos da Companhia aumentaram em R\$25,2 milhões, sendo principalmente explicados pela integração da Tok&Stok desde novembro, que totalizou R\$22,8 milhões. Considerando apenas a marca Mobly, devido à necessidade de um ajuste na estrutura logística, conseguimos estabilizar as operações com uma redução significativa nos Custos Logísticos, que totalizaram R\$20,8 milhões, ou 12,8% da Receita Líquida no 4T24, praticamente estáveis em relação ao ano anterior.

Em 2024, os Custos Logísticos totalizaram R\$104,7 milhões, ou 12,9% da Receita Líquida, em linha com 2023.

Marketing & Despesas com Vendas**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var
(-) Propaganda e Publicidade	(15,3)	(18,9)	(19,0%)

2024	2023	Var
(66,9)	(58,2)	14,8%

Notas Explicativas

(-) Pessoas - Vendas	(20,3)	(5,6)	266,4%	(38,0)	(21,8)	74,5%
(-) Mkt & despesas c/ vendas	(35,7)	(24,5)	45,7%	(104,8)	(80,0)	31,1%
% da Receita Líquida	(9,6%)	(17,1%)	7,5 p.p	(12,9%)	(14,8%)	1,8 p.p

As despesas com Marketing e Vendas incluem investimentos em publicidade, promoção e pessoal diretamente envolvido nas atividades de vendas.

No 4T24, a Companhia reduziu significativamente suas Despesas com Marketing e Vendas como percentual da Receita Líquida para 9,6% (-7,5 p.p. ano a ano), beneficiada pela redução dos investimentos em tráfego online da marca Mobly, o que levou à diminuição das vendas no site, mas com uma margem de contribuição III muito mais alta. Em 2024, as despesas totalizaram R\$104,8 milhões, ou 12,9% da Receita Líquida (+31,1% e -1,8 p.p., respectivamente).

Despesas Operacionais e Pessoal Administrativo**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(-) Pessoal - Administrativo	(26,1)	(11,0)	136,6%	(61,1)	(46,1)	32,6%
(-) Despesas Comerciais	(22,9)	(6,5)	250,5%	(49,3)	(32,6)	51,2%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(18,8)	(10,7)	76,3%	(38,7)	(27,5)	41,0%
(+/-) Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	10,0	1,1	NA	21,1	2,9	NA
(-) Despesas Fixas e Pessoal Administrativo	(57,8)	(27,1)	113,3%	(128,0)	(103,2)	24,0%
% da Receita Líquida	(15,5%)	(18,9%)	3,4 p.p	(15,8%)	(19,0%)	3,3 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(-) Pessoal - Administrativo	(11,6)	(11,0)	4,9%	(46,6)	(46,1)	1,1%
(-) Despesas Comerciais	(7,8)	(6,5)	19,5%	(34,2)	(32,6)	4,8%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(2,6)	(10,7)	(75,9%)	(22,5)	(27,5)	(18,0%)
(+/-) Outras (Despesas) / Receitas Op. Líquidas	6,6	1,1	488,8%	17,7	2,9	NA
(-) Despesas Fixas e Pessoal Administrativo	(15,4)	(27,1)	(43,2%)	(85,6)	(103,2)	(17,1%)
% da Receita Líquida	(9,5%)	(18,9%)	9,4 p.p	(14,3%)	(19,0%)	4,8 p.p

Notas Explicativas**Tok&Stok**

em R\$ milhões	4T24
(-) Pessoal - Administrativo	(14,5)
(-) Despesas Comerciais	(15,1)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(16,2)
(+/-) Outras (Despesas) / Receitas Op. Líquidas	3,4
(-) Despesas Fixas e Pessoal Administrativo	(42,4)
% da Receita Líquida	(20,1%)

As Despesas com Pessoal Operacional e Administrativo aumentaram 113,3% no 4T24 e 24,0% em 2024, impactadas pela integração da Tok&Stok desde novembro/24. Como percentual da Receita Líquida, essas despesas diminuíram 340 bps, ficando em 15,5% no trimestre, e 330 bps, alcançando 15,8% em 2024, em comparação com 2023.

Considerando apenas a marca Mobly, as despesas reduziram significativamente tanto no 4T24 quanto em 2024 (R\$11,7 milhões e R\$17,7 milhões, respectivamente), beneficiadas pelo reconhecimento de créditos de impostos DIFAL (R\$12,9 milhões) e também por uma reversão de provisão relacionada a um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), onde o julgamento determinou um pagamento inferior ao saldo provisionado (R\$9,3 milhões).

EBITDA e EBITDA Ajustado**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) Margem de Contribuição III	99,9	19,4	416,1%	165,0	85,1	93,9%
(-) Pessoal - Administrativo	(26,1)	(11,0)	136,6%	(61,1)	(46,1)	32,6%
(-) Despesas Operacionais	(31,7)	(16,1)	97,3%	(66,9)	(57,2)	17,0%
(=) EBITDA Ajustado	42,1	(7,8)	NA	37,0	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	11,3%	(5,4%)	16,7 p.p	4,6%	(3,4%)	7,9 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(57,5)	(2,1)	NA	(58,8)	(3,9)	NA
(=) EBITDA	(15,4)	(9,9)	56,5%	(21,829)	(22,026)	(0,9%)
% da Receita Líquida	(4,1%)	(6,9%)	2,8 p.p	(2,7%)	(4,1%)	1,4 p.p

Notas Explicativas**Mobly**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) Margem de Contribuição III	28,4	19,4	46,5%	93,4	85,1	9,8%
(-) Pessoal - Administrativo	(11,6)	(11,0)	4,9%	(46,6)	(46,1)	1,1%
(-) Despesas Operacionais	(3,8)	(16,1)	(76,2%)	(39,0)	(57,2)	(31,8%)
(=) EBITDA Ajustado	13,0	(7,8)	NA	7,9	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	8,0%	(5,4%)	13,4 p.p	1,3%	(3,4%)	4,7 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(40,0)	(2,1)	NA	(41,3)	(3,9)	NA
(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
% da Receita Líquida	(16,7%)	(6,9%)	-9,8 p.p	(5,6%)	(4,1%)	-1,5 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
(=) Margem de Contribuição III	71,5
(-) Pessoal - Administrativo	(14,5)
(-) Despesas Operacionais	(27,9)
(=) EBITDA Ajustado	29,1
% da Receita Líquida	13,8%
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(17,5)
(=) EBITDA	11,6
% da Receita Líquida	5,5%

Considerando os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA Ajustado da Companhia alcançou R\$42,1 milhões, ou 11,3% da Receita Líquida. Em 2024, o EBITDA Ajustado atingiu R\$37,0 milhões, ou 4,6% da Receita Líquida.

No 4T24, os efeitos não recorrentes estão principalmente relacionados a dois eventos: (i) os custos diretamente relacionados à aquisição da Tok&Stok, como honorários de consultores financeiros e jurídicos, serviços de auditoria contábil, tributária e jurídica, honorários de auditoria independente, bem como despesas com assessoria regulatória, estruturação e comunicação institucional associada à conclusão da transação e valores registrados como provisão para reestruturação de ativos - R\$40,3 milhões; e (ii) a provisão para impostos não recorrentes diz respeito ao DIFAL (diferencial de alíquotas) para o ano de 2022, que o Grupo litigou, mas o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu de forma desfavorável aos contribuintes - R\$22,5 milhões.

Notas Explicativas

O EBITDA final para o trimestre foi de -R\$15,4 milhões (-4,1% da Receita Líquida) e -R\$21,8 milhões para o ano completo (-2,7% da Receita Líquida).

EBIT**Consolidado**

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) EBITDA	(15,4)	(9,9)	56,5%	(21,8)	(22,0)	(0,9%)
(-) Depreciação e Amortização	(44,2)	(13,0)	240,3%	(96,1)	(64,5)	49,1%
(=) EBIT	(59,6)	(22,9)	161,0%	(118,0)	(86,5)	36,4%
% da Receita Líquida	(16,0%)	(16,0%)	0,0 p.p	(14,5%)	(16,0%)	1,4 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
(-) Depreciação e Amortização	(23,9)	(13,0)	84,1%	(75,8)	(64,5)	17,6%
(=) EBIT	(51,0)	(22,9)	123,0%	(109,3)	(86,5)	26,3%
% da Receita Líquida	(31,4%)	(16,0%)	-15,4 p.p	(18,2%)	(16,0%)	-2,2 p.p
(=) EBIT Ajustado	(11,0)	(20,7)	(47,2%)	(67,9)	(82,6)	(17,8%)
% da Receita Líquida	(6,7%)	(14,5%)	7,7 p.p	(11,3%)	(15,2%)	3,9 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
(=) EBITDA	11,6
(-) Depreciação e Amortização	(20,3)
(=) EBIT	(8,7)
% da Receita Líquida	(4,1%)

Incluindo os efeitos de Depreciação e Amortização, o EBIT foi de -R\$59,6 milhões no 4T24 e -R\$118,0 milhões em 2024. Como percentual da Receita Líquida, a margem EBIT foi de -16,0% no 4T24 e -14,5% em 2024. Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados, o EBIT Ajustado melhorou significativamente, ficando em -R\$2,1 milhões no 4T24 (-0,6% da Receita Líquida) e -R\$59,1 milhões em 2024 (-7,3% da Receita Líquida).

Notas Explicativas

Resultado Líquido

Consolidado

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) EBIT	(59,6)	(22,9)	161,0%	(118,0)	(86,5)	36,4%
(-) Despesas financeiras	(50,8)	(9,3)	448,2%	(75,2)	(48,9)	53,9%
(+) Receitas financeiras	5,1	11,0	(53,3%)	29,1	50,2	(42,1%)
(=) Lucro Líquido	(105,4)	(21,2)	397,7%	(164,1)	(85,1)	92,7%
% da Receita Líquida	(28,2%)	(14,8%)	-13,4 p.p	(20,2%)	(15,7%)	-4,5 p.p
(=) Lucro/prejuízo ajustado do exercício	(47,8)	(19,1)	151,0%	(105,2)	(81,3)	29,5%
% da Receita Líquida	(12,8%)	(13,3%)	0,5 p.p	(13,0%)	(15,0%)	2,0 p.p

Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
(-) Depreciação e Amortização	(23,9)	(13,0)	84,1%	(75,8)	(64,5)	17,6%
(=) EBIT	(51,0)	(22,9)	123,0%	(109,3)	(86,5)	26,3%
% da Receita Líquida	(31,4%)	(16,0%)	-15,4 p.p	(18,2%)	(16,0%)	-2,2 p.p
(=) EBIT Ajustado	(11,0)	(20,7)	(47,2%)	(67,9)	(82,6)	(17,8%)
% da Receita Líquida	(6,7%)	(14,5%)	7,7 p.p	(11,3%)	(15,2%)	3,9 p.p

Tok&Stok

em R\$ milhões	4T24
(=) EBIT	(8,7)
(-) Despesas financeiras	(36,4)
(+) Receitas financeiras	2,1
(=) Lucro Líquido	(43,0)
% da Receita Líquida	(20,4%)
(=) Lucro/prejuízo ajustado do exercício	(25,4)
% da Receita Líquida	(12,1%)

Notas Explicativas

O Resultado Financeiro do 4T24 representou uma despesa de R\$45,7 milhões, impactado negativamente pelo acréscimo da dívida da Tok&Stok. Em 2024, o Resultado Financeiro foi de - R\$46,1 milhões.

Considerando os efeitos mencionados anteriormente, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$105,4 milhões no 4T24 e R\$164,1 milhões no ano completo. Ajustado pelos efeitos não recorrentes, o Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$47,8 milhões no trimestre e R\$105,2 milhões no ano completo.

Atualização de Sinergias

Como divulgado anteriormente, no âmbito da transação com a Tok&Stok, a Companhia identificou sinergias potenciais significativas para impulsionar a geração de fluxo de caixa ao longo do tempo.

De acordo com uma análise detalhada realizada por consultores contratados pela Companhia, foi identificado que o fluxo de caixa da Companhia tem o potencial de aumentar gradualmente, podendo resultar em um incremento anual adicional de R\$80 milhões a R\$135 milhões ao longo de cinco anos.

Até fevereiro de 2025, a Companhia já havia capturado uma parte significativa das sinergias projetadas. Considerando os valores observados por meio de iniciativas para maior eficiência administrativa e logística, a Companhia já havia assegurado aproximadamente R\$22 milhões.

Notas Explicativas

ANEXOS

Notas Explicativas

Anexo I (DRE)

i. Consolidada

em R\$ mil	2024	2023	Var
Receita operacional líquida	811.197	541.944	49,7%
Custo dos produtos vendidos	(436.712)	(306.765)	42,4%
Lucro bruto	374.485	235.179	59,2%
Receitas (despesas) operacionais	(492.436)	(321.675)	53,1%
Despesas comerciais	(326.749)	(233.476)	39,9%
Despesas gerais e administrativas	(114.632)	(88.503)	29,5%
Perda de crédito esperada	(1.420)	(881)	61,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(49.635)	1.185	NA
Prejuízo antes do resultado financeiro	(117.951)	(86.496)	36,4%
Despesas financeiras	(75.194)	(48.866)	53,9%
Receitas financeiras	29.064	50.217	(42,1%)
Resultado financeiro, líquido	(46.130)	1.351	NA
Prejuízo do exercício	(164.081)	(85.145)	92,7%
Prejuízo atribuível a sócios controladores	(149.179)	(85.145)	75,2%
Prejuízo atribuível a sócios não controladores	(14.902)	-	NA
Básico	(1,5314)	(0,7996)	91,5%
Diluído	(1,5314)	(0,7996)	91,5%

Notas Explicativas

ii. Mobly

em R\$ milhões	4T24	4T23	Var	2024	2023	Var
GMV	207,7	213,5	(2,7%)	808,5	773,0	4,6%
Receita operacional líquida	162,4	143,2	13,4%	600,2	541,9	10,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(92,3)	(80,9)	14,1%	(334,9)	(306,8)	9,2%
(=) Lucro Bruto	70,1	62,3	12,5%	265,4	235,2	12,8%
% da Receita Líquida	43,2%	43,5%	-0,3 p.p	44,2%	43,4%	0,8 p.p
(-) Custos logísticos	(20,8)	(18,5)	12,8%	(81,9)	(70,1)	16,8%
% da Receita Líquida	(12,8%)	(12,9%)	0,1 p.p	(13,6%)	(12,9%)	-0,7 p.p
(=) Margem de Contribuição II	49,3	43,8	12,3%	183,5	165,1	11,2%
% da Receita Líquida	30,3%	30,6%	-0,3 p.p	30,6%	30,5%	0,1 p.p
(-) Mkt & despesas c/ vendas	(20,9)	(24,5)	(14,6%)	(90,1)	(80,0)	12,6%
% da Receita Líquida	(12,9%)	(17,1%)	4,2 p.p	(15,0%)	(14,8%)	-0,2 p.p
(=) Margem de Contribuição III	28,4	19,4	46,5%	93,4	85,1	9,8%
% da Receita Líquida	17,5%	13,5%	3,9 p.p	15,6%	15,7%	-0,1 p.p
(-) Pessoal administrativo	(11,6)	(11,0)	4,9%	(46,6)	(46,1)	1,1%
% da Receita Líquida	(7,1%)	(7,7%)	0,6 p.p	(7,8%)	(8,5%)	0,7 p.p
(-) Despesas operacionais	(3,8)	(16,1)	(76,2%)	(39,0)	(57,2)	(31,8%)
% da Receita Líquida	(2,4%)	(11,2%)	8,9 p.p	(6,5%)	(10,5%)	4,1 p.p
(=) EBITDA Ajustado	13,0	(7,8)	NA	7,9	(18,2)	NA
% da Receita Líquida	8,0%	(5,4%)	13,4 p.p	1,3%	(3,4%)	4,7 p.p
(+/-) Efeitos não-recorrentes	(40,0)	(2,1)	NA	(41,3)	(3,9)	970,8%
(=) EBITDA	(27,1)	(9,9)	174,3%	(33,4)	(22,0)	51,8%
% da Receita Líquida	(16,7%)	(6,9%)	-9,8 p.p	(5,6%)	(4,1%)	-1,5 p.p
(-) D&A	(23,9)	(13,0)	84,1%	(75,8)	(64,5)	17,6%
(=) EBIT	(51,0)	(22,9)	123,0%	(109,3)	(86,5)	26,3%
% da Receita Líquida	(31,4%)	(16,0%)	-15,4 p.p	(18,2%)	(16,0%)	-2,2 p.p
(=) EBIT Ajustado	(11,0)	(20,7)	(47,2%)	(67,9)	(82,6)	(17,8%)
% da Receita Líquida	(6,7%)	(14,5%)	7,7 p.p	(11,3%)	(15,2%)	3,9 p.p
Resultado financeiro, líquido	(11,4)	1,7	NA	(11,8)	1,4	NA
(=) Lucro/prejuízo do período	(62,4)	(21,2)	194,8%	(121,1)	(85,1)	42,3%

Notas Explicativas

% da Receita Líquida	(38,4%)	(14,8%)	-23,6 p.p	(20,2%)	(15,7%)	-4,5 p.p
(=) Lucro/prejuízo ajustado do período	(22,4)	(19,1)	17,4%	(79,8)	(81,3)	(1,8%)
% da Receita Líquida	(13,8%)	(13,3%)	-0,5 p.p	(13,3%)	(15,0%)	1,7 p.p

Anexo II (Balanço Patrimonial)

em R\$ mil	2024	2023	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	23.036	152.632	-84,9%
Contas a receber	138.957	102.541	35,5%
Estoques	272.030	64.890	NA
Impostos a recuperar	229.809	97.414	135,9%
Depósitos e bloqueios judiciais	431	448	-3,8%
Créditos diversos	33.454	36.803	-9,1%
Total do ativo circulante	697.717	454.728	53,4%
Não circulante			
Impostos a recuperar	159.234	35.687	NA
Depósitos e bloqueios judiciais	87.494	74.237	17,9%
Créditos diversos	4.941	3.713	33,1%
Outras Contas a receber	4.738	-	NA
Imobilizado	196.350	64.946	202,3%
Direito de uso	374.452	42.686	NA
Intangível	506.098	122.798	NA
Total do ativo não circulante	1.333.307	344.067	287,5%
Total do ativo	2.031.024	798.795	154,3%
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	234.195	73.149	220,2%
Risco Sacado	6.640	15.122	-56,1%
Salários e encargos sociais	65.135	10.510	NA
Impostos a recolher	114.980	6.903	NA

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos	-	36.042	NA
Adiantamentos de clientes	42.062	15.572	170,1%
Passivo de arrendamento	105.600	35.967	193,6%
Provisão para contingências	-	696	NA
Outras Contas a Pagar	34.030	1.414	NA
Total do passivo circulante	602.642	195.375	208,5%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	357.833	-	NA
Dívidas com acionistas não controladores	256.825	-	NA
Outras contas a pagar	75.543	-	NA
Provisão para contingências	77.678	12.242	NA
Impostos a recolher	12.838	62	NA
Provisões	-	10.921	NA
Tributos Diferidos	99.677	-	NA
Passivo de arrendamento	354.319	109.168	224,6%
Total do passivo não circulante	1.234.713	132.393	NA
Patrimônio líquido			
Capital social	1.085.945	1.085.845	0,0%
Reservas de Capital	48.938	10.875	350,0%
Prejuízos acumulados	(774.872)	(625.693)	23,8%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	(166.342)	-	NA
Total do patrimônio líquido	193.669	471.027	-58,9%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.031.024	798.795	154,3%

Notas Explicativas

Anexo III (Fluxo de Caixa)

em R\$ mil		2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Prejuízo do exercício	(164.081)	(85.145)
	Depreciação	31.583	21.972
	Amortização	18.990	11.824
	Depreciação - direito de uso	39.519	33.855
	Amortização de mais Valia	14.049	-
	Juros passivos de arrendamento	11.922	13.417
	Juros sobre antecipação de recebíveis	15.076	14.897
	Atualização monetária sobre contingencias	5.728	-
	Atualização monetária sobre empréstimos	7.838	3.183
	Outras (receitas)/despesas financeiras	-	(29.626)
	Provisões para contingências	13.327	12.756
	Provisões	(1.848)	4
	Resultado da alienação de imobilizado e intangível	(4.857)	(57)
	Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(328)	881
	Provisão para realização dos estoques	6.909	1.371
	Provisão para programa de incentivo a longo prazo	3.546	2.123
Variação nos ativos operacionais	Contas a receber	(25.388)	16.971
	Estoques	(2.318)	21.223
	Depósitos e bloqueios judiciais	(588)	(3.250)

Notas Explicativas

	Créditos diversos e impostos a recuperar	21.272	(31.970)
Variação nos passivos operacionais	Fornecedores e outras contas a pagar	3.036	(32.660)
	Salários e encargos sociais e impostos a recolher	(20.716)	(1.999)
	Adiantamentos de clientes	(787)	1.150
	Contas a pagar para partes relacionadas	-	(6)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	Caixa utilizado nas atividades operacionais	(28.116)	(29.086)
	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.533)	(1.721)
	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(11.874)	(13.417)
	Pagamento de juros de antecipação de recebíveis	(8.482)	(14.897)
	Outros juros pagos	-	(7.601)
	Pagamento de contingências	-	(15.931)
	Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(51.005)	(82.653)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	Juros de aplicações financeiras	-	30.318
	Efeito do caixa da incorporação de controlada	20.754	-
	Recursos provenientes da alienação de ativo imobilizado	-	90
	Aquisição do ativo imobilizado	(12.255)	(4.517)
	Aquisição do ativo intangível	(15.234)	(14.214)
	Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(6.735)	11.677
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	Captação de empréstimos	26.843	52.187
	Pagamento de empréstimos e financiamentos	(60.295)	(30.230)
	Pagamento de passivo de arrendamento	(38.404)	(34.672)
	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(71.856)	(12.715)
	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	152.632	236.323
	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	23.036	152.632
	Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(129.596)	(83.691)

Notas Explicativas

Glossário

IP

Produtos do estoque da Companhia comercializados nas plataformas on-line

CAPITAL DE GIRO

Calculado como a soma de dias de contas a receber de clientes (usando GMV como base) e dias de estoque, menos os dias de fornecedores, considerando GMV e CMV nos últimos 12 meses.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Ajustadas SG&A excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias.

DÍVIDA (CAIXA) LÍQUIDA

Calculada como a soma de endividamento de curto prazo e longo prazo, menos disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquido de antecipação.

EBITDA AJUSTADO (LAJIDA)

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

FIRST ORDER PROFITABILITY

Rentabilidade do Primeiro Pedido: é a comparação da margem de contribuição no primeiro pedido de novos clientes com o Custo de Aquisição do Cliente (CAC).

GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA

Como forma de capturar todos os efeitos, a geração ou consumo de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital.

GMV (GROSS MERCHANDISE VOLUME)

Notas Explicativas

Vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.

GMV E-COMMERCE (GROSS MERCHANDISE VALUE)

Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo os valores de 1P e 3P, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos

GMV TOTAL BRUTO

Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas, antes de cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.

GMV TOTAL LÍQUIDO

Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas, líquido de cancelamentos e bruto de impostos.

LEAD TIME

Tempo decorrido entre o princípio e o fim de um processo, ou, aquele permitido para que o processo se complete.

LUCRO BRUTO AJUSTADO

Lucro bruto excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO I

Lucro bruto. Permite ver a contribuição de uma venda após a dedução do custo dos produtos vendidos.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO II

Lucro bruto após a dedução das despesas ligadas à logística (frete e pessoas de armazém) e aos meios de pagamento.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO III

Margem de contribuição II após deduzidas as despesas de marketing, despesas com pessoal de lojas e pessoal de pós-vendas.

MARKETPLACE OU 3P

Produtos de parceiros ("sellers") comercializados nas plataformas on-line.

PARTICIPAÇÃO MARKETPLACE

Vendas do Marketplace sobre o GMV consolidado total.

REVERSA

Produtos devolvidos por motivos diversos, como avarias ou apenas por decisão do cliente de devolver.

SAME DAY DELIVERY

Entrega no mesmo dia.

SELLER

Todos aqueles que vendem seus produtos no marketplace.

SELLERCENTER

Serviço disponível para que os sellers utilizem nosso marketplace para realizarem suas vendas.

VENDAS MESMAS LOJAS

Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12ª andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros(as) e Administradores(as) da
Mobly S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Mobly S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mobly S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa no 2.2, que menciona que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia incorreu em prejuízo nos montantes de R\$ 149.180 mil (controladora) e R\$ 164.081 mil (consolidado) e apresentou consumo de caixa das atividades operacionais nos montantes de R\$ 21.582 mil (controladora) e R\$ 31.005 mil (consolidado). Neste sentido, a Companhia tem adotado ações visando o enfrentamento dos desafios inerentes ao setor, o processo de reestruturação operacional em curso (com o objetivo de obter ganhos de escala, diluição de custos fixos e aumento da margem operacional, captura de sinergias relacionadas à aquisição de controlada, além da implementação de iniciativas operacionais com foco em geração de caixa e preservação da liquidez) e da consideração dos efeitos da conclusão do processo de recuperação extrajudicial de controlada (visando a reestruturação do endividamento financeiro da mesma, alongamento de prazos de pagamentos e carência no serviço da dívida). Esses assuntos, juntamente com outros eventos e condições divulgados na Nota Explicativa nº 2.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia e sua necessária geração de caixa estão descritos na referida nota explicativa. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que assumem a concretização das citadas medidas, não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Combinação de negócios (nota explicativa no 2.4)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição do controle da empresa Estok Comércio e Representações S.A. (Tok&Stok) através de uma operação estruturada sob a forma de troca de ações, registrada como combinação de negócios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais IFRS Accounting Standards.

A operação envolveu a mensuração, a valor justo, da contraprestação transferida, e dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo valores justos atribuídas à estoques, imobilizado e marca. Adicionalmente, foi reconhecido ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) relacionado ao valor residual da parcela não alocada da contraprestação transferida.

Considerando a complexidade técnica da operação, o grau de julgamento envolvido na alocação do valor justo (alocação do preço da transação) e a complexidade das estimativas envolvidas, este assunto foi considerado uma área de risco e, dessa forma, um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Envolvimento de especialistas internos em avaliação econômico-financeira para análise e revisão da metodologia utilizada pela Companhia na mensuração do valor justo da contraprestação transferida, bem como na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo as premissas e estimativas adotadas pela administração (tais como vida útil, taxa de desconto, margens, dentre outras) e execução de testes de sensibilidade;
- Análise do laudo técnico de alocação do preço da contraprestação transferida preparado por avaliador independente contratado pela administração da Companhia, com o desafio das premissas-chaves e análise da aderência quanto à metodologias, tais como *Royalty Relief*, fluxo de caixa descontado e custo de reposição depreciado;
- Análise da mensuração da contraprestação transferida com base no valor justo das ações emitidas;
- Análise, à luz das normas contábeis aplicáveis, quanto à identificação da adquirente, data da aquisição, reconhecimento do goodwill e participação de acionistas não controladores;
- Avaliação da consistência das divulgações nas notas explicativas em relação às normas contábeis aplicáveis.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e registro da referida combinação de negócios (relacionados especificamente à mensuração e registro do valor justo de determinados ativos adquiridos), os quais foram registrados pela administração, tendo sido o assunto considerado, por nós, como deficiência significativa.

A deficiência significativa identificada na mensuração e registro do valor justo de determinados ativos adquiridos na combinação de negócios não alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria (planejados para obtermos evidências apropriadas e suficientes de auditoria quanto ao citado processo). Nossa revisão do desenho dos controles internos implementados pela administração da Companhia para mensuração e registro do valor justo dos ativos adquiridos na combinação de negócios forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria, tendo sido o assunto em questão por nós avaliado como deficiência significativa e reportado aos responsáveis pela governança.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para mensuração e registro da citada combinação de negócios, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação da perda por redução ao valor recuperável de ativos – Nota Explicativa nºs 12 e 13

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava saldos relevantes de ativo imobilizado (consolidado) e ativo intangível (consolidado), totalizando R\$ 196.350 mil e R\$ 506.098 mil, respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas IFRS Accounting Standards requerem que a Companhia realize, a cada encerramento de período, o teste de recuperabilidade econômica dos valores registrados como ativo intangível sem vida útil definida e/ou ativos com indicativos de perda de recuperabilidade econômica.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram identificados, pela administração da Companhia, indicativos de perda de recuperabilidade econômica em virtude de, dentre outros aspectos:

(i) prejuízos operacionais recorrentes; **(ii)** capital circulante líquido negativo; e **(iii)** deterioração nas expectativas macroeconômicas, como aumento nas taxas de juros e pressão inflacionária no mercado no qual a Companhia opera, e ambiente competitivo mais restritivo. Diante desses fatores, a Companhia realizou testes de recuperabilidade econômica sobre os ativos impactados.

O teste de recuperabilidade econômica dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, realizado com base no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas, subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, dentre outras.

Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo sido esse assunto considerado uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos e, dessa forma, um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva, premissas e dados de mercado (como receita de vendas e taxas de juros e inflação), além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas pela administração da Companhia;
- Discussão, junto à administração, sobre o plano de negócios e premissas sensíveis;
- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas;
- Avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre determinadas premissas sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas com efeito significativo na determinação do valor recuperável dos ativos objeto do teste de recuperabilidade; e
- Avaliação da consistência das divulgações nas notas explicativas em relação às normas contábeis aplicáveis.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliação da perda por redução ao valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento da receita de vendas de mercadorias e serviços – Notas Explicativas nºs 3.q, 25 e 30

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia reconheceu receita líquida consolidada no montante de R\$ 811.197 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia e suas controladas reconhecem receitas oriundas de diferentes canais de venda, incluindo websites próprios (webshop), lojas físicas, marketplaces e prestação de serviços. O reconhecimento da receita envolve volume expressivo de transações efetuadas por distintos canais de vendas, além de integração entre diferentes sistemas de naturezas distintas nas condições comerciais. Adicionalmente, a Companhia opera com sistemas integrados de tecnologia da informação, que exigem configuração parametrizada para a correta alocação das receitas entre os diferentes canais, além de envolver grande volume de transações diárias, tornando o risco de erro material elevado em função da complexidade do ambiente operacional.

Em virtude da diversidade dos canais de vendas, volumes relevantes das transações e a necessidade de julgamento, por parte da administração, em diversas estimativas como provisão para devoluções, descontos comerciais, estimativa para perdas e classificação de transações como principal ou agente, o reconhecimento da receita foi considerado uma área de risco e, dessa forma, um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Obtenção de entendimento dos processos e políticas contábeis relacionados ao ciclo de receitas da Companhia, com foco nos critérios utilizados para o reconhecimento da receita, inclusive por canal de venda;
- Entendimento dos controles internos aplicáveis ao ciclo de receitas e aos sistemas envolvidos na captura, processamento e contabilização dos dados de vendas;
- Execução de procedimentos analíticos de auditoria utilizando ferramenta automatizada de auditoria denominada Audit Data Analytics (ADA) para receitas de vendas de mercadorias;
- Análise dos critérios de reconhecimento de receita com base nas obrigações de desempenho identificadas nos contratos com clientes, considerando os aspectos relacionados à transferência de controle;
- Revisão das estimativas registradas para devoluções de produtos, perdas e descontos comerciais através da avaliação da política contábil adotada, consistência com o histórico de transações e critérios de mensuração aplicados;
- Execução de testes de corte (“cut-off”) para verificar que as receitas foram reconhecidas no período contábil apropriado, com base nas datas de entrega e aceite pelos clientes;
- Realização de testes substantivos, em base amostral, para verificar se as transações de receita estavam adequadamente suportadas e reconhecidas;
- Avaliação da consistência das divulgações nas notas explicativas em relação às normas contábeis aplicáveis.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para reconhecimento das receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

A auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foi conduzida sobre a responsabilidade de outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, emitido em 25 de março de 2024, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

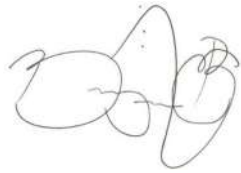
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Notas Explicativas

Mobly S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	63	21.200	23.036	152.632
Contas a receber	6	-	-	138.957	102.541
Estoques	7	-	-	272.030	64.890
Créditos diversos	8	160.267	150.189	33.454	36.803
Depósitos e bloqueios judiciais	18	3	3	431	448
Impostos a recuperar	9	6.422	5.379	229.809	97.414
Total do ativo circulante		166.755	176.771	697.717	454.728
		-	-	-	-
Ativo não circulante					
Investimentos	11	300.591	354.797	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	159.234	35.687
Depósitos e bloqueios judiciais	18	-	-	87.494	74.237
Créditos diversos	8	13	-	4.941	3.713
Outras Contas a Receber		-	-	4.738	-
Total do realizável a longo prazo		300.604	354.797	256.407	113.637
Imobilizado	12	-	-	196.350	64.946
Direito de uso	21	-	-	374.452	42.686
Intangível	13	-	-	506.098	122.798
Total		-	-	1.076.900	230.430
Total do ativo não circulante		300.604	354.797	1.333.307	344.067
Total do ativo		467.356	531.568	2.031.024	798.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Mobly S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Fornecedores	14	23.665	315	234.195	73.149
Risco sacado	14.1	-	-	6.640	15.122
Salários e encargos sociais	15	1.561	1.526	65.135	10.510
Impostos a recolher	22	874	1.000	114.980	6.903
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	-	36.042
Adiantamentos de clientes	17	-	-	42.062	15.572
Passivo de arrendamento	21	-	-	105.600	35.967
Provisão para contingências a pagar	19	-	-	-	696
Outras contas a pagar	20	-	-	34.029	1.414
Total do passivo circulante		26.100	2.841	602.641	195.375
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	357.833	-
Provisão para perdas em investimentos	11	81.245	57.700	-	-
Provisão para contingências	19	-	-	77.678	12.242
Impostos a recolher	22	-	-	12.838	62
Provisões	20	-	-	-	10.921
Dívidas com acionistas não controladores	23	-	-	256.825	-
Passivo de arrendamento	21	-	-	354.319	109.168
Outras contas a pagar	20	-	-	75.543	-
Tributos Diferidos	2.4.2	-	-	99.677	-
Total do passivo não circulante		81.245	57.700	1.234.713	132.393
Patrimônio líquido					
Capital social	24	1.085.945	1.085.845	1.085.945	1.085.845
Reserva de capital		48.938	10.875	48.938	10.875
Prejuízos acumulados		(774.872)	(625.693)	(774.872)	(625.693)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		360.011	471.027	360.011	471.027
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(166.342)	-
Total do patrimônio líquido		360.011	471.027	193.669	471.027
Total do passivo e patrimônio líquido					
		467.356	531.568	2.031.024	798.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Mobly S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	25.a	-	-	811.197	541.944
Custo dos produtos vendidos	25.b	-	-	(436.712)	(306.765)
Lucro bruto		-	-	374.485	235.179
Despesas comerciais	26.a	-	(7)	(326.749)	(233.476)
Despesas gerais e administrativas	26.b	(10.505)	(10.325)	(114.632)	(88.503)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(101.105)	(82.551)	-	-
Perda de crédito esperada	-	-	-	(1.420)	(881)
Outras receitas operacionais	27.a	-	-	13.240	3.722
Outras despesas operacionais	27.b	(38.242)	(414)	(62.875)	(2.537)
(Despesas) receitas operacionais		(149.852)	(93.297)	(492.436)	(321.675)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(149.852)	(93.297)	(117.951)	(86.496)
Despesas financeiras	28	(44)	(360)	(75.194)	(48.866)
Receitas financeiras	28	717	8.512	29.064	50.217
Resultado financeiro, líquido		673	8.152	(46.130)	1.351
Prejuízo do exercício		(149.179)	(85.145)	(164.081)	(85.145)
Prejuízo atribuível a sócios controladores	-	(149.179)	(85.145)	(149.179)	(85.145)
Prejuízo atribuível a sócios não controladores	-	-	-	(14.902)	-
Prejuízo por ação - em R\$	24				
Básico	-	(1,3924)	(0,7996)	(1,5314)	(0,7996)
Diluído	-	(1,3924)	(0,7996)	(1,5314)	(0,7996)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Mobly S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(149.179)	(85.145)	(164.081)	(85.145)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(149.179)	(85.145)	(164.081)	(85.145)
Resultado abrangente atribuível a sócios controladores	(149.179)	(85.145)	(149.179)	(85.145)
Resultado abrangente atribuível a sócios não controladores	-	-	(14.902)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Mobly S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Reserva de plano de opções de compra de ações	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023		1.085.845	-	8.752	(540.548)	554.049	-	554.049
Transações de pagamento baseado em ações	10.1	-	-	2.123	-	2.123	-	2.123
Prejuízo do exercício		-	-	-	(85.145)	(85.145)	-	(85.145)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.085.845	-	10.875	(625.693)	471.027	-	471.027
Saldos em 01 de janeiro de 2024		1.085.845	-	10.875	(625.693)	471.027	-	471.027
Transações de pagamento baseado em ações	10.1	-		3.546	-	3.546	-	3.546
Aquisição de controlada	2.4	100	34.517		-	34.617	(151.440)	(116.823)
Prejuízo do exercício		-		-	(149.179)	(149.179)	(14.902)	(164.081)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.085.945	34.517	14.421	(774.872)	360.011	(166.342)	193.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Mobly S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(149.181)	(85.145)	(164.081)	(85.145)
Ajustes para					
Depreciação	12	-	-	31.583	21.972
Amortização	13	-	-	18.990	11.824
Depreciação - direito de uso	21	-	-	39.519	33.855
Amortização de mais Valia	-	14.049	-	14.049	-
Juros passivos de arrendamento	21	-	-	11.922	13.417
Juros sobre antecipação de recebíveis	28	-	-	15.076	14.897
Atualização monetária sobre contingências	-	-	-	5.728	-
Atualização monetária sobre empréstimos	-	-	-	7.838	3.183
Outras (receitas)/despesas financeiras	27	(677)	(8.150)	-	(29.626)
Provisões para contingências	19	-	-	13.327	12.756
Provisões	20	-	-	(1.848)	4
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	101.105	82.551	-	-
Resultado da alienação de imobilizado e intangível	27.b	-	-	(4.857)	(57)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	6	-	-	(328)	881
Provisão para realização dos estoques	-	-	-	6.909	1.371
Provisão para programa de incentivo a longo prazo	10.1	3.546	2.123	3.546	2.123
Variação nos ativos operacionais					
Contas a receber	-	-	-	(25.388)	16.971
Estoques	-	-	-	(2.318)	21.223
Depósitos e bloqueios judiciais	18	-	-	(588)	(3.250)
Créditos diversos e impostos a recuperar	-	(2.867)	(30.640)	21.272	(31.970)
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores e outras contas a pagar	-	12.378	(305)	3.036	(32.660)
Salários e encargos sociais e impostos a recolher	-	(161)	(1.059)	(20.716)	(1.999)
Adiantamentos de clientes	-	-	-	(787)	1.150
Contas a pagar para partes relacionadas	-	-	-	-	(6)
Caixa utilizado nas atividades operacionais					
		(21.808)	(40.625)	(28.116)	(29.086)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos					
16	-	-	-	(2.533)	(1.721)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento					
21	-	-	-	(11.874)	(13.417)
Pagamento de juros de antecipação de recebíveis					
28	-	-	-	(8.482)	(14.897)
Outros juros pagos					
28	(44)	(360)	-	-	(7.601)
Pagamento de contingências					
-	-	-	-	-	(15.931)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais					
		(21.852)	(40.985)	(51.005)	(82.653)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros de aplicações financeiras	28	715	8.510	-	30.318
Efeito do caixa na aquisição de controlada	-	-	-	20.754	-
Recursos provenientes da alienação de ativo imobilizado	27	-	-	-	90
Aquisição do ativo imobilizado	12	-	-	(12.255)	(4.517)
Aquisição do ativo intangível	13	-	-	(15.234)	(14.214)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento					
		715	8.510	(6.735)	11.677
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	16	-	-	26.843	52.187
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	-	-	(60.295)	(30.230)
Pagamento de passivo de arrendamento	21	-	-	(38.404)	(34.672)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento					
		-	-	(71.856)	(12.715)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		(21.137)	(32.475)	(129.596)	(83.691)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	21.200	53.675	152.632	236.323
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	63	21.200	23.036	152.632
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		(21.137)	(32.475)	(129.596)	(83.691)
Transações que não afetaram caixa					
Adições líquidas das reavaliações do ativo de direito de uso	21	-	-	-	16.595
Ganho por aquisição de investimento a valor justo	-	-	-	-	-
Permuta de ações na aquisição da Tokstok	-	(34.617)	-	-	-
Transferência de adiantamentos para patrimônio líquido (custos com emissões de novas ações)	-	100	-	-	-
Desreconhecimento do ativo de direito de uso	21	-	-	-	(3.413)
Creditos Diversos (subarrendamentos)	21	-	-	-	4.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Mobly S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas			971.372	632.539
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	957.257	629.699
Outras receitas	-	-	13.787	3.721
Perdas de crédito esperadas	6	-	328	(881)
Insumos adquiridos de terceiros	(39.724)	(2.385)	(672.408)	(464.073)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(435.337)	(306.765)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(39.724)	(2.385)	(225.266)	(157.308)
Fretes			(11.805)	
Valor adicionado bruto	(39.724)	(2.385)	298.964	168.466
Depreciação e amortização	-	-	(104.141)	(64.468)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(39.724)	(2.385)	194.823	103.998
Valor adicionado recebido em transferência	(100.388)	(74.039)	29.063	44.355
Resultado de equivalência patrimonial	11	(101.105)		-
Receitas financeiras	28	717	29.063	44.355
Valor adicionado total a distribuir	(140.112)	(76.424)	223.886	148.353
Distribuição do valor adicionado	(140.112)	(76.424)	223.886	148.353
Pessoal	8.105	7.326	111.001	74.804
Remuneração direta	-	5.564	76.242	52.217
Benefícios	-	2.541	29.919	19.669
F.G.T.S.	-	-	4.840	2.918
Plano de pagamentos baseados em ações				
Impostos, taxas e contribuições	955	1.394	161.144	94.863
Federais	-	955	56.943	56.274
Estaduais	-	-	101.913	38.188
Municipais	-	-	2.288	401
Remuneração de capitais de terceiros	7	1	115.823	63.831
Juros	-	7	65.103	30.166
Aluguéis	-	-	43.119	19.946
Ajuste a valor presente	-	-	(178)	9.048
Outras	-	-	7.779	4.671
Remuneração de capitais próprios	(149.179)	(85.145)	(164.081)	(85.145)
Prejuízos no exercício	-	(149.179)	(149.179)	(85.145)
Participação de não controladores	-	-	(14.902)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mobly S.A. ("Mobly" ou "Grupo"), é uma sociedade anônima, domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório do Grupo localiza-se na Avenida das Nações Unidas, 16.737, Sala 3, Várzea de Baixo – São Paulo/SP e tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo").

Criada em 2011, a Mobly é uma empresa de tecnologia que atua no comércio eletrônico, sendo referência em varejo do setor de móveis e decoração. Como parte de sua estratégia em busca de rentabilidade, em 2024 o Grupo adquiriu participação na Tok&Stok, conforme detalhado na nota explicativa 2.4. Através de suas marcas, Mobly e Tok&Stok, a Companhia estabelece forte presença no mercado por meio da diversificação e complementaridade do portfólio de produtos e serviços, combinando a reputação de ambas as marcas e atingindo públicos diversos em todos os segmentos de mercado, através de uma experiência multicanal.

Em 31 de dezembro de 2024 o Grupo atua com 67 lojas próprias e 6 centros de distribuição (19 lojas próprias e 5 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2023) das quais 5 estão localizadas na região sudeste e 1 na região sul.

O Grupo vende principalmente através de suas lojas físicas, de seus websites www.mobly.com.br, www.tokstok.com.br e www.guldi.com.br, de websites de terceiros (marketplaces) e faz parte de suas atividades operacionais a intermediação de serviços, como a Assistência Técnica, Montagem, Garantia Estendida e Mobly Decora (detalhado na nota explicativa nº 13) por meio de parcerias.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards), pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Imobiliários ("CVM").

O Comitê de Auditoria, nas suas funções legais, recomendou a aprovação e o Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 31 de março de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais do Grupo estão apresentados na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Continuidade operacional

O Grupo reconheceu prejuízo líquido de R\$ 164.081 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 (prejuízo de R\$ 85.145 em 2023) e apresentou consumo de caixa líquido em atividades operacionais de R\$ 51.005 em 2024 (R\$ 82.653 em 2023), refletindo os desafios enfrentados pelo setor e pelo grupo em decorrência do contexto macroeconômico adverso e do processo de reestruturação operacional em curso.

Apesar desse cenário, a administração entende que foram implementadas ações concretas e estruturantes ao longo de 2024 que conferem razoabilidade à premissa de continuidade operacional na preparação das demonstrações contábeis. Dentre essas ações, destacam-se:

- a combinação de negócios com a Tok&Stok, com o objetivo de ganho de escala, diluição de custos fixos e aumento da margem operacional;
- a reestruturação do endividamento financeiro da Tok&Stok, que resultou em alongamento de prazos e carência no serviço da dívida;
- e a implementação de iniciativas operacionais com foco em geração de caixa e preservação da liquidez.

A administração avalia, apesar das incertezas inerentes quanto à concretização de seu plano de negócios, que tais medidas são suficientes, no momento, para suportar a continuidade das operações do Grupo em um futuro previsível.

Sinergia Operacional

A aquisição da Tok&Stok, formalizada em outubro de 2024, representa um pilar fundamental do plano de transformação da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 2.4. A operação viabiliza a captura de sinergias operacionais relevantes, com impacto estimado positivo sobre margens, estrutura de capital e fluxo de caixa nos exercícios seguintes.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais melhorias esperadas envolvem:

- Redução de despesas gerais e administrativas, por meio da integração de estruturas e racionalização de processos;
- Aproveitamento de escala nas compras, com consequente melhoria de margem bruta;
- Otimização da estrutura logística e de distribuição, mediante consolidação de centros de distribuição e rotas;
- Integração comercial entre canais das marcas Mobly e Tok&Stok (cross-selling e expansão do marketplace);
- Simplificação e eficiência tributária, via aproveitamento de estruturas regionais e redesenho operacional.

Essas sinergias foram dimensionadas com base em estudo técnico elaborado por consultoria independente e fazem parte das projeções futuras da administração.

Preservação da liquidez e do caixa da Companhia

A Companhia tem adotado medidas contínuas para preservar sua posição de liquidez, incluindo:

- Renegociação de prazos com fornecedores, buscando extensão de ciclos de pagamento;
- Antecipação seletiva de recebíveis, com controle sobre custos financeiros;
- Revisão de investimentos e despesas operacionais;
- Gestão diária do fluxo de caixa, com foco em equilíbrio operacional no curto prazo.

O objetivo da administração é manter um nível de caixa operacional suficiente para garantir a continuidade das atividades, com base no cenário projetado e considerando os eventos subsequentes à data-base.

Revisão do sortimento de estoques

Durante o exercício de 2024, foi iniciada uma revisão estratégica do sortimento de produtos e estoques com o objetivo de:

- Descontinuação de itens com baixa rotatividade ou margem reduzida;
- Ações promocionais focadas na liquidez de estoque e ocupação inteligente de espaços;
- Redefinição do cronograma de compras e reposições, com foco em eficiência logística e capital de giro;
- Reorganização das lojas para reforçar a presença da marca e aprimorar a experiência do consumidor.

Reestruturação do endividamento e Recuperação Extrajudicial da Tok&Stok

No contexto da reestruturação financeira, a subsidiária Tok&Stok assinou com os principais credores, em agosto de 2024, plano de recuperação extrajudicial (PRE), homologado judicialmente em novembro de 2024, contemplando:

- Renegociação de dívida no valor aproximado de R\$ 641.624 (entre dívidas bancárias e não-bancárias), com extensão de prazos e carência para pagamento de juros e principal;
- Possibilidade de capitalização parcial de créditos, conforme termos e condições estabelecidos no plano;

Como parte do PRE, a Tok&Stok realizou em 05 de março de 2025 a emissão de debêntures não conversíveis no montante de R\$454.369, com vencimento em 31 de dezembro de 2034 e carência no pagamento de juros até dezembro de 2025. A remuneração corresponde a CDI + 2% ao ano, com capitalização dos juros durante o período de carência. A amortização do principal terá início em janeiro de 2027, com parcelas crescentes ao longo do período contratual.

Adicionalmente, a Mobly realizou em 05 de março de 2025 emissão privada de debêntures conversíveis no valor de R\$132.165 mil, com vencimento em 31 de janeiro de 2035. O pagamento integral (principal e juros) ocorrerá na data de vencimento, por conversão em ações ou pagamento em espécie, a critério da Mobly. O preço de conversão foi fixado em R\$9,00 por ação, acrescido da remuneração contratual.

As premissas utilizadas estão ancoradas em:

- Histórico operacional da Companhia e da Tok&Stok;
- Estudo técnico de sinergias da combinação com a Tok&Stok;
- Condições vigentes dos contratos de dívida e estrutura de capital;
- Ações em andamento para racionalização de estrutura e recomposição de margem.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional com base nas medidas acima mencionadas. A administração compreende que o plano de continuidade está sujeito a incertezas e fatores fora do controle da administração, mas que, com base na implementação das medidas acima mencionadas, o pressuposto de continuidade operacional está atendido.

2.3. Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas relevantes do grupo:

	Participação acionária - %	
	31/12/2024	31/12/2023
Mobly Comércio Varejista Ltda.	100%	100%
Mobly Hub Transportadora Ltda.	100%	100%
Mobly Tech Ltda.	100%	-
Mobly Atacadista Ltda.	100%	-
Estok Comércio e Representações S.A.	61,1%	-
Estok Distribuidora e Serviço S.A. - indireta	61,1%	-

Os percentuais acima consideram o total devido pelo grupo. Por questões societárias é necessário que uma controlada tenha uma participação minoritária de outra controlada para compor Sociedade, entretanto a totalidade das participações pertence ao grupo.

Mobly Comércio Varejista Ltda. ("Varejista")

A controlada Mobly Comércio Varejista Ltda., que iniciou suas operações em novembro de 2011, está envolvida principalmente no setor varejista de móveis, artigos de decoração e utilidades domésticas, voltada para transações de venda via Internet diretamente com o consumidor (B2C) e indiretamente com o intermédio de empresas parceiras (B2B).

Mobly Hub Transportadora Ltda. ("Hub")

A Mobly Hub Transportadora Ltda. ("Transportadora") tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas à logística de móveis para terceiros.

Mobly Tech Ltda. ("Tech")

A Mobly Tech tem como objeto social o desenvolvimento de software e prestação de serviços de tecnologia da informação para terceiros.

Mobly Atacadista Ltda. ("Atacadista")

A Mobly Atacadista tem como objeto social a venda de produtos para revendedores e clientes finais que compram em grandes quantidades, oferecendo preços diferenciados.

Estok Comercio e Representações S.A. ("Tok&Stok")

A controlada Estok Comércio e Representações S.A. tem por atividade preponderante a comercialização de móveis, utensílios e objetos de uso pessoal, doméstico, profissional e de decoração, voltada principalmente para transações de venda em lojas físicas diretamente com o consumidor (B2C).

Estok Distribuidora e Serviço S.A. - indireta ("Tok&Stok")

A controlada Estok Distribuidora e Serviço S.A. atua preponderantemente como comércio e varejo de móveis, utensílios e decoração. Esta empresa é utilizada para vendas de produtos através das lojas e site da marca Tok&Stok.

2.4. Aquisição de Controladas

2.4.1. Aquisição Tok&Stok

Em 11 de novembro de 2024, o Grupo obteve o controle da Estok Comércio e Representações, marca consolidada com tradição e forte reconhecimento no setor de móveis, com ampla rede de lojas físicas e presença no comércio eletrônico. A participação correspondeu a aquisição de 61,1% da Tok&Stok por meio da incorporação das ações no seu patrimônio, utilizando uma relação de troca preestabelecida, como segue:

- As ações da Tok&Stok são incorporadas ao patrimônio líquido da Mobly conforme Contribution Agreement, estabelecendo uma relação de troca (0,098789 ação da Mobly para cada ação da Tok&Stok) acrescida de bônus de subscrição.

Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Aumento de Capital: Emissão de novas ações – com prazos distintos de lock-up (24 meses para as ações da troca e 6 meses para as originadas de bônus) – a fim de garantir o direito de preferência dos acionistas e a correta absorção da operação.
- Debêntures Conversíveis: Parte da contraprestação é realizada via emissão de debêntures conversíveis, que poderão ser convertidas em ações da Mobly conforme condições contratuais.

Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Tok&Stok estão incluídos como principais inputs (marca, softwares e ativo imobilizado onde destacam-se as benfeitorias, instalações, estoques e relacionamentos com clientes), processos de lojas e força de trabalho organizada. O Grupo determinou que, juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs). O Grupo concluiu que o conjunto adquirido é um negócio.

A aquisição de controle da Tok&Stok permitirá ao Grupo o acesso a uma marca reconhecida e consolidada no setor de móveis, a possibilidade de gerar sinergias operacionais significativas – desde a otimização da logística até a integração dos canais de venda e a modernização dos processos internos. A estrutura da operação, que envolve a emissão de novas ações, debêntures conversíveis e mecanismos de lock-up, foi cuidadosamente elaborada para alinhar os interesses dos acionistas e garantir a estabilidade do mercado no pós-closing.

Nos dois últimos meses do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Estok Comercio e Representações contribuiu com uma receita de R\$210.954 e prejuízo de R\$55.164 às demonstrações contábeis consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$1.634.418 e o prejuízo líquido combinado seria de R\$353.570. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024.

2.4.2. Contraprestação transferida

A contraprestação transferida foi calculada utilizando o valor justo das ações emitidas pela Companhia na data da transação. A Companhia contratou consultores externos para uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos.

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida.

Descrição	Referência	Data Transação	Metodologia de avaliação	Valor Justo
Relação de Troca de ações Tok&Stok e Mobly	Ações Mobly - Relação de troca	Closing	Valor justo (PL contábil do aumento de capital)	31.733
Bônus de subscrição de 0,55556 ações Mobly por ações Mobly recebida na relação de troca a um preço de exercício de R\$9,00	Ações Mobly - Bônus de subscrição	Exercível entre 2 e 5 anos após a data do closing	Árvore Binomial	2.884
Debêntures conversíveis em ações Mobly a qualquer momento, com o intuito de contribuir com o saldo de mútuo que a SPX concedeu à Tok&Stok.	Debênture Conversível	No vencimento em 2035 ou a qualquer momento pela Mobly a depender de condições	Relação fixa de conversão de saldo de debêntures em ações Mobly	-
Total				34.617

2.4.3. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$31.500, sendo R\$ 24.327 na controladora, referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Além disso, há os honorários advocatícios, custos de sinergia iniciais e os custos de due diligence foram registrados como “Gastos extraordinários” na nota explicativa nº 27 na demonstração de resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4.4. Ativos identificáveis e avaliados a valor justo

A tabela abaixo resume os valores dos ativos identificáveis e avaliados a valor justo:

Ativo	Valor contábil	Valor Justo	Mais-valia [100%]	Mais-valia [61,11%]	Vida útil remanescente	Metodologia de avaliação
Imobilizado e intangível	174.611	207.692	33.081	20.216	-	Abordagem de custo
Estoque	189.121	218.619	29.498	18.026	N/A	Abordagem de custo
Marca	0,2	121.692	121.692	74.366	21,2	Royalty Relief
Total	363.732	548.003	184.271	112.608		

*Excluídos intangíveis em andamento no montante de 18.238

	Em 31/10/2024	Ajuste ao valor justo	Tok&Stok Em 31/10/2024
Caixa e equivalentes de			
Caixa	20.754	-	20.754
Contas a receber	30.514	-	30.514
Estoques	189.123	29.498	218.621
Créditos Diversos	12.653	-	12.652
Depósitos e bloqueios judiciais	12.669	-	12.669
Impostos a recuperar	262.423	-	262.423
Imobilizado	123.760	33.081	156.841
Intangível	69.088	121.692	190.780
Direito de uso	284.714	-	284.714
Total ativos adquiridos	1.005.697	184.271	1.189.968
Fornecedores	165.743	-	165.743
Salários e encargos sociais	52.998	-	52.998
Impostos a recolher	143.196	-	143.196
Empréstimos e financiamentos	349.937	-	349.937
Adiantamentos de clientes	27.277	-	27.277
Passivo de arrendamento	346.681	-	346.681
Outras contas a pagar	99.231	-	99.231
Provisão para contingências	45.685	-	45.685
Tributos diferidos	55.821	43.856	99.677
Dívidas com acionistas não controladores	248.946	-	248.946
Total dos Passivos Assumidos	1.535.517	43.856	1.579.373
Total dos ativos identificáveis, líquido	(529.820)	140.415	(389.405)
Atribuído a controladores	(323.773)	85.807	(237.966)
Atribuído a não controladores	(206.047)	54.607	(151.440)

i) Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Estoques	A metodologia envolveu a aplicação de uma abordagem de custo histórico, complementada pela atualização do valor de aquisição com base em índices inflacionários.
Ativos fixos (Ex: imóveis, moveis e equipamentos)	Taxas de financiamento a ativos similares para participantes de mercado (ex. condições gerais de financiamento oferecidas pelo fornecedor) ou taxas implícitas por leasing operacional, leasing financeiro ou ambos, normalmente segregada entre o return on (recaptação do investimento) e return of.
Outros Intangíveis incluindo tecnologia de base	Taxas adequadas ao risco do intangível a ser analisado. Quando as provas do mercado estiverem disponíveis, elas devem ser usadas. Em outros casos, as taxas devem ser consistentes com o risco relativo de outros ativos na análise, e devem ser maiores para ativos mais arriscados.

2.4.5. Ágio

	31/10/2024
Contraprestação transferida	34.617
61,1% dos ativos líquidos da adquirida antes dos ajustes a valor justo	(323.773)
Total	358.390
	(20.216)
61,1% da mais valia sobre ativo fixo	
61,1% da mais valia sobre estoque	(18.026)
61,1% da mais valia sobre marca	(74.366)
	26.801
61,1% do IR diferido sob mais valia, líquido	
	272.583
Ágio por rentabilidade futura (goodwill)	

O ágio é atribuído principalmente às sinergias identificadas no estudo realizado por consultores externos, na integração da entidade ao negócio existente de papel padrão do Grupo. O ágio reconhecido não tem expectativa de ser dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

A realização e amortização das mais valias a valor justo no período:

	Estoques	Imobilizado	Marca	Total
		33.081		
Mais valias a valor justo	29.498		121.692	184.271
Realização mais valia no período	(6.890)	-	-	(6.890)
Amortização	-	(7.159)	-	(7.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.608	25.922	121.692	170.222

2.5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo custo amortizado e valor justo.

2.6. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas podem não predizer precisamente os totais apresentados.

Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

De acordo com o CPC 02 (R2) / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

- Receitas, despesas e fluxos de caixa denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) nas datas de cada transação.
- Ativos e passivos monetários são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) nas datas de apresentação.

Todos esses valores estão atualizados a valores de mercado vigentes no fechamento do exercício. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os juros pagos nos empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

2.8. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12 e 13** - Teste de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros: evidências externas e internas de que os ativos podem estar com redução ao valor recuperável.
- **Nota explicativa 13** - Utilização de julgamento na definição das taxas de amortização dos ativos intangíveis.
- **Nota explicativa 19** - Provisão para contingências: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, principais premissas sobre probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa 21** - Prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoável certeza de exercer opção de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 7** - Provisões de Estoque: Determinação do valor líquido realizável de estoque e provisão para retorno de mercadorias.
- **Nota explicativa 21** - Taxa de desconto aplicada no CPC 06(R2) / IFRS 16.

2.9. Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, salvo indicação contrária.

3.1. Base de consolidação

i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia optou por mensurar, inicialmente, as participações de acionistas não controladores com base na sua fração proporcional dos ativos líquidos identificáveis da entidade adquirida na data da combinação de negócios.

Alterações posteriores na participação do Grupo em subsidiárias que não resultem em perda de controle são tratadas como transações com proprietários na sua condição de tal, sendo, portanto, reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, sem impacto no resultado do exercício.



Notas Explicativas **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**
Relatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

v) Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial referem-se às participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Considera-se coligada a entidade na qual o Grupo, direta ou indiretamente, exerce influência significativa, sem, contudo, deter controle ou controle conjunto sobre as políticas financeiras e operacionais. Já os empreendimentos controlados em conjunto são caracterizados por um acordo contratual que confere às partes controle compartilhado e direito sobre os ativos líquidos da entidade, e não sobre ativos ou passivos específicos.

Esses investimentos são inicialmente reconhecidos ao custo, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à transação. Após o reconhecimento inicial, o valor contábil é ajustado para refletir a participação do Grupo nos lucros ou prejuízos da investida, bem como nos outros resultados abrangentes, até a data em que cesse a influência significativa ou o controle conjunto.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, os investimentos em controladas também são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos

A lista de controladas está incluída na nota 2.3.

a) Instrumentos financeiros

ii) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

iii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins desta avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iv) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirar. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

v) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

vi) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

b) Empréstimos e Financiamentos

No ano de 2024, o Grupo captou junto com as instituições financeiras (Santander e Banco do Brasil) seis contratações de empréstimos em moeda estrangeira na modalidade de empréstimos 4131 com o objetivo de dar suporte ao caixa nas operações de importação, utilizando como prazo do empréstimo o mesmo prazo estimado de conversão de caixa nos processos de importação. Foram contratados instrumentos derivativos para a proteção cambial e na tentativa de diminuir os efeitos da volatilidade do mercado financeiro. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle abrange o acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes de mercado.

É adotada a manutenção de contratos de hedge para proteção de 100% dos pagamentos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com vencimentos de 180 dias para cada contrato estabelecido. No decorrer do ano de 2024 o grupo liquidou os empréstimos 4131 contratados no período.

c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são mensurados contabilmente pelo valor justo na data de contratação e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado em que a diferença no momento da designação entre o valor contábil e o valor justo deve ser reconhecida no resultado, obedecendo o regime de competência e a norma internacional IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante, depende, nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting), da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. Nesse caso, a empresa protege o passivo financeiro referente aos empréstimos por meio da adoção do Hedge Cambial com contratos de mercado futuro.

Para gestão de risco de variação cambial e de taxas de juros, o Grupo contratou instrumentos derivativos NDF ("non deliverable forward"). A modalidade NDF compreende a proteção contra a variação cambial em que a empresa garante uma taxa de câmbio futura para a moeda base do contrato. O grupo liquidou os seis empréstimos da operação 4131 no decorrer do ano de 2024, nesse modelo de hedge.

A variação cambial considerada nessas operações é apurada a partir do dólar/euro spot da contratação no dia da efetivação do negócio e da PTAX venda (D-1), divulgada pelo BACEN do dia do vencimento. Nos swaps que envolvem o hedge da variação cambial, negocia-se o cupom. O cupom é negociado a uma taxa linear (juros simples) com base de 360 dias (ano corrido). Já a taxa pré é negociada de forma exponencial, também com base de 360 dias corridos. O CDI é negociado em % (percentual) e é correlacionado com a taxa pré, de acordo com a curva de juros para o período.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos em contas bancárias de liquidez imediata resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

f) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original do faturamento, deduzida a provisão para perdas de créditos esperadas. A Administração entende que o valor está apresentado ao valor de realização. A provisão de perdas de créditos esperada é estabelecida quando existe uma evidência de que a Administração não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor estimado da perda de crédito esperada pode ser modificado em função das expectativas da Administração em relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

g) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio de aquisição, calculado a cada nova entrada nos estoques. O valor realizável líquido é o preço de venda líquido de impostos estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas com vendas.

Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. As provisões para perdas nos estoques são constituídas conforme procedimentos estabelecidos pela Administração, para maiores detalhes verificar nota explicativa 7.

Verba de Propaganda Cooperada - refere-se a rebates (porcentagem do valor de compras realizadas junto a fornecedores que se comprometeram com descontos em função do volume comprado) contratuais recebidos de fornecedores de Mercadorias de Revenda incidentes sobre todas as compras realizadas no exercício. Cada fornecedor possui um contrato e para cada contrato é negociada uma taxa de rebate gerada sobre o montante de compras do mês. Os rebates são reconhecidos como redutoras do contas a pagar e são reconhecidos como redutores de custo mensalmente.

Conforme explicitado na nota 2.4.4, os estoques da controlada Tok&Stok foram avaliados a valor justo em 31 de outubro de 2024, chegando em uma mais-valia de R\$ 29.498 (R\$ 18.206 ponderada pela participação societária atribuído aos controladores).



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Imobilizado

i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Conforme explicitado na nota 2.4.4, o ativo fixo da controlada Tok&Stok foi avaliado a valor justo em 31 de outubro de 2024, chegando em uma mais-valia de R\$ 33.081 (R\$ 20.216 ponderada pela participação societária atribuído à controladores).

ii) Custos Subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado do Grupo são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias	5 a 10 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
Estruturas	5 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Equipamentos de telefonia	5 anos
Pallets	3 anos

Um item imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

i) Provisão para Redução do Valor Recuperável (Impairment)

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado, caso aplicável.

Ativos Financeiros

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada até a realização do recebível.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao reavaliar um ativo, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço adicional. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo e na avaliação de crédito informada.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorre um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

j) Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações judiciais. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

k) Tributos

i) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários corrente são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço e geram receita tributável.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ii) Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias, exceto:

- Quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período de reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando:

- Quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributo diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou no patrimônio líquido.



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os tributos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

iii) Tributos sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre venda, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados com o valor dos impostos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

l) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

A Companhia mantém saldos de fornecedores “confirming” (operações de risco-sacado), decorrente de transações da Companhia e seus fornecedores de produtos, para atender aos interesses mútuos no que tange a liquidez e gestão de capital.

Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras.

Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação.

Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor.

m) Receitas Financeiras e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos;
- Despesa de juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Ajuste a valor presente (calculado pelas receitas de revenda e correspondentes custos das mercadorias vendidas, utilizando a taxa SELIC);

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. O Grupo classifica os juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

n) Ativos Intangíveis e ágio

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

São gastos de desenvolvimento de plataforma e-Commerce (desenvolvimento de infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear, considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Os custos de desenvolvimento são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com intangível gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível do Grupo são as seguintes:

Softwares - Gerados internamente	3 a 7 anos
Decorado	3 anos
Softwares- adquiridos de terceiros	5 anos

o) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar ao final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

i) Provisões de estoque

- Baixo giro – a provisão abrange todo o estoque do Grupo, e aplica um percentual de perda de acordo com a sua última movimentação.
- Obsolescência – é aplicado um range de provisão a todos os itens de estoque com avarias, estas avarias são classificadas de acordo com o grau de recuperabilidade na venda do bem.
- Perda de inventário – para formular esta provisão é utilizada a base histórica de acordo com o volume transitado nos inventários do Grupo
- Provisão de estoque em retorno – quando há uma devolução de mercadoria, durante o transporte do item do cliente até o centro de distribuição há um risco de avaria, com base em dados históricos é constituída uma provisão para todos os itens nessa condição.



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques – custo por redução ao valor recuperável. Avaliação de margem negativa de realização dos estoques sendo líquida de impostos, custos e despesas comerciais, na data base de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024. Para todos os itens que tiverem margem negativa foi constituída provisão.

p) Acordo de Risco Sacado

O Grupo celebrou contratos de risco sacado durante os exercícios de 2024 e 2023 com uma instituição bancária, por opção exclusiva de determinados fornecedores, sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados).

q) Receitas

As receitas são reconhecidas à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas, operacionalizado por um modelo de cinco passos: (1) Identificação de contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação de obrigação de desempenho prevista nos contratos; e (5) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade atender uma obrigação de desempenho.

i) Principais fontes de Receitas

Receita de Revenda de Mercadoria Webshop (Venda no site)

A receita de vendas de produtos Webshop surge da venda online por meio do site Mobly.com.br e apresenta o maior volume da receita do Grupo. A receita é reconhecida quando a mercadoria é entregue ao cliente. Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, a receita é reconhecida na medida em que é altamente provável que não ocorra uma reversão material no valor da receita acumulada reconhecida. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado pelos retornos esperados, que são estimados com base em dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de reembolso e um direito de recuperar ativos de mercadorias devolvidas são reconhecidos. O Grupo reconhece a receita de vendas de produtos em uma base bruta, uma vez que atua como principal e como tal, tem a responsabilidade primária de cumprir os pedidos, arcar com o risco de estoque e tem discricão em estabelecer preços dos seus produtos.

Receita de Revenda Mercadoria (Loja Física)

A receita de vendas de produtos off-line surge de compras efetuadas diretamente nas lojas físicas do Grupo com a modalidade de vendas diretas com retirada imediata ou com entrega posterior. A receita é reconhecida quando a mercadoria é entregue e/ou aceita pelos clientes. Assim como nas categorias acima o Grupo atua como principal e tem a responsabilidade pela entrega dos seus produtos.

Receita de Revenda Marketplace

O Grupo realiza vendas de seus produtos em sites de terceiros, (MAGAZINE LUIZA, B2W, VIA VAREJO, MERCADO LIVRE, AMAZON, CARREFOUR, LEROY MERLIN, CASA&VIDEO). Assim como a receita de venda de produtos webshop, o Grupo reconhece a receita da venda de produtos por meio de marketplace quando a propriedade do produto é transferida para o cliente. O Grupo atua como principal e como tal, tem a responsabilidade primária de cumprir a entrega dos pedidos, arcar com o risco de estoque e tem discricão em estabelecer preços.

Receita de Serviços

O Grupo gera receita a partir da plataforma de mercado por meio de comissão quando terceiros vendem seus produtos na plataforma. O Grupo reconhece a receita em uma base líquida, porque atua como agente e não tem a responsabilidade primária pelo cumprimento dos pedidos, não assume o risco de estoque ou tem discricão em estabelecimento de preços.

O Grupo também gera receita com prestação indireta de serviços de transportes por meio de contratação e subcontratação. O Grupo reconhece a receita em uma base líquida porque atua como agente e contrata outros transportadores para execução do serviço, e eles são responsáveis pela entrega das cargas ou ressarcimento em casos de extravios, avarias total e parcial.



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

r) Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro real tributável pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro real tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. Eventuais antecipações de impostos ao longo do ano e que não se confirmam como devidas ao final do ano estão representadas no ativo circulante e não circulante em função de sua expectativa de recuperação. O Grupo não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não é provável a existência de lucros tributáveis no curto prazo para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

s) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pelo Grupo decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

t) Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

O principal órgão tomador de decisões do Grupo, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a diretoria do Grupo.

O Comitê de Administração considera o Grupo como um único segmento operacional e reportável, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de recursos e avaliando o desempenho com base em um único segmento operacional. Os administradores analisam os dados financeiros relevantes e informação desagregada é revista apenas ao nível da receita (Nota 30), não havendo correspondente detalhe em quaisquer margens ou níveis de rentabilidade.

A receita, os resultados e os ativos do Grupo para este segmento relatável podem ser determinados por referência às informações contábeis presentes neste conjunto de demonstrações contábeis.

u) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento

ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a sua contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia e suas controladas não adotaram de maneira antecipada essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis.

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações contábeis.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente denominados como “outros”.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	62	65	4.977	1.270
Aplicações financeiras	1	21.135	18.058	151.362
Total	63	21.200	23.035	152.632



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo possui aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e em operações compromissadas em bancos de primeira linha, à taxa ponderada de 75% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI") (100% em 31 de dezembro de 2023), podendo ser resgatados a qualquer momento com o próprio órgão emissor do instrumento financeiro sem perda da remuneração contratada.

A exposição do Grupo aos riscos de mudança nas taxas de juros e a análise de sensibilidade referente aos ativos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 31.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Títulos a receber – marketplace	41.336	33.165
Títulos a receber - adquirentes (i)	74.540	55.610
Títulos a receber – boletos	7.761	3.944
Títulos a receber – PIX	674	550
Títulos a receber – outros	8.539	2.346
Títulos a receber - Cartão Mobly	9.416	8.081
Total contas a receber	142.266	103.696
Perda de crédito esperada	(3.309)	(1.154)
Total	138.957	102.542

- (i) O Grupo antecipou os recebíveis de cartão de crédito por meio dos adquirentes: Adyen, Cielo e GetNet. Os recebíveis foram parcialmente antecipados de adquirentes numa média mensal de R\$34.202 em 2024, conforme a necessidade de curto prazo de liquidez.

Os valores representam os recebíveis com a administradora de cartões de crédito e vendas por meio de parceiros (marketplace). Os valores são apresentados líquidos de taxas da administração e dos recursos antecipados pelos cartões.

A análise do vencimento dos títulos a receber de clientes é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Títulos a vencer	135.555	101.911
Vencidos		
até 30 dias	1.039	350
acima de 30 e menor que 60 dias	765	237
acima de 60 dias	4.907	1.197
Perda de crédito esperada	(3.309)	(1.154)
Total	138.957	102.541

A administração julga suficiente a provisão constituída nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber de clientes do Grupo.

Provisões para perda de crédito esperada

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	(1.154)	(5.213)
Combinação de negócios	(2.483)	-
Adições, líquida de reversões	328	(881)
Baixas (i)	-	4.940
Total	(3.309)	(1.154)

- (i) As baixas dizem respeito a títulos vencidos a mais de 360 dias, os quais o Grupo entende não haver possibilidade de recebimento seja devido à saúde financeira do cliente ou por outros fatores como tentativas exauridas de cobrança. As provisões foram baixadas de acordo com as baixas dos respectivos títulos vencidos.



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Mercadoria para revenda	187.106	33.432
Matérias-primas	19.151	17.897
Estoques faturados e não entregues	7.195	9.292
Mais valia de estoques (i)	22.608	-
Estoques em trânsito	15.242	6.007
Mercadorias em poder de terceiros	12.833	-
Material de uso e consumo	3.549	109
Outros	4.346	415
Total	272.030	64.890

(i) Conforme nota 2.4.4.

(ii) Os estoques foram reduzidos ao valor realizável líquido, já deduzidos na composição acima, no montante de R\$(42.462) em 31 de dezembro de 2024 (R\$5.221 em 31 de dezembro de 2023). Essa redução foi reconhecida como custo dos produtos vendidos.

As provisões para realização de estoques se encontram a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	(5.221)	(13.676)
Combinação de negócios	(30.332)	-
Adições	(10.350)	(1.371)
Baixas	3.441	9.826
Total	(42.462)	(5.221)

8. Créditos diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	158.110	149.794	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	207	3.636	16.763
Adiantamentos de importação	-	-	2.362	5.911
Depósito caução	-	-	1.519	3
Ressarcimento transportes	-	-	7.699	2.042
Adiantamentos para aquisição de imobilizados	-	-	174	1.538
Bens recebidos de terceiros em comodato	-	-	1.501	2.632
Outros créditos	2.022	-	7.695	690
Adiantamentos folha e benefícios	140	188	4.353	2.293
Seguros pagos antecipadamente	-	-	4.141	-
Subarrendamentos (i)	-	-	4.751	6.473
Aluguel antecipado	-	-	565	-
Total	160.272	150.189	38.396	38.345
Circulante	160.271	150.189	33.454	38.345
Não Circulante	13	-	4.941	2.176

(i) Saldo refere-se aos subarrendamentos de parte da Loja Villa-Lobos localizada em São Paulo – SP (arrendado até maio de 2031) (Nota Explicativa nº 21).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar (i)	965	-	101.265	64.244
PIS a recuperar (ii)	-	-	46.608	10.052
Cofins a recuperar (ii)	-	-	192.459	46.499
IPI a recuperar	-	-	1.482	1.437
IRRF sobre aplicações	5.457	5.061	7.865	10.551
Outros créditos	-	318	4.634	318
INSS a Recuperar (iii)	-	-	34.729	-
Total	6.422	5.379	389.043	133.101
Circulante	6.422	5.379	229.809	97.414
Não circulante	-	-	159.234	35.687

(i) O aumento no saldo é devido à combinação de negócios.

(ii) O aumento no saldo é resultado da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme decisão judicial transitada em julgado, com saldo remanescente ainda disponível para uso. O crescimento no comparativo é devido à realização de uma combinação de negócios.

(iii) O crédito disponível nesta rubrica é devido a combinação de negócios. A Tok&Stok possui créditos de PIS e COFINS oriundas de ação judicial que transitou em julgado referente a "Tese do século" (Exclusão do ICMS da Base de cálculo de PIS e COFINS). Esse montante representa R\$170.001 do saldo destacado.

A expectativa de realização dos créditos tributários de PIS e COFINS segue:

Ano	Saldo
2025	72.160
2026	74.558
2027	66.685
2028 em diante	25.664
Total	239.067

10. Partes relacionadas

Os saldos ativos e passivos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, relativos às operações com partes relacionadas estão detalhadas a seguir:

Companhia	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
	Ativo (i)	Ativo (i)
Conta corrente		
Mobly Comércio Varejista Ltda.	130.619	122.063
Mobly Hub Transportadora Ltda.	26.115	26.370
Mobly Tech Ltda.	1.375	1.361
Total	158.109	149.794
Circulante	158.109	149.794

(i) Os montantes em 31 de dezembro de 2024 referem-se a saldos transferidos para a Mobly Comércio Varejista Ltda., Mobly Hub Transportadora Ltda, Mobly Tech Ltda, e Mobly Comércio Atacadista, por meio de contrato de conta corrente entre as partes, com vencimento previsto para 02 de outubro de 2025. Não há incidência de juros (nota explicativa nº 8);

Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Relatório de Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.1. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram registrados, a título de remuneração a diretores e administradores, os montantes relacionados a seguir:

Remuneração por grupo de conta:

Remuneração	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração	1.221	7.089	1.350	5.889
Encargos sociais	136	704	87	807
Total	1.357	7.793	1.437	6.696

Remuneração	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração	1.221	15.765	1.350	13.609
Encargos sociais	136	817	87	886
Total	1.357	16.582	1.437	14.495

Programa de opção de compra de ações

(i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

a) Descrição dos acordos de programa de opção de compra de ações

Em 1o de Abril de 2021 o Grupo estabeleceu um programa de opção de compra de ações que deu direito ao pessoal-chave da administração e à alta administração a compra de ações na Companhia.

Em 1o de Abril de 2021, em 14 de junho de 2022, em 12 de maio de 2023 e em 14 de agosto de 2024 foram realizadas outorgas destas opções ao pessoal-chave da administração e à alta administração. De acordo com o programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações após seu vesting e o período de espera de 3 anos.

Data da outorga/beneficiários	Número de ações (em unidades)	Condições de aquisição de direito	Vida contratual da opção
Outorga de opções para pessoal - chave da Administração			
Em 1ª de abril de 2021	267.569	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de junho de 2022	640.500	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 12 de maio de 2023	598.000	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de agosto de 2024	500.000	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Outorga de opções para alta Administração			
Em 1ª de abril de 2021	798.675	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de junho de 2022	479.205	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 12 de maio de 2023	638.999	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de agosto de 2024	750.379	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Total de opções de ações	4.673.328		



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Mensuração de valor justo

O modelo de Black-Scholes foi utilizado para a valoração do valor justo da opção e seu registro no resultado. Foram consideradas as premissas de volatilidade, taxa de juros livre de risco, prêmio estimado entre outros. Considerando que não há histórico extenso de negociação na bolsa de valores das ações da Companhia, foi utilizada a volatilidade com base no índice do Ibovespa e de ações de empresas com modelos de negócios similares, e com maiores históricos de negociação. As premissas, assim como as despesas reconhecidas no resultado estão apresentadas conforme quadro a seguir.

	Programa de opção de compra de ações			
	Pessoal-chave da Administração	Alta administração	Pessoal-chave da Administração	Alta administração
	2024	2024	2023	2023
Valor justo na data de outorga	1,31	1,31	1,14	1,14
Preço de exercício	2,69	2,69	1,97	1,97
Volatilidade esperada (média ponderada)	55,72%	55,72%	71,08%	71,08%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses
Dividendos esperados	-	-	-	-

c) Conciliação das opções de ações em circulação

As opções de ações em circulação estão resumidas a seguir:

Opções de ações em circulação (em unidades):	Número de opções de ações em circulação	Média ponderada do preço do período
Existentes em 1º de janeiro de 2024	3.775.767	8,11
Perdidas durante o período	(352.819)	5,79
Outorgadas durante o período	1.250.379	2,69
Existentes em 31 de dezembro de 2024	4.673.327	6,84

Não houve opções exercidas durante os períodos de 2024 e 2023.

As opções de compra de ações podem ser exercidas em caso de desligamento do profissional da Companhia e após cumprido o período de vesting.

d) Despesas reconhecidas no resultado

As despesas provenientes de transações do programa baseado em ações foram reconhecidas no resultado como despesas gerais e administrativas (nota explicativa nº 26.b) conforme montantes demonstrados no quadro a seguir:



Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Relatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesa proveniente de transações de pagamento com base em ações	3.546	2.123	3.546	2.123

11. Investimentos e provisão para perdas em investimentos - controladora

Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações contábeis individuais, é como segue:

Em 31 de dezembro de 2024

Movimentação	Saldo inicial	Transações de pagamento baseado em ações	Aquisição de investimento	Mais valia líquidas de IR gerada na aquisição	Valor justos dos ativos líquidos de impostos e ajustes	Equivalência patrimonial (i)	Amortização/ Realização das mais valias	Saldo final
Mobly Comércio Varejista Ltda.	354.797	(120)	-	-	-	(54.060)	-	300.617
Mobly Hub Transportadora Ltda.	(47.106)	(5)	-	-	-	(18.283)	-	(65.394)
Mobly Tech Ltda.	(10.594)	25	-	-	-	(5.282)	-	(15.851)
Mobly Atacadista	-	-	-	-	-	214	-	214
Estok Comercio e Representações S.A (i)	-	-	272.583	88.691	(323.773)	(23.694)	(14.049)	(242)
Total	297.097	(100)	272.583	88.691	(323.773)	(101.105)	(14.049)	219.345

(i) Os valores são referentes a 2 meses de movimentação, ou seja, o período após a aquisição.

Em 31 de dezembro de 2023

Movimentação	Saldo inicial	Transações de pagamento baseado em ações	Novas quotas	Equivalência patrimonial	Saldo final
Mobly Comércio Varejista Ltda.	395.261	573	-	(41.037)	354.797
Mobly Hub Transportadora Ltda.	(15.615)	438	-	(31.929)	(47.106)
Mobly Tech Ltda.	-	247	1	(10.842)	(10.594)
Total	379.646	1.258	1	(83.808)	297.097



Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Relatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações de controladas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado de controladas é como segue:

Em 31 de dezembro de 2024

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Reserva de capital	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Quotas / Ações	%	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante					
Mobly Comércio Varejista Ltda.	346.951	100 %	295.486	377.891	246.729	126.005	0	906.407	300.643	583.363	(54.060)
Mobly Hub Transportadora Ltda.	1	100 %	6.643	21.218	86.726	53	0	7.001	(40.632)	15.277	(18.283)
Mobly Tech Ltda.	1	100 %	65	14.161	30.061	0	0	1	(10.553)	1.603	(5.282)
Mobly Atacadista	1	100 %	10.251	0	10.037	0	0	0	0	5.452	214
Estok Comercio e Representações S.A	164.682	61%	354.014	598.585	460.578	1.064.775	13.974	238.970	(572.756)	210.954	(38.596)

Em 31 de dezembro de 2023

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Reserva de capital	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Quotas / Ações	%	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante					
Mobly Comércio Varejista Ltda.	346.951	100	421.245	371.020	315.997	121.471	2.614	906.952	354.797	533.742	(41.037)
Mobly Hub Transportadora Ltda.	1	100	6.096	473	53.675	-	712	476	(47.106)	7.361	(31.929)
Mobly Tech Ltda.	1	100	404	438	11.436	-	247	1	(10.594)	841	(10.842)

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
período compreendido pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Composição do imobilizado

	Consolidado			
	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Benfeitorias	193.936	(136.225)	57.711	38.256
Equipamentos de Informática	48.180	(36.732)	11.448	6.683
Estruturas/Instalações	111.225	(63.803)	47.422	6.797
Móveis e Utensílios	52.348	(26.404)	25.944	6.603
Máquinas, equipamentos e ferramentas	29.297	(15.298)	13.999	3.427
Imóveis	3.646	(1.104)	542	-
Pallets	3.125	(1.144)	2.011	499
Veículos	1.902	(1.010)	893	2.519
Equipamentos de telefonia	4.648	(3.532)	1.116	162
Terrenos	35.263	-	35.263	-
Total	483.570	(287.222)	196.349	64.946

A movimentação do custo ao longo dos doze meses de 2024 foi:

	Consolidado				
	01/01/2024	Adições	Baixas	Combinação de negócios	31/12/2024
	4				4
Benfeitorias	69.040	24.770	(2.497)	102.623	193.936
Equipamentos de informática	16.555	352	(432)	31.705	48.180
Estruturas	20.041	775	(1.890)	92.299	111.225
Móveis e utensílios	8.812	(285)	(85)	43.906	51.528
Máquinas, equipamentos e ferramentas	4.599	2.893	(47)	21.852	31.040
Imóveis	-	246	-	3.400	3.646
Pallets	3.215	5	(95)	-	3.125
Veículos (i)	4.399	6	(3.041)	538	1.902
Equipamentos de telefonia	475	185	(32)	4.020	4.648
Terrenos	-	-	-	35.263	35.263
Total	127.136	28.947	(8.119)	335.606	483.570

(i) Os veículos baixados até o período findo em 31 de dezembro de 2024 referem-se à venda de caminhões para terceiros.

A movimentação da depreciação ao longo dos doze meses de 2024 foi:

	Consolidado				
	01/01/2024	Adições	Baixas	Combinação de negócios	31/12/2024
	(30.785)	(42.288)	3.863	(67.015)	(136.225)
Equipamentos de informática	(9.872)	(3.297)	418	(23.981)	(36.732)
Estruturas	(13.243)	(5.740)	2.475	(47.295)	(63.803)
Móveis e utensílios	(2.209)	(2.193)	644	(22.646)	(26.404)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(1.172)	(1.047)	223	(13.302)	(15.298)
Pallets	(2.716)	(483)	95	-	(3.104)
Imóveis	-	(19)	9	(1.104)	(1.114)
Veículos	(1.880)	(177)	1.378	(331)	(1.010)
Equipamentos de telefonia	(313)	(190)	63	(3.092)	(3.532)
Total	(62.190)	(55.434)	9.168	(178.766)	(287.222)

A movimentação do custo ao longo dos doze meses de 2023 foi:

	Consolidado			
	01/01/2023	Adições	Baixas	31/12/2023
Benfeitorias	65.294	3.746	-	69.040
Equipamentos de informática	17.074	151	(670)	16.555
Estruturas	19.985	65	(9)	20.041
Móveis e utensílios	8.697	115	-	8.812
Máquinas, equipamentos e ferramentas	4.253	360	(14)	4.599
Pallets	3.181	34	-	3.215
Veículos	4.399	-	-	4.399
Equipamentos de telefonia	429	46	-	475
Total	123.312	4.517	(693)	127.136

A movimentação da depreciação ao longo dos doze meses de 2023 foi:



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/01/2023	Adições	Baixas	31/12/2023
Benfeitorias	(18.047)	(12.737)	-	(30.785)
Equipamentos de informática	(7.815)	(2.706)	649	(9.872)
Estruturas	(9.255)	(3.991)	3	(13.243)
Móveis e utensílios	(1.333)	(876)	-	(2.209)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(747)	(433)	8	(1.172)
Pallets	(1.987)	(729)	-	(2.716)
Veículos	(1.445)	(435)	-	(1.880)
Equipamentos de telefonia	(248)	(65)	-	(313)
Total	(40.877)	(21.972)	660	(62.190)

O Grupo analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais indícios estejam presentes, o valor recuperável do ativo é estimado, e caso ele seja menor do que o valor residual contábil do ativo, é reconhecida redução de seu saldo contábil.

A Companhia efetuou testes de impairment do ativo imobilizado do Grupo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e não identificou a necessidade de reconhecimento de perda por impairment.

A administração considera todo o ativo imobilizado e intangível como uma única unidade geradora de caixa (UGC), devido a operação de vendas e-commerce e em lojas físicas por utilizarem da mesma estrutura operacional.

As premissas para projeções de fluxo de caixa futuro baseiam-se no plano de negócios do Grupo, aprovado pela Administração, bem como em informações comparáveis de mercado, como taxa de inflação esperada e taxa de crescimento da receita, e representam as melhores estimativas da Administração sobre as condições econômicas que existirão durante a vida útil desses ativos. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa de custo de capital de 17,4% em 31 de dezembro de 2024 (15,5% em 31 de dezembro de 2023).

O valor recuperável estimado da UGC foi maior que o seu valor contábil nos períodos testados e, portanto, nenhuma provisão para redução ao valor recuperável foi reconhecida.

13. Intangível

Composição do intangível

	Consolidado			
	Custo	Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Ágio (goodwill)	272.583	-	272.583	-
Softwares - gerados internamente	64.532	(47.771)	16.761	17.510
Softwares - gerados int. em desenv.	22.296	-	22.296	18.493
Decorado - modelos para o site (i)	13.994	(13.194)	800	1.363
Marcas e patentes	121.752	-	121.752	60
Softwares - adquiridos de terceiros	132.366	(81.043)	51.323	5.260
Direito de Imagens	5.411	(5.151)	260	-
Ponto Comercial	1.264	(1.019)	245	-
Intangível em Andamento	20.079	-	20.079	-
Total	654.277	(148.178)	506.099	42.686

A movimentação do custo intangível ao longo dos doze meses de 2024 foi:

	Consolidado			
	01/01/2024	Adições	Transferências	31/12/2024
Ágio (goodwill)	-	-	-	272.583
Softwares - gerados internamente	57.352	-	7.180	64.532
Softwares - gerados int. em desenv.	17.510	11.966	(7.180)	22.296
Decorado - modelos para o site (i)	13.548	495	(49)	13.994
Marcas e patentes	60	-	-	121.692
Softwares - adquiridos de terceiros	11.097	931	(12)	120.350
Direito de Imagens	0	-	-	5.411
Ponto Comercial	0	-	-	1.264
Intangível em Andamento	0	1.841	-	18.238
Total	99.567	15.233	(61)	539.538



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/01/2024	Adições	Baixas	Combinação de negócios
	4			31/12/2024
Softwares - gerados internamente	(38.859)	(8.912)	-	(47.771)
Decorado - modelos para o site (i)	(12.185)	(1.009)	-	(13.194)
Softwares - adquiridos de terceiros	(5.837)	(8.884)	3.776	(70.098)
Direito de Imagens	-	(169)	84	(5.067)
Ponto Comercial	-	(16)	8	(1.010)
Total	(56.881)	(18.990)	3.868	(76.175)
				(148.178)

A movimentação do custo do intangível ao longo dos doze meses de 2023 foi:

	Consolidado		
	01/01/2023	Adições	Transferências
	3		31/12/2023
Softwares - gerados internamente em desenv.	18.904	12.175	(13.569)
Softwares - gerados internamente	43.7833	-	13.569
Decorado - modelos para o site (i)	13.001	547	-
Marcas e patentes	60	-	-
Softwares - adquiridos de terceiros	9.605	1.492	-
Total	85.353	14.214	-
			99.567

A movimentação da amortização ao longo dos doze meses de 2023 foi:

	Consolidado		
	01/01/2023	Adições	31/12/2023
Softwares - gerados internamente	(30.225)	(8.634)	(38.859)
Decorado - modelos para o site (i)	(10.696)	(1.489)	(12.185)
Softwares - adquiridos de terceiros	(4.136)	(1.701)	(5.837)
Total	(45.057)	(11.824)	(56.881)

- (i) Decorado são modelos 3D utilizados na aplicação de realidade aumentada em nosso aplicativo. Estes modelos são desenvolvidos por um parceiro especializado, elaborados em uma seleção de itens elencada pela Mobly produtos ou categorias, e são disponibilizados na plataforma da Mobly. Os modelos podem ser acessados por nossos clientes a fim de renderizar os produtos selecionados, que podem ser visualizados com a funcionalidade de realidade aumentada;

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	-	-	172.578	40.510
Serviços de Marketing	-	-	7.637	7.342
Frete	-	-	10.497	11.915
Fornecedores de Serviços	23.647	315	28.261	14.761
Provisão Importados	-	-	15.223	-
Total	23.647	315	234.196	74.528

14.1. Risco sacado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Risco sacado	6.640	15.122
Total	6.640	15.122

O Grupo celebrou contratos de risco sacado durante o exercício de 2024 e 2023 com uma instituição bancária, por opção exclusiva de determinados fornecedores, sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados).

O Grupo não desconheceu as contas a pagar comerciais originais relacionadas ao acordo porque nem uma liberação legal foi obtida nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo.

Da perspectiva do Grupo, o acordo não estende significativamente os termos de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando, no entanto, o acordo fornece aos fornecedores dispostos o benefício do pagamento antecipado. Além disso, o Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores. O Grupo, portanto, inclui os valores sujeitos ao acordo dentro das contas a pagar comerciais porque a natureza e a função dessas contas a pagar permanecem as mesmas das outras contas a pagar comerciais.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de bens para revenda.

Informações adicionais sobre as contas a pagar comerciais do Grupo são fornecidas na tabela abaixo:

	Consolidado
	31/12/2024
Valor contábil dos passivos financeiros	6.640
Desconto financeiro aplicado pela antecipação com o banco	(1.346)
Intervalo de datas de vencimento de pagamento	90-120 dias

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional normal do Grupo e sua natureza principal continua operacional, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços.

15. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos sociais a pagar	176	182	21.575	1.697
Provisão de férias e décimo terceiro	-	-	26.604	4.409
Provisão para bônus	1.385	1.344	16.603	4.275
Outros	-	-	353	129
Total	1.561	1.526	65.135	10.510

16. Empréstimos e financiamentos

O Grupo, liquidou todos os seus contratos de empréstimos 4131 em moeda estrangeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Ao mesmo tempo, conforme detalhado na nota 2.4.1, o Grupo adquiriu a controlada Tok&Stok, a qual possuía R\$ 349.937 em dívidas bancárias em 08 de novembro de 2024. O saldo atualizado para esses empréstimos em 31 de dezembro de 2024 é no valor de R\$357.832.

	Vencimento	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Financiamento - Emp.4131	-	-	17.154
Financiamento - Emp.4131	-	-	18.888
Plano de recuperação extrajudicial (i)		357.832	-
Total		357.832	36.042
Circulante		-	36.042
Não circulante		357.832	-

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para 2024 é como segue:

Movimentação empréstimos estrangeiros e nacionais	Consolidado
Saldo em 1o de janeiro de 2024	36.042
Combinação de negócios	349.937
Captação	26.843
Pagamento principal	(60.295)
Pagamento de juros	(2.533)
Pagamento variação cambial	(4.806)
Variação Cambial	4.749
Juros	7.895
Saldo em 31 de dezembro de 2024	357.832

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para 2023 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 1o de janeiro de 2023	12.623
Captação	52.187
Pagamento principal	(30.230)
Pagamento de juros	(1.721)
Variação Cambial	2.029
Juros	1.154
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.042

- (i) Conforme explicado na nota 2.2, o PRE implicou no reperfilamento dos prazos de amortização das dívidas da Tok&Stok, ganhando uma carência de 1 ano para pagamento de juros, 2 anos para pagamento de principal, e um fluxo de pagamentos estendido (principal e juros pari passu) até 2034.



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos após o reperfilamento estão apresentados a seguir:

Ano	Amortização	Valor
2025	0%	-
2026	0%	-
2027	5%	20.624
2028	10%	41.248
2029	14,2%	49.327
2030	14,2%	49.327
2031	14,2%	49.327
2032	14,2%	49.327
2033	14,2%	49.326
2034	14,2%	49.326
Total	100%	357.832

As Debêntures Tok&Stok serão garantidas por:

As Debêntures Tok&Stok serão garantidas por:

- Alienação Fiduciária: Um imóvel localizado em Paraty, RJ, de propriedade da Companhia ou da Mobly, avaliado em R\$1.235. A Companhia declara que este imóvel não é essencial para suas atividades e que está livre de ônus.
- Fiança Mobly: Fiança prestada por Mobly e outras empresas do grupo (Mobly Comércio Varejista, Mobly Hub Transportadora e Mobly Tech), com renúncia a diversos benefícios legais (como benefício de ordem) e responsabilização

A administração continuará monitorando regularmente seus indicadores operacionais, financeiros e de liquidez. O plano de negócios contempla alinhamento entre geração de caixa operacional, captação de recursos e execução de sinergias, com base em projeções de médio e longo prazo, e também para garantir o atingimento dos *covenants* abaixo, definidos no PRE. Vale ressaltar que os *covenants* só passam a valer após a emissão das debêntures, que ocorreu apenas em 2025. Portanto, não há *covenants* vigentes no período do exercício de 2024.

- Covenants de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (repactuado):

medido anualmente, a partir de janeiro de 2026, de acordo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Mobly, que não poderá ultrapassar os seguintes valores:

Ano	Covenants de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
2026	10,4x
2027	6,4x
2028	4,5x
2029	3,4x
2030 em diante	2,6x

- Valor Máximo de Dívida Financeira Líquida: medido anualmente, de acordo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Mobly, que não poderá ultrapassar os seguintes valores:

Ano	Valor Máximo de Dívida Financeira Líquida
2024	R\$ 634 milhões
2025	R\$ 782 milhões
2026	R\$ 824 milhões
2027	R\$ 849 milhões
2028	R\$ 827 milhões
2029	R\$ 774 milhões
2030	R\$ 669 milhões
2031 em diante	R\$ 634 milhões corrigido pela taxa DI



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Relatório de Administração Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Covenant de Capex (repactuado): medido anualmente, de acordo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Mobly, que não poderá ultrapassar os valores abaixo:

Ano	Capex Máximo que pode ser desembolsado
2024	R\$ 56 milhões
2025	R\$ 48 milhões
2026	R\$ 48 milhões
2027	R\$ 50 milhões
2028	R\$ 51 milhões
2029	R\$ 55 milhões
2030	R\$ 57 milhões
2031 em diante	R\$ 57 milhões corrigido pela taxa DI



Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Relatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentada a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora e consolidado						
	31 de dezembro de 2024						
	Em 1º janeiro de 2024	Combinação de negócios	Pagamento de principal	Juros pagos	Juros + Var. Monetárias	Novas captações	Em 31 de dezembro de 2024
Financiamento – Emp.4131	36.042	-	(60.295)	(2.533)	(57)	26.843	-
Plano de recuperação extrajudicial	-	349.937	-	-	7.895	-	357.832
Total	36.042	349.937	(60.295)	(2.533)	7.838	26.843	357.832



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	20.206	469
Repasse sellers	1.417	4.289
Receita futura (i)	15.677	10.814
Cashback	4.728	-
Devoluções a receber	5	-
Outras receitas diferidas	29	-
Total	42.062	15.572

(i) Refere-se aos pedidos que foram faturados e não entregues aos clientes, seu reconhecimento deve acontecer em uma data posterior aos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

18. Depósitos e bloqueios judiciais

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos tributários	77.210	73.038
Depósitos trabalhistas	487	763
Bloqueios judiciais	431	448
Outros depósitos judiciais	9.797	436
Total	87.925	74.685
Circulante	431	448
Não circulante	87.494	74.237

A movimentação dos depósitos é como segue:

Saldo em 1o de janeiro de 2024	74.685
Combinação de negócios	12.669
Adição	7.099
Baixas	(12.171)
Atualização monetária	5.643
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.925

(ii) Os principais depósitos judiciais encontram-se, essencialmente, detalhados a seguir:

a) PIS e Cofins (base de cálculo PIS e Cofins)

Em 23 de outubro de 2020 após o entendimento da 4ª turma do TRF3, o recurso de apelação da Fazenda sobre o mandado de Segurança no. 5025689-42.2018.4.03.6100 foi julgado desfavorável ao Grupo e tendo sido proferida a sentença em 04 de novembro de 2020. Em razão disso, o tema subiu para o STF como repercussão geral e será julgado em mais uma instância. Com base nesta última decisão, o Grupo passou a fazer o depósito em juízo do montante suspenso no valor de R\$ 39.648 (sendo R\$ 7.484 referente a 2024, R\$ 5.132 referente a 2023, R\$6.475 ao exercício de 2022, R\$7.610 ao exercício de 2021, R\$6.855 ao exercício de 2020, R\$4.820 ao exercício de 2019 e R\$1.272 ao exercício de 2018 até o julgamento final do processo. Os valores estão atualizados pela taxa Selic. O Grupo, amparado por seus assessores jurídicos, considerou esta ação como possível de êxito (Nota Explicativa no 19.a).

b) Diferencial de alíquotas - DIFAL

O Grupo realizou depósitos pertinentes à DIFAL (Diferencial de Alíquota Entre os Estados). Em dezembro de 2020 o Grupo ingressou com ação nos Estados pleiteando o seu direito ao não recolhimento da DIFAL, pois esse tema no Brasil estava como repercussão geral no Supremo Tribunal Federal (STF) e as chances de êxito vinham evoluindo a favor dos contribuintes. O Grupo, com o apoio de seus assessores jurídicos, avaliou que tal norma está em desacordo com alguns princípios ou hierarquias das leis brasileiras, e avaliou o ingresso de tal ação judicial como de êxito provável. Como o Grupo já detém ação judicial em curso questionando a legalidade da cobrança, o efeito suspensivo é imediato a partir da data em que houve o ingresso da ação, com isso o Grupo realizou depósitos judiciais até que a ação seja julgada. O montante em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$37.639.

Com a instituição da Lei Complementar 190 de 2022, sancionada em 05 de janeiro de 2022, o Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos, avaliou como possível de êxito os depósitos realizados a partir de abril de 2022



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Nota Explicativa no 19.a). Algumas sentenças de 2021 já foram julgadas favoráveis à Companhia e o valor acumulado de R\$ 18.476 (do quais R\$ 6.174 foi restituído em 2024, R\$ 10.483 foi restituído em 2023 e R\$ 1.819 em 2022) foi restituído em conta corrente.

Algumas sentenças foram julgadas e o Grupo detém uma liminar deferida que garante a suspensão da exigibilidade do tributo em alguns Estados, não sendo necessário o depósito judicial para a competência de 2022. Os Estados nos quais tal liminar foi deferida são: Espírito Santo, Pará e Sergipe. Após julgamento da liminar não houve depósitos judiciais para estes Estados, referentes a esse processo.

De 2023 em diante a Companhia voltou a recolher, integralmente, os valores devidos a título de diferencial de alíquotas, respeitando, assim, o princípio da anterioridade tributária prevista na Constituição Federal

19. Provisão para contingências

O Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contingências cíveis	5.285	7.769
Contingências trabalhistas	25.143	1.500
Contingências fiscais (i)	47.250	3.669
Total	77.678	12.938
Circulante	-	696
Não circulante	77.678	12.242

- (i) O montante de R\$24.249 refere-se ao Diferencial de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS destinados a operações ao consumidor final, em que o Grupo discute e entende que as chances de perda são prováveis e, portanto, foi constituída provisão. O complemento do montante é referente a um auto de infração de PIS e COFINS, provindo da combinação de negócios, que está em discussão administrativa no valor de R\$23.001.

A movimentação das contingências prováveis é como segue:

Saldo em 1º de janeiro de 2024	12.938
Combinação de negócios (ii)	45.685
Adições	13.327
Atualização monetária	5.728
Saldo em 31 de dezembro de 2024	77.678

- (ii) A composição das contingências prováveis é dividida em três divisões: Cíveis (R\$2.469), Trabalhistas (R\$20.415) e Tributário (R\$23.001). O processo tributário é referente a um auto de infração de PIS e COFINS onde a Estok discute, na esfera administrativa, créditos de PIS e COFINS relacionados a diversos insumos e créditos extemporâneos, da mesma natureza, apropriados no período auditado pelo FISCO. O processo foi avaliado como perda provável pelos assessores jurídicos.

a) Contingências possíveis

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Existem processos avaliados pelo Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos como sendo de risco possível, relacionados a processos cíveis no montante de R\$ 1.550 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 859 em 31 de dezembro de 2023), trabalhistas no montante de R\$ 1.449 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.331 em 31 de dezembro de 2023)

O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do PIS e Cofins em suas próprias bases. Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e Cofins, o Grupo requereu o direito de excluir os valores do PIS e Cofins das suas próprias bases de cálculo de contribuições.

Esta ação, amparada por seus assessores jurídicos, foi considerada como possível de êxito sendo o seu montante na data base de 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 39.648 (R\$ 31.496 em 31 de dezembro de 2023)

(nota explicativa 9). Os números mencionados estão atualizados pela taxa Selic.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo apropria créditos de PIS e COFINS referente às despesas com Marketing, Marketplace e Data Center. Para apropriação de créditos dessa natureza, o Grupo foi amparado por seus assessores jurídicos que avaliaram as chances de êxito como “possível”. O montante de créditos dessa natureza apropriado pelo grupo em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 9.474 (R\$ 7.150 em 31 de dezembro de 2023) para o PIS e R\$ 43.640 (R\$32.936 em 31 de dezembro de 2023) para o Cofins.

20. Provisões e outras contas a pagar

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Provisões para restituições (i)	10.487	10.921
Provisão para devolução de produtos	-	1.414
Contas a pagar por Serviços de tecnologia (ii)	65.032	-
Manutenção a pagar	3.589	-
Allowance	7.103	-
Imobilizados a pagar	1.260	-
Outras Contas a pagar	22.073	-
Total	109.544	12.335
Circulante	34.025	1.414
Não circulante	75.519	10.921

- (i) Refere-se a estimativa de custos a serem incorridos pelo Grupo na desmontagem, remoção e restituição dos imóveis arrendados, após o fim do prazo de locação destes ativos.
- (ii) Em abril de 2022, a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Domus Aurea Serviços de Tecnologia Ltda. (“Domus”) com o objetivo de receber serviços exclusivos de criação, desenvolvimento e gerenciamento de soluções tecnológicas para as diversas áreas de negócio, construção e implementação de estratégias para os canais digitais, e assessoria na formação de uma equipe de tecnologia. Em novembro de 2023, as partes decidiram renovar todos os direitos e obrigações existentes até o momento, consolidando uma confissão de todos os valores devidos ou a dever pela Estok Comercio e Representações para a Domus e extinção de bônus de subscrição do contrato anterior. Em 31 de dezembro de 2024 o montante é de R\$65.032.

Movimentação das provisões	Consolidado			
	Restituições	Devoluções	Serviços	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	10.739	1.592	-	12.331
Adições/reversões	182	(178)	-	4
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.921	1.414	-	12.335
Combinação de negócios	-	-	65.032	65.032
Adições/reversões	(434)	(1.414)	-	(1.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.487	-	65.032	75.519

21. Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

a) Arrendamentos como arrendatário

O Grupo atua como arrendatário em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). Desde o ano de 2019 o Grupo reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

Direito de uso	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	129.212	3.654	10.605	143.471
Adições	14.684	275	9.937	24.896
Reavaliações (ii)	(1.859)	-	(6.442)	(8.301)
Desreconhecimento (i)	(3.413)	-	-	(3.413)
Depreciação	(31.855)	(1.149)	(851)	(33.855)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	106.769	2.780	13.249	122.798
Combinação de negócios	284.714	-	-	284.714
Adições	7.585	240	-	7.825
Reavaliações	(20)	-	293	273
Desreconhecimento (i)	(1.639)	-	-	(1.639)
Depreciação	(33.913)	(1.020)	(4.585)	(39.519)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	363.496	2.000	8.957	374.452

- (i) Refere-se ao subarrendamento de parte da loja Mobly Villa Lobos para a Cobasi.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	147.806	4.330	11.076	163.212
Adições	14.684	275	9.937	24.896
Reavaliações	(1.859)	-	(6.442)	(8.301)
Pagamento passivo de arrendamento	(29.607)	(1.230)	(3.835)	(34.672)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(12.494)	(233)	(690)	(13.417)
Apropriação de juros	12.494	233	690	13.417
Saldo em 31 de dezembro de 2023	131.024	3.375	10.736	145.135
Combinação de negócios	346.681	-	-	346.681
Adições	4.523	240	293	5.056
Pagamento passivo de arrendamento	(33.154)	(881)	(2.966)	(37.001)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(10.652)	(174)	(1.048)	(11.874)
Apropriação de juros	10.700	174	1.048	11.922
Saldo em 31 de dezembro de 2024	449.122	2.735	8.064	459.919
Circulante				105.600
Não Circulante				354.319

O Grupo chegou às suas taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela a seguir evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos.

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	De 5,1% a 12,93%
De 6 a 7 anos	De 9,5% a 13,1%
Acima de 7 anos	De 7,3% a 12,1%

Fluxo de caixa	2024		2023	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestações do arrendamento	370.173	252.508	175.453	145.135
PIS/Cofins potencial (9,25%) (i)	34.241	23.357	16.229	13.425

(i) Potenciais créditos de PIS e Cofins gerados pelas despesas com arrendamentos.

Considerando as orientações de divulgação do Ofício Circular 02/20 da CVM, os fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2024 estão descritos na Nota Explicativa no 28 c. (v) – risco de liquidez.

b) Arrendamentos como arrendador

(i) Arrendamento financeiro

O Grupo possui subarrendamentos sobre parte do direito de uso de edifícios onde funciona uma de suas lojas físicas na capital paulista. O Grupo classificou este arrendamento como financeiro porque transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos (nota explicativa no 8).

Em milhares de reais	2024	2023
Menos de 1 ano	992	3.145
1 a 2 anos	992	1.896
2 a 3 anos	992	1.896
3 anos ou mais	3.392	2.528
Total	6.368	9.465

22. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recolher (i)		-	102.943	4.383
Cofins a recolher	756	849	5.519	1.677
PIS a recolher	112	138	1.056	318
Impostos parcelados	-	-	13.326	362
Outros tributos	6	13	4.974	224
Total	874	1.000	127.818	6.965
Circulante	874	1.000	114.980	6.841
Não circulante	-	-	12.838	124



Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) O saldo a recolher de ICMS é referente ao Diferencial de alíquotas (DIFAL) nas vendas destinadas ao consumidor final. Do montante ilustrado no quadro acima, R\$95.593 é referente ao DIFAL e a diferença trata-se de ICMS a recolher sobre incentivos fiscais e venda nas lojas.

23.Dívidas com acionistas não controladores

O Grupo possui, através de sua subsidiária Estok Comércio e Representações S.A., as dívidas com acionistas não controladores abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para parcela sob condição suspensiva (i)	34.010	-
Juros sobre saldo de contraprestação a pagar (i)	31.115	-
Empréstimo com acionistas (ii)	191.701	-
Total	256.826	-

(i) O saldo de contraprestação a pagar refere-se ao parcelamento devido aos ex-controladores do Grupo decorrente da aquisição do controle acionário da Estok Comércio e Representações S.A. e cuja dívida foi assumida pelo Grupo com a incorporação da Mevamoga Participações S.A.

Adicionalmente, os sócios decidiram ajustar o valor da contraprestação para incluir um novo componente sujeito a condições suspensivas (nos termos do artigo 121 e ss. do Código Civil Brasileiro). O valor correspondente a esta parcela, cujo valor total ainda é indeterminado haja vista estar sujeito à ocorrência de certas condições, foi mensurado com base na melhor estimativa da administração. O valor inicialmente registrado em anos anteriores de R\$ 34.010 é corrigido e reconhecido mensalmente pela variação do CDI + 1% a.a. Esta dívida foi negociada em conjunto ao plano de continuidade operacional divulgado na nota explicativa 2.2.1., para pagamento em 2035.

(ii) O Grupo firmou em 9 de junho de 2023 contrato de mútuo junto aos seus acionistas majoritários no montante de USD 20.000, a títulos de capital de giro, em linha com o plano de continuidade operacional apresentado. Em 24 de julho de 2023 os acionistas minoritários do Grupo complementaram a operação no montante de R\$ 3.260 totalizando uma injeção de caixa de R\$ 100.000 na operação do Grupo para normalização do fluxo de caixa operacional. Esta dívida, conforme plano de continuidade operacional divulgado na nota explicativa 2.2.1, fez parte da primeira emissão de debêntures privadas, e é conversível em ações Mobly a qualquer momento. Além disso, este valor inclui uma dívida de R\$54.646 entre Tok&Stok e Itaú que foi cedida para a família acionista não controladora. Esta dívida segue o cronograma de pagamento do plano de continuidade operacional divulgado na nota explicativa 2.2.1.

24.Patrimônio líquido

Composição societária

Em 31 de dezembro de 2024 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de Ações (em unidades)	Participação %
Home24	54.482.042	44,38
Administração	7.563.417	6,16
Ações em circulação	60.717.944	49,46
Total	122.763.403	100,00

Capital social

Foi homologado em 10 de dezembro de 2024 o aumento do capital social do Grupo através da emissão e integralização de 16.273.499 de ações ordinárias, com o preço por ação de R\$4,08, perfazendo o total de R\$66.396. Desta forma, o capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.125.073, dividido em 122.763.403 unidades de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (106.489.904 unidades de ações em 31 de dezembro de 2023). Do valor destinado ao aumento de capital, R\$ 100 foi destinado ao capital social e R\$ 34.517 foram destinados à reserva de capital.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Controladora			
	Doze		meses findos	
	Básico		Diluído	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do período	(149.181)	(85.145)	(149.181)	(85.145)
Média ponderada de ações durante o período (em milhares)	107.845	106.490	107.845	106.490
Prejuízo líquido por ação atribuível aos acionistas do Grupo - em R\$	(1,3833)	(0,7996)	(1,3833)	(0,7996)

25. Receita operacional líquida e custos dos produtos vendidos

a) Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta		
Vendas de mercadorias e serviços	1.037.627	674.518
Receita operacional, bruta	1.037.627	674.518
Impostos Incidentes		
Impostos	(156.160)	(87.755)
ICMS - Incentivo fiscal (i)	7.344	-
Devoluções e cancelamentos	(60.747)	(44.819)
Descontos	(16.867)	-
Receita, líquida	811.196	541.944

- (i) Reconhecimento do benefício especial concedido pelo Estado de Minas Gerais. O Grupo é beneficiário de Regime Especial concedido pelo Estado de Minas Gerais, que prevê a aplicação de crédito presumido de ICMS sobre as vendas não presenciais, sem a exigência de contrapartida em investimentos vinculados à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Os incentivos fiscais são reconhecidos em conta redutora da rubrica de impostos sobre vendas de mercadoria e serviços – ICMS.

b) Custos dos produtos vendidos

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custo das vendas	(428.240)	(306.765)
Realização da mais-valia de estoque	(6.889)	-
Provisão s/margem negativa	(861)	-
Provisão cut-off	(722)	-
Total	(436.712)	(306.765)



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

a) Despesas comerciais

Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(55.364)	(32.912)
Transportes (i)	(72.477)	(49.199)
Outras despesas comerciais	(14.823)	(12.705)
Locação de equipamentos	(2.838)	(1.653)
Segurança e serviços prediais	(9.144)	(4.057)
Propaganda e publicidade (ii)	(66.864)	(58.234)
Energia, água e gás	(6.948)	(4.029)
Uso e consumo	(1.792)	-
Aluguel, condomínio e IPTU	(23.484)	(5.585)
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	(4.431)	(2.608)
Meios de pagamento	(13.228)	(8.884)
Perdas e Doações	(274)	-
Despesas judiciais	(1.165)	(1.962)
Reversão aluguel - IFRS	15.347	-
Depreciação e amortização	(22.964)	(18.690)
Amortização IFRS 16	(46.298)	(32.957)
Total	(326.747)	(233.475)

(i) Em 2024 tivemos estorno de provisões em aberto relacionadas ao gasto com transportes.

(ii) O aumento do valor refere-se principalmente a comissões de afiliados de marketplace.

b) Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(9.023)	(8.361)	(61.935)	(48.205)
Aluguel, condomínio e IPTU	-	-	(4.647)	(55)
Tecnologia da Informação	(64)	(98)	(18.216)	(12.829)
Outras despesas	(2)	(73)	(4.303)	(1.134)
Serviços de terceiros	(1.198)	(1.497)	(3.232)	(2.099)
Despesas judiciais	(219)	(295)	(2.608)	(11.361)
Depreciação e amortização	-	-	(19.691)	(12.821)
Total	(10.506)	(10.324)	(114.632)	(88.504)

27. Outras receitas e despesas operacionais

a) Outras despesas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Gastos extraordinários em combinação de negócios (i)	(24.327)	-	(40.296)	-
Despesas Judiciais (ii)	-	-	3.725	-
Despesas de due diligence	(992)	-	(1.112)	(1.698)
Multas sobre impostos	(17)	-	(2.144)	(372)
Cartão Mobly	-	-	(631)	(358)
Plano de opções e bônus de subscrição	(100)	-	125	-
Provisão para DIFAL e outros impostos (iii)	(12.808)	(414)	(22.542)	(109)
Total	(38.244)	(414)	(62.875)	(2.537)

(i) Os gastos extraordinários referem-se a despesas diretamente relacionadas à aquisição da Tok&Stok. Esses valores abrangem custos com consultores financeiros e jurídicos, serviços de due diligence contábil, fiscal e legal, honorários de auditoria independente, bem como despesas com assessoria regulatória, estruturação e comunicação institucional vinculadas à concretização da transação. Foi registrado R\$24.327 na controladora e R\$7.120 no consolidado. Também, há R\$8.849 como provisão para reestruturação de ativos.

(ii) Refere-se a um estorno de provisão relacionado a TAC (Termo de ajustamento de conduta), onde o julgamento determinou o pagamento menor do que o saldo provisionado.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) A provisão de impostos não recorrentes é referente à DIFAL (diferencial de alíquotas) referente ao ano de 2022 em que o Grupo discutiu judicialmente, porém o STF julgou o tema desfavorável aos contribuintes. Para os valores em questão, o Grupo possui depósito judicial conforme nota explicativa 18.

b) Outras receitas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Efeitos tributários não recorrentes (i)	-	-	12.853	3.665
Ganho líquido na venda de ativo imobilizado	-	-	387	57
Total	-	-	13.240	3.722

(i) Os valores são receitas relacionadas a efeitos tributários não recorrentes. Trata-se de processos judiciais de DIFAL (Diferencial de alíquota de ICMS) que transitaram em julgado cujos créditos foram apurados e habilitados a partir do segundo trimestre de 2024.

28. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Juros sobre antecipação de recebíveis	-	-	(15.076)	(14.897)
Ajuste a valor presente (i)	-	-	178	(9.048)
Variações monetárias passivas	-	-	(19.470)	(3.399)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(18.335)	(12.933)
Juros sobre parcelamento de impostos e empréstimos	(7)	(1)	(1.033)	(2.264)
Atualizações monetárias	-	-	-	(976)
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	(3.500)
Antecipação de cartão de crédito	-	-	(4.930)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(6.624)	-
Outras despesas financeiras	(38)	(359)	(9.902)	(1.849)
Total	(45)	(360)	(75.192)	(48.866)
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	-	-	1.863	13.091
Variação monetária ativa	-	-	17.079	6.612
Juros de aplicações financeiras	715	8.510	9.493	30.318
Descontos financeiros obtidos	2	2	157	196
Outras Receitas Financeiras	-	-	359	-
Juros Ativos	-	-	112	-
Total	717	8.512	29.063	50.217
Total	673	8.152	(46.130)	1.351

(i) O Grupo reavaliou a norma contábil de ajuste a valor presente e entendeu que não há componentes de financiamento materiais que obriguem a contabilização de tal montante. Dessa forma o Grupo reverteu os saldos acumulados contabilizados refletidos nas notas explicativas de receita, custo e resultado financeiro líquido. No balanço estavam registrados ajustes nas notas de Contas a Receber, Contas a Pagar e Estoques.

29. Imposto de renda e contribuição social

29.1. Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo contábil do exercício	(149.181)	(85.145)	(164.080)	(85.145)
IRPJ e CSLL - 34%	50.722	28.949	55.787	28.949
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período/exercício	-	-	-	-
Alíquota de Imposto Efetiva	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Conforme demonstrado no quadro acima, a Companhia apurou prejuízos contábeis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tanto na controladora quanto no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Mobly possuía prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 561.695 (R\$484.424 em 31 de dezembro de 2023) e a Tok&Stok possuía R\$ 386.508 advindo da combinação de negócios, para compensação com lucros tributáveis futuros. Conforme legislação fiscal vigente, a referida compensação está limitada, anualmente, a 30% do lucro tributável, não havendo, entretanto, prazo de prescrição.



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informação por segmento

Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Receita bruta	Custos dos produtos vendidos	Lucro bruto	Receita bruta	Custos dos produtos vendidos	Lucro bruto
Revenda de mercadorias – website	303.914	(118.658)	185.256	257.721	(107.887)	149.834
Revenda de mercadorias – marketplace	218.712	(104.694)	114.018	164.748	(82.421)	82.327
Revenda de mercadorias – lojas	460.727	(179.564)	281.163	226.648	(110.012)	116.636
Receita de prestação de serviço	31.716	(12.711)	19.005	21.558	(5.931)	15.627
Revenda de mercadorias – outros	4.507	(886)	3.621	2.145	(368)	1.777
Provisão estoque obsoleto e outros	1.430	(13.400)	(11.970)	1.866	(147)	1.719
Baixa de mais valia de estoque		(6.799)	(6.799)	-	-	-
Retornos	(53.649)		(53.649)	(39.323)		(39.323)
Impostos sobre vendas	(156.161)		(156.161)	(93.418)		(93.418)
Total	811.196	(436.712)	374.485	541.945	(306.766)	235.178

31. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

O Grupo não efetua aplicações de carácter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo, foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Os julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequados. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes a serem realizados no mercado de troca corrente.

a) Classificação contábil e valores justos dos instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos do Grupo são mensurados ao custo amortizado e, em todos os casos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo com taxas pós-fixadas.

As contas a receber de clientes são de curto prazo e já são ajustadas pela perda esperada.

Os valores a pagar a fornecedores são devidos no curto prazo.

b) Política de gestão de riscos

O Grupo possui uma política para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de controle e profissionais capacitados na mensuração, na análise e na gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de carácter especulativo.

c) Administração financeira de risco

As operações do Grupo estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

(i) Risco de preço das mercadorias vendidas ou insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelo Grupo e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos do Grupo. Para mitigar esses riscos, o Grupo monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se ao movimento de preço.



Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis desses ativos representam a exposição máxima do crédito.

Grande parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de vendas de Marketplace onde a contraparte é a companhia cujo website o consumidor usou para efetuar a compra. Dessa forma, as contrapartes são companhias de varejo de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

Uma parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes e subadquirentes de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

O Grupo passou a operar cartões private label em parceria com a empresa administradora de meios de pagamento WayUp a partir de outubro de 2022. Essa solução de pagamento gera recebíveis que são analisados conforme curva de mercado e, a partir das análises, são provisionadas perdas para o saldo total de recebíveis. Essas perdas foram provisionadas com base na curva de vencimentos projetada pela administradora de pagamentos com base no histórico de mercado. O critério será revisado quando a Companhia tiver base histórica para analisar a metodologia. As provisões se encontram nos montantes apresentados como perda de crédito esperada (Nota Explicativa nº 6).

O Grupo constituiu provisão especificamente para a sua carteira de contas a receber decorrente das receitas geradas por vendas a pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. O Grupo faz uma análise individualizada de cada cliente, verificando a necessidade de provisionamento de acordo com o risco apresentado para cada caso.

Exposição	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	63	21.200	23.036	152.632
Contas a receber	6	-	-	138.957	102.542
Exposição total		63	21.200	161.993	255.174

(iii) Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber é influenciada principalmente pelas receitas de vendas usando o cartão Mobly e vendas feitas para pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. Os demais saldos de contas a receber são garantidos por grandes players do mercado, o Grupo fez uma avaliação de risco dessas empresas e não constitui nenhuma provisão para estes saldos.

A administração não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

(iv) Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individuais

Como avaliado na nota de risco de crédito, o Grupo realiza uma avaliação de risco de crédito a nível do cliente e, com base nessa informação, avalia o risco de crédito para todos os seus clientes. Quando um risco material é identificado, é constituída uma provisão do valor a receber correspondente.

(v) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo mantém uma relação próxima com instituições financeiras para garantir linhas de crédito aprovadas. Além disso, o Grupo também pode negociar os termos com os fornecedores, e antecipar seus recebíveis de cartão de crédito, se necessário.

Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações financeiras trimestrais. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Passivos financeiros não derivativos	Nota explicativa	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
			Controladora				Maior que 1 ano
			Valor total	Menos de 1 mês	1 -3 meses	4 -12 meses	
Fornecedores	14	23.647	23.647	970	4.180	9.947	8.550

Passivos financeiros não derivativos	Notas explicativas	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
			Consolidado				Maior que 1 ano
			Valor total	Menos de 1 mês	1 -3 meses	4 -12 meses	
Fornecedores	14	234.194	234.194	151.575	42.451	31.618	8.550
Risco sacado	14.1	6.640	6.640	2.518	3.804	318	-
Passivos de arrendamentos	21	459.919	459.919	3.010	6.085	184.015	266.809
		357.83	357.832	-	-	-	357.832
Empréstimos e financiamentos	16	2					
		1.058.586	1.058.586	157.103	52.340	215.95	633.19
Total						1	1

(vi) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(vii) Risco de taxa de juros

A exposição ao risco da taxa de juros é decorrente da exposição a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relacionado a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma mudança razoavelmente possível nas taxas de juros atuais sobre empréstimos. Com todas as variáveis mantidas constantes, o resultado do Grupo antes do imposto de renda é afetado pelo impacto na taxa de juros flutuante.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, o Grupo considerou um aumento na taxa de juros do CDI para 15%, conforme boletim Focus de 03/01/2025, no potencial impacto no resultado dos instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024 foi considerado o cenário base atual e de aumento e queda nas taxas de juros. Os efeitos esperados das receitas de aplicações financeiras e despesas de empréstimos e financiamentos para os próximos 3 meses são como segue:

Saldo em 31/12/2024				Controladora	Consolidado
Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 5)				1	18.058
Total				1	18.058

Exposição Líquida				1	18.058
Impacto no resultado financeiro					
Cenário Base - 11,75% a.a.				-	504
Cenário Provável - 15,00 % a.a.				-	643

Saldo em 31/12/2024				Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa no 16)				-	357.832
Total				-	357.832

Exposição Líquida				-	357.832
Impacto no resultado financeiro					
Cenário Base - 11,75% a.a.				-	11.509
Cenário Provável - 15,00% a.a.				-	14.962



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(viii) Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo para a aquisição de insumos. Os resultados do Grupo não estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os seus passivos em dólar norte-americano, uma vez que a administração entende que o risco cambial não é relevante.

O risco cambial é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de uma exposição flutuem devido a mudanças nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao nível do consolidado ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se aos fornecedores estrangeiros em dólar no montante de R\$1.415 em 31 de dezembro de 2024 (R\$4.841 em 31 de dezembro de 2023).

As operações de swap permutam os riscos cambiais decorrentes de parte do financiamento à importação por derivativos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário, reduzindo a exposição do Grupo às oscilações cambiais. Os contratos habilitados possuem o vencimento de 180 dias.

O Grupo realizou uma análise de sensibilidade, apresentando cenário de câmbio do boletim Focus de 03/01/2025

Saldo em 31 de dezembro de 2024	Consolidado
Fornecedores estrangeiros	1.415
Saldo (R\$)	1.415
Saldo (USD)	228
Impacto no resultado financeiro	
Cenário base - 6,19	1.415
Cenário provável - 6,00	1.372

32.Acompanhamento de Projeções

Conforme divulgado anteriormente, no âmbito da operação realizada com a Tok&Stok, a Companhia identificou potenciais sinergias significativas para impulsionar a geração de caixa ao longo do tempo.

De acordo com uma análise detalhada conduzida por consultores contratados pela Companhia, identificou-se que a geração de caixa da Companhia tem o potencial de aumentar gradualmente, podendo resultar em um incremento anual adicional de R\$80 a R\$135 em cinco anos.

Entre o período do fechamento da operação e o encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2024, não foi possível apurar o montante capturado devido ao curto intervalo de tempo.

33.Eventos subsequentes

Emissão de Debêntures

Mobly S.A.

Em continuidade às informações divulgadas no fato relevante datado de 17 de outubro de 2024 e nos avisos aos acionistas datados de 17 de outubro de 2024 (“Primeiro Aviso aos Acionistas”), 18 de novembro de 2024, 12 dezembro de 2024 e 3 de janeiro de 2025, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que, em 21 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial da primeira emissão de debêntures, conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, da primeira emissão da Companhia (“Debêntures” e “Emissão de Debêntures”, respectivamente), nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures, Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da Mobly S.A.”, celebrado em 30 de dezembro de 2024 (“Escritura de Emissão”), aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 17 de outubro de 2024, em razão da verificação da subscrição e integralização de Debêntures em quantidade superior à Subscrição Mínima de Debêntures, conforme definido no Primeiro Aviso aos Acionistas, mas inferior à totalidade das Debêntures objeto da Emissão de Debêntures (“Subscrição Parcial”), com o consequente cancelamento das Debêntures que não tenham sido subscritas e integralizadas, sem leilão de sobras.



Notas Explicativas Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Relatório de Administração Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia informa que, no âmbito da Emissão de Debêntures, foram efetivamente subscritas e integralizadas 132.165 (cento e trinta e duas mil, cento e sessenta e cinco) Debêntures, nos termos e condições constantes da Escritura de Emissão. Em razão da Subscrição Parcial, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 367.835 (trezentas e sessenta e sete mil, oitocentas e trinta e cinco) Debêntures, as quais não foram subscritas e integralizadas no âmbito da Emissão de Debêntures.

Estok Comércio e Representações S.A.

Em 5 de março de 2025, a Companhia encerrou a emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático, da Estok Comércio e Representações S.A., conforme aprovada em Reunião do Conselho de Administração de 12 de dezembro de 2024, totalizando R\$ 454.369 na Data de Emissão, conforme Escritura Pública.

Acompanhamento de Sinergias

Conforme divulgado anteriormente, no âmbito da operação realizada com a Tok&Stok, a Companhia identificou potenciais sinergias significativas para impulsionar a geração de caixa ao longo do tempo.

De acordo com uma análise detalhada conduzida por consultores contratados pela Companhia, identificou-se que a geração de caixa da Companhia tem o potencial de aumentar gradualmente, podendo resultar em um incremento anual adicional de R\$80m (oitenta milhões) a R\$135 (cento e trinta e cinco milhões) em cinco anos.

Até fevereiro/25, a Companhia já havia capturado uma parte importante das projeções traçadas. Considerando os valores observados por meio de iniciativas de maior eficiência administrativa e logística, a Companhia já havia contratado cerca de R\$22 milhões.

* * *

Victor Pereira Noda
Diretor Presidente

Marcelo Rodrigues Marques
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Cleber dos Santos Alves
Contador CRC SP-349301/O-1

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento de Projeções

Conforme divulgado anteriormente, no âmbito da operação realizada com a Tok&Stok, a Companhia identificou potenciais sinergias significativas para impulsionar a geração de caixa ao longo do tempo.

De acordo com uma análise detalhada conduzida por consultores contratados pela Companhia, identificou-se que a geração de caixa da Companhia tem o potencial de aumentar gradualmente, podendo resultar em um incremento anual adicional de R\$80 a R\$135 em cinco anos.

Entre o período do fechamento da operação e o encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2024, não foi possível apurar o montante capturado devido ao curto intervalo de tempo.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Mobly S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mobly S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa no 2.2, que menciona que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia incorreu em prejuízo nos montantes de R\$ 149.180 mil (controladora) e R\$ 164.081 mil (consolidado) e apresentou consumo de caixa das atividades operacionais nos montantes de R\$ 21.582 mil (controladora) e R\$ 31.005 mil (consolidado). Neste sentido, a Companhia tem adotado ações visando o enfrentamento dos desafios inerentes ao setor, o processo de reestruturação operacional em curso (com o objetivo de obter ganhos de escala, diluição de custos fixos e aumento da margem operacional, captura de sinergias relacionadas à aquisição de controlada, além da implementação de iniciativas operacionais com foco em geração de caixa e preservação da liquidez) e da consideração dos efeitos da conclusão do processo de recuperação extrajudicial de controlada (visando a reestruturação do endividamento financeiro da mesma, alongamento de prazos de pagamentos e carência no serviço da dívida). Esses assuntos, juntamente com outros eventos e condições divulgados na Nota Explicativa no 2.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia e sua necessária geração de caixa estão descritos na referida nota explicativa. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que assumem a concretização das citadas medidas, não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Combinação de negócios (nota explicativa nº 2.4)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição do controle da empresa Estok Comércio e Representações S.A. (Tok&Stok) através de uma operação estruturada sob a forma de troca de ações, registrada como combinação de negócios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais IFRS Accounting Standards.

A operação envolveu a mensuração, a valor justo, da contraprestação transferida, e dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo valores justos atribuídos à estoques, imobilizado e marca. Adicionalmente, foi reconhecido ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) relacionado ao valor residual da parcela não alocada da contraprestação transferida.

Considerando a complexidade técnica da operação, o grau de julgamento envolvido na alocação do valor justo (alocação do preço da transação) e a complexidade das estimativas envolvidas, este assunto foi considerado uma área de risco e, dessa forma, um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Envolvimento de especialistas internos em avaliação econômico-financeira para análise e revisão da metodologia utilizada pela Companhia na mensuração do valor justo da contraprestação transferida, bem como na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo as premissas e estimativas adotadas pela administração (tais como vida útil, taxa de desconto, margens, dentre outras) e execução de testes de sensibilidade;
- Análise do laudo técnico de alocação do preço da contraprestação transferida preparado por avaliador independente contratado pela administração da Companhia, com o desafio das premissas-chaves e análise da aderência quanto à metodologias, tais como Royalty Relief, fluxo de caixa descontado e custo de reposição depreciado;
- Análise da mensuração da contraprestação transferida com base no valor justo das ações emitidas;
- Análise, à luz das normas contábeis aplicáveis, quanto à identificação da adquirente, data da aquisição, reconhecimento do goodwill e participação de acionistas não controladores;
- Avaliação da consistência das divulgações nas notas explicativas em relação às normas contábeis aplicáveis.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e registro da referida combinação de negócios (relacionados especificamente à mensuração e registro do valor justo de determinados ativos adquiridos), os quais foram registrados pela administração, tendo sido o assunto considerado, por nós, como deficiência significativa.

A deficiência significativa identificada na mensuração e registro do valor justo de determinados ativos adquiridos na combinação de

negócios não alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria (planejados para obtermos evidências apropriadas e suficientes de auditoria quanto ao citado processo). Nossa revisão do desenho dos controles internos implementados pela administração da Companhia para mensuração e registro do valor justo dos ativos adquiridos na combinação de negócios forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria, tendo sido o assunto em questão por nós avaliado como deficiência significativa e reportado aos responsáveis pela governança.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para mensuração e registro da citada combinação de negócios, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação da perda por redução ao valor recuperável de ativos – Nota Explicativa nos 12 e 13

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava saldos relevantes de ativo imobilizado (consolidado) e ativo intangível (consolidado), totalizando R\$ 196.350 mil e R\$ 506.098 mil, respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas IFRS Accounting Standards requerem que a Companhia realize, a cada encerramento de período, o teste de recuperabilidade econômica dos valores registrados como ativo intangível sem vida útil definida e/ou ativos com indicativos de perda de recuperabilidade econômica

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram identificados, pela administração da Companhia, indicativos de perda de perda de recuperabilidade econômica em virtude de, dentre outros aspectos: (i) prejuízos operacionais recorrentes; (ii) capital circulante líquido negativo; e (iii) deterioração nas expectativas macroeconômicas, como aumento nas taxas de juros e pressão inflacionária no mercado no qual a Companhia opera, e ambiente competitivo mais restritivo. Diante desses fatores, a Companhia realizou testes de recuperabilidade econômica sobre os ativos impactados.

O teste de recuperabilidade econômica dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, realizado com base no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas, subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, dentre outras.

Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo sido esse assunto considerado uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos e, dessa forma, um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva, premissas e dados de mercado (como receita de vendas e taxas de juros e inflação), além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas pela administração da Companhia;

- Discussão, junto à administração, sobre o plano de negócios e premissas sensíveis;

- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas;

- Avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre determinadas premissas sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas com efeito significativo na determinação do valor recuperável dos ativos objeto do teste de recuperabilidade; e

- Avaliação da consistência das divulgações nas notas explicativas em relação às normas contábeis aplicáveis.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliação da perda por redução ao valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Reconhecimento da receita de vendas de mercadorias e serviços – Notas Explicativas nos 3.q, 25 e 30

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia reconheceu receita líquida consolidada no montante de R\$ 811.197 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia e suas controladas reconhecem receitas oriundas de diferentes canais de venda, incluindo websites próprios (webshop), lojas físicas, marketplaces e prestação de serviços. O reconhecimento da receita envolve volume expressivo de transações efetuadas por distintos canais de vendas, além de integração entre diferentes sistemas de naturezas distintas nas condições comerciais.

Adicionalmente, a Companhia opera com sistemas integrados de tecnologia da informação, que exigem configuração parametrizada para a correta alocação das receitas entre os diferentes canais, além de envolver grande volume de transações diárias, tornando o risco de erro material elevado em função da complexidade do ambiente operacional.

Em virtude da diversidade dos canais de vendas, volumes relevantes das transações e a necessidade de julgamento, por parte da administração, em diversas estimativas como provisão para devoluções, descontos comerciais, estimativa para perdas e classificação de transações como principal ou agente, o reconhecimento da receita foi considerado uma área de risco e, dessa forma, um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Obtenção de entendimento dos processos e políticas contábeis relacionados ao ciclo de receitas da Companhia, com foco nos critérios utilizados para o reconhecimento da receita, inclusive por canal de venda;

- Entendimento dos controles internos aplicáveis ao ciclo de receitas e aos sistemas envolvidos na captura, processamento e contabilização dos dados de vendas;

- Execução de procedimentos analíticos de auditoria utilizando ferramenta automatizada de auditoria denominada Audit Data Analytics (ADA) para receitas de vendas de mercadorias;

- Análise dos critérios de reconhecimento de receita com base nas obrigações de desempenho identificadas nos contratos com clientes, considerando os aspectos relacionados à transferência de controle;

- Revisão das estimativas registradas para devoluções de produtos, perdas e descontos comerciais através da avaliação da política contábil adotada, consistência com o histórico de transações e critérios de mensuração aplicados;
- Execução de testes de corte ("cut-off") para verificar que as receitas foram reconhecidas no período contábil apropriado, com base nas datas de entrega e aceite pelos clientes;
- Realização de testes substantivos, em base amostral, para verificar se as transações de receita estavam adequadamente suportadas e reconhecidas;
- Avaliação da consistência das divulgações nas notas explicativas em relação às normas contábeis aplicáveis.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para reconhecimento das receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

A auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foi conduzida sobre a responsabilidade de outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, emitido em 25 de março de 2024, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro Internacional Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não

uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

· Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Régis Eduardo Baptista dos Santos

Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria da Mobly S.A. ("Companhia") é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia, de caráter permanente, sujeito ao disposto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria ("Regimento Interno"), no Estatuto Social da Companhia e na legislação e regulamentação aplicáveis.

Nos termos do artigo 10 do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria deve ser composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração para um mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo que: (i) ao menos um deles deverá ser conselheiro independente da Companhia; e (ii) ao menos um deles deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, podendo o mesmo membro acumular as duas características previstas nos itens (i) e (ii) acima.

Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto de 3 (três) membros, sendo: (i) 1 (um) membro independente do Conselho de Administração da Companhia (que atende aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e pela Comissão de Valores Mobiliários); e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, em consonância ao exigido no artigo 22, inciso (v), do Regulamento do Novo Mercado. Dentre os membros eleitos para composição do Comitê de Auditoria, 1 (um) exerce a função de Coordenador. São membros do Comitê de Auditoria: Sr. Alvaro Taiar Júnior, Sr. Donato de Abreu Ramos (membro independente do Conselho de Administração da Companhia) e Sr. José Ecio Pereira da Costa Junior (membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária e coordenador do Comitê de Auditoria).

O Comitê de Auditoria reuniu-se 06 (seis) vezes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, visando ao atendimento das obrigações regulatórias, estatutárias e regimentais, conforme datas abaixo elencadas:

01 de fevereiro de 2024; 21 de março de 2024; 07 de maio de 2024; 07 de agosto de 2024; 01 de outubro de 2024; 07 de novembro de 2024

Todas as reuniões foram registradas em atas e assinadas por seus membros. O Comitê de Auditoria reuniu-se no âmbito da atribuição de suas funções, sendo os principais assuntos discutidos aqueles relacionados a:

- (i) avaliação das informações trimestrais e das demonstrações financeiras anuais a da Companhia;
- (ii) acompanhamento da evolução e da atualização do mapa de riscos da Companhia;
- (iii) acompanhamento das atividades da área de auditoria interna da Companhia; e
- (iv) monitoramento de riscos e controles internos da Companhia.

Os membros do Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades, analisaram, em reuniões realizadas em 26, 27, 28 e 31 de março de 2025, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes Grant Thornton emitido em 31 de março de 2025, recomendando sua aprovação ao Conselho de Administração da Companhia.

José Ecio Pereira da Costa Junior

Alvaro Taiar Júnior

Donato de Abreu Ramos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., emitido em 31 de março de 2025, sobre as demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.